

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1009.1 milibares. Temperatura média 30.5° máxima insolação 44.5° mínima 19.0° (No Planalto média mínima 18.6°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com trovoadas esparsas, passando a bom. No litoral: Bom, durante o dia, chuvas esparsas à noite Previsão: A. Seixas Netto.

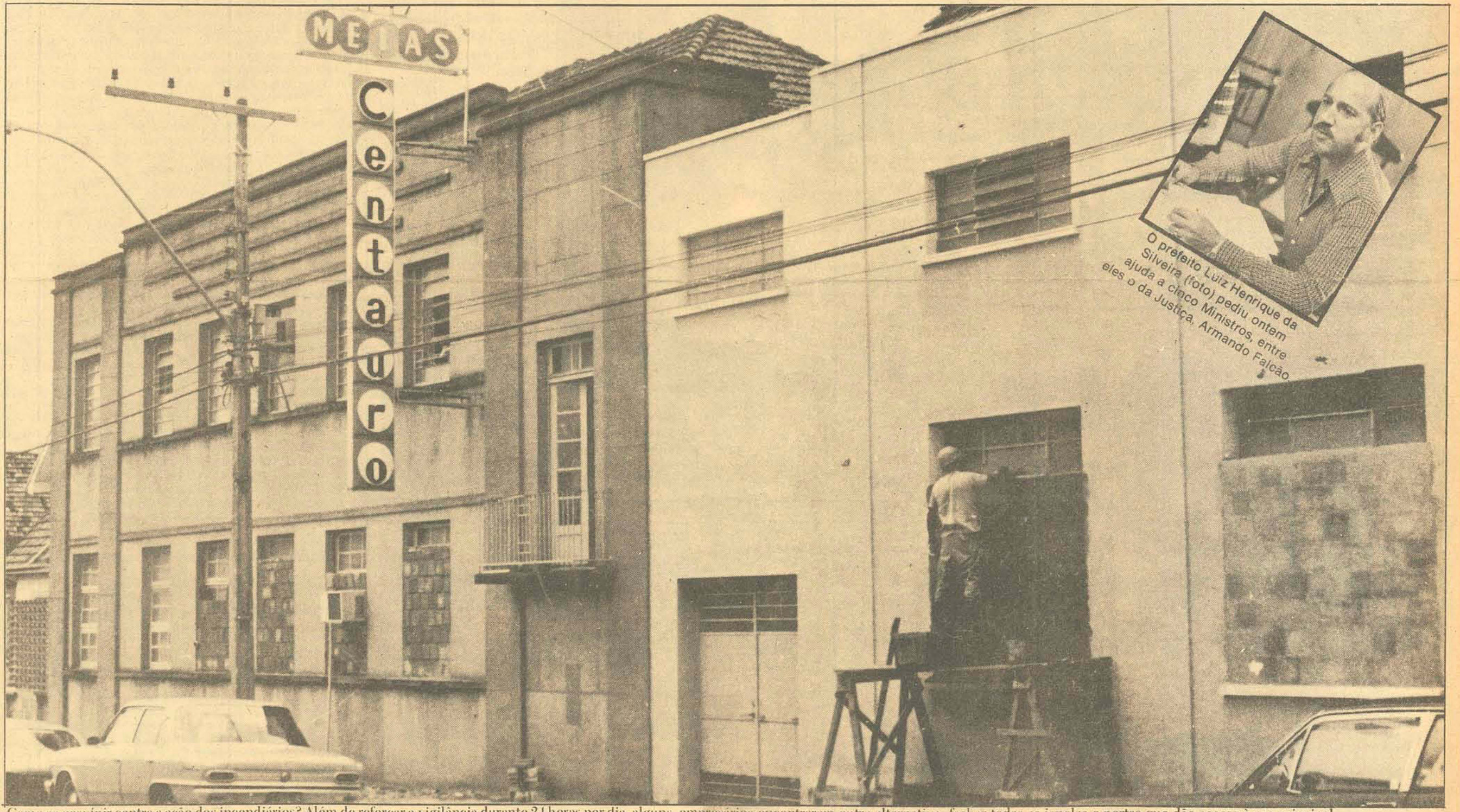
O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 20 de dezembro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.913 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 3,00

NOVA TAXA CAMBIAL - O Banco Central determinou, ontem, o 14º reajuste da Taxa Cambial neste ano. O dólar norte-americano, a partir de ontem, passou a ser cotado a Cr\$ 19,95 para a compra e a Cr\$ 16,05 para venda. O reajuste - após somente 14 dias de vigência das taxas fixadas a 5 de dezembro último - corresponde a uma variação de 1,592 por cento, sobre a taxa que se encontrava em vigor - Cr\$ 15,700 -, e a um total acumulado neste ano, em relação a dezembro do ano passado, da ordem de 29,93 por cento. Apesar das autoridades monetárias terem previsto para este ano apenas 13 reajustes, a decisão foi tomada para igualar a paridade do dólar com o índice da correção monetária, que deverá ficar em 30 por cento.

Decreto do prefeito:

JOINVILLE SOB ESTADO DE EMERGÊNCIA



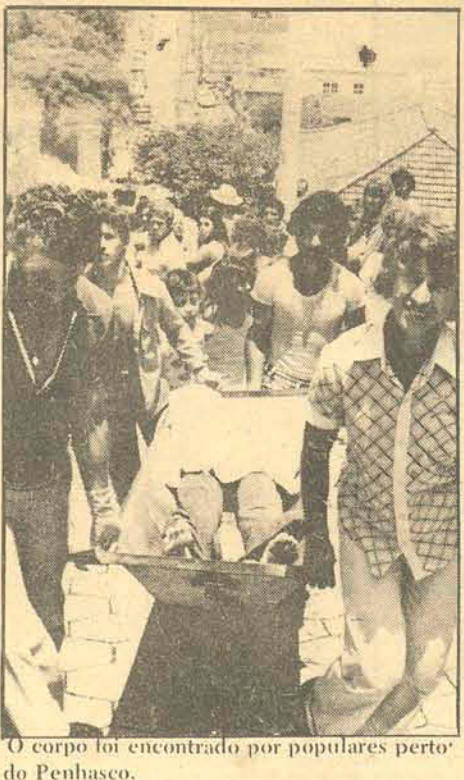
O prefeito Luiz Henrique da Silveira (foto) pediu ontem ajuda a cinco Ministros, entre eles o da Justiça, Armando Falcão

Como se prevenir contra a ação dos incendiários? Além de reforçar a vigilância durante 24 horas por dia, alguns empresários encontraram outra alternativa: fechar todas as janelas e portas que dão acesso à rua principal. O prefeito Luiz Henrique da Silveira decretou ontem estado de emergência e enviou telex de 15 linhas a cinco Ministros pedindo providências. Ontem, 25 agentes federais chegaram à cidade para fortalecer o esquema de segurança. As empresas reforçaram seus sistemas de vigilância com mais guardas. (pág.7).

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
CONVITE
O Prefeito Municipal de Florianópolis, Esperidião Amin Helou Filho e o Cura da Catedral Metropolitana, Padre Pedro Koeller, têm o prazer de convidar a população de nossa cidade a participar da Concentração "Natal em Família", que se realizará no próximo dia 23, sexta-feira, às 21 horas, junto ao Presépio montado na Praça XV de Novembro.
GABINETE DO PREFEITO

Jovem é encontrada morta na Capital

Populares encontraram ontem próximo ao Clube Penhasco, no bairro José Mendes, na Capital, o corpo da jovem Neusi Vital Moreira, casada, 19 anos, doméstica. A polícia não identificou a causa, mas admite que tenha sido um assassinato. Segundo os populares que trasladaram o corpo para sua residência, Neusi "teria sido enforcada", pois estava com uma camiseta amarrada fortemente no pescoço. Ela foi encontrada numa residência habitada por estudantes. (pág.6).



O corpo foi encontrado por populares perto do Penhasco.

Egito não aceita o plano de paz de Israel mas espera Begin no dia 26
Página 11

54 policiais tentam acalmar 74 pessoas armadas em São Joaquim
Página 6

JEC não quer mais Balduino e pode desistir de Veneza
Página 8

Reivindicações de presos ficam para depois do recesso judicial

Recife — A Auditoria da 7ª Circunscrição Militar encerrou ontem suas atividades deste ano e, assim, somente depois do dia 10 de janeiro de 1978 é que o juiz auditor José Bolívar Regis apreciará as reivindicações feitas por 15 presos políticos que passaram 24 dias em greve de fome protestando contra o isolamento carcerário a que estão submetidos Carlos Alberto Soares e Rholine Sonde Cavalcanti, ambos condenados, à prisão perpétua.

Segundo o auditor, o assunto somente voltará a ser tratado depois desse recesso e até lá a situação permanece a mesma. Os presos, que encerraram a greve de fome no último dia 8, atendendo aos apelos dos deputados federais Sérgio Murilo Santa Cruz (MDB-PE) e Aírton Soares (MDB-SP), que fazem parte da Comissão de Direitos Humanos na Câmara, já retornaram à Penitenciária Barreto Campelo e passam bem.

Além de pedir o fim de isolamento carcerário para Carlos e Rholine, os presos políticos reivindicam também um melhor tratamento na prisão para que todos possam cumprir suas penas com tranquilidade. Pedem que seja diminuída a censura a livros, jornais e revistas, que suas famílias possam levar alimentação para eles, que Carlos e Rholine participem com os demais companheiros de jogos e trabalhos e que todos possam receber visita em conjunto. Também pedem revista menos rigorosa para os parentes e amigos que vão visitá-los e o direito de ter geladeira e fogão na área em que vivem.

No início da greve, o auditor substituto, Sr. Antonio da Silveira Rosas, acatou as reivindicações dos presos e, em ofício enviado à Secretaria de Interior e Justiça, sugeriu que as autoridades penitenciárias estaduais atendessem aos detentos. Mas, o Secretário de Justiça, sr. Sérgio Higinio Dias Filho, quando soube que o auditor havia apenas sugerido e não determinado, resolveu não atender alegando que não decidiria sob pressão.

Agora, terminada a greve e com a auditoria em recesso, o Sr. Sérgio Higinio disse que já está estudando os pleitos dos presos mas não sabe quando poderá anunciar qualquer medida, nesse sentido.

Montoro considera transplantes de "salvaguardas" ineficientes

São Paulo — O senador Franco Montoro condenou a idéia de incorporação à constituição brasileira de uma salvaguarda do Estado semelhante ao artigo 16 da Constituição Francesa dizendo que "os transplantes em termos políticos são geralmente ineficientes e até contrários aos interesses nacionais".

Embora sem se referir expressamente ao vice-governador paulista, professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho, que preconizou o aproveitamento daquele dispositivo da Constituição da França, o líder oposicionista no Senado admitiu que "as soluções e as experiências vividas por outros povos devem ser examinadas e observadas e os seus benefícios e seus malefícios", mas, no seu entender, cada País, deve buscar soluções próprias que correspondam aos seus interesses e aos momentos históricos.

"Por que transplantar para a Constituição Brasileira o modelo elaborado para a França e para as circunstâncias históricas que aquele país viveu? E se se quiser trazer o modelo estrangeiro, no caso o francês, por que transplantar para o nosso direito um artigo que é o menos democrático daquela Nação e não transplantar as disposições democráticas, parlamentaristas, que constam do documento magno da França?", indagou o senador.

Argumentou ainda o Sr. Franco Montoro que é preciso sempre levar em conta as circunstâncias históricas e a realidade de cada País para a adoção de fórmulas políticas, observando

ainda que "pelo que me lembro o artigo 16 da Constituição Francesa não tem sido aplicado



O líder da Oposição no Senado disse que há uma preocupação com salvaguardas, mas se está esquecendo de "salvaguardar os abusos"

ultimamente". Seu ponto de vista é que as condições brasileiras de hoje são profundamente diferentes das condições da França na época de adoção do artigo 16.

"Muito mais normal — disse ele — será ouvir o pensamento da própria comunidade brasileira, de todos os setores da nossa vida pública que se estão manifestando, através de documentos como a "Carta aos Brasileiros", o documento da Ordem dos Advogados do Brasil, o pensamento da classe empresarial e, mais recentemente, as manifestações dos próprios trabalhadores e dos seus sindicatos e federações mais representativas", disse ele.

Ressaltou o senador Franco Montoro que há no Brasil atualmente uma preocupação muito grande pelas chamadas salvaguardas, mas que "se deve pensar também em salvaguardas para uma série de outros abusos, especialmente aqueles contra a população brasileira".

— É preciso que haja salvaguarda contra os abusos que têm cometido os tecnocratas, que agora vem a público através de seguidas denúncias; é preciso salvaguarda para a defesa do salário do homem que trabalha; salvaguarda em relação aos direitos da população contra os abusos e violações do meio ambiente, através da atuação das multinacionais. Essa é a grande preocupação do povo brasileiro e por isso precisamos pensar e elaborar um modelo político que atenda acima de tudo as necessidades do povo brasileiro, concluiu.

Boeing da Royal Marrocos retido no Rio pelo DAC ainda sem solução

Rio - Vai depender de notas diplomáticas a serem trocadas entre o Itamarati e o Reino de Marrocos a liberação do Boeing da Royal Air Marrocos que está retido desde domingo na Base Aérea do Galeão, por ter pousado sem que o DAC tivesse dado autorização à empresa para aumentar a frequência de seus vôos Casablanca-Rio. A tripulação do 707 está hospedada no Meridien.

O diretor para o Brasil e América do Sul da empresa, sr. René Yvars, disse que não está entendendo "o motivo da retenção do aparelho, pois a RAM tinha autorização para fazer três vôos semanais, mas estava realizando dois. Há cerca de um mês resolvemos completar o limite, estipulado pelo acordo bilateral entre os dois países. Sendo assim, apenas notificamos o DAC sobre a operação aos domingos, não havendo necessidade de qualquer autorização".

A Royal Air Marrocos "não é uma empresa pirata e nem é especializada em vôos "Charters", como muitos devem estar pensando. Se resolvemos operar no domingo foi calçado num documento assinado entre as autoridades aeronáuticas dos dois países. Este acordo, bilateral, previa três vôos semanais e assim como a RAM foi designada pelo Reino de Marrocos para atuar, a Varig recebeu a autorização do governo brasileiro. Mas, achamos mais prudente começar com dois vôos, às terças e sextas-feiras, pois não conhecíamos bem o mercado que iríamos atuar".

Mas o mercado é bom - continua - e reagiu ao contrário do que pensávamos. Por isso, há cerca de um mês, passamos a organizar a nova frequência. Mas, enquanto não chegava o dia 18 (domingo passado) pedimos autorização para quatro vôos extras, a fim de compensar o terceiro vôo regular. Recebemos resposta negativa, ao mesmo tempo em que o Ministério do Ar de Marrocos enviou uma carta falando sobre a nossa intenção de iniciarmos a terceira frequência, segundo o acordo assinado em 1974.

Estas três operações, segundo ainda o diretor da Air Marrocos já estavam decididas, sendo que uma das cláusulas fala que o aumento de frequência, acima deste número, deveria ser submetida às respectivas autoridades. O documento diz, ainda, que qualquer dos serviços poderia ser iniciado imediatamente ou em data ulterior, a critério da parte contratante, desde que preenchesse as condições de funcionamento. "E todos os requisitos foram observados. Caso contrário da parte contratante, desde que preenchesse as condições de funcionamento. "E todos os requisitos foram observados. Caso contrário não estaríamos operando para o Brasil. Outra prova de nossa operação dentro das normas é que gastamos um milhão de dólares para comprar a loja e mais 350 mil dólares na decoração, e não seríamos ingênuos de gastar tanto dinheiro para dar apoio a operações provisórias".

As autoridades do Departamento de Aeronáutica Civil, por sua vez, desconhecem qualquer autorização para o terceiro vôo - realizado e retido - pois a comissão de estudos relativos a Navegação Aérea Internacional (CERNAI) não chegou a aprovar o pedido de aumento de frequência: Um oficial da FAB explicou ontem que "soubemos no sábado, através da Brannif, que dá apoio de terra a Royal Air Marrocos no Brasil, da intenção da empresa efetuar o vôo no domingo. Enviamos um telex a Casablanca informando que as autoridades não davam esta autorização e se insistissem, os passageiros não chegariam a pisar em solo brasileiro".

Esta comunicação foi feita no sábado mesmo, ou seja, horas, antes do Boeing 707 decolar com 110 passageiros, mas mesmo assim a companhia liberou o vôo e, possivelmente sem que nem mesmo os tripulantes soubessem do impasse. O oficial garante que a terceira frequência "não estava autorizada pelo DAC, que desconhecia este acréscimo. Vamos, agora, apurar se houve recebimento da nota desautorizando o vôo, via telex". Ele afirma, ainda, que os passageiros só puderam desembarcar por questões humanitárias.

CLASSIFICADO/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

APTO PRAIA BOTAFOGO-RIO ALUGO

Alugo apto mobiliado com 2 quartos na Praia do Botafogo - Rio de Janeiro, para Temporada. Tratar: pelo fone: (0473) - 55-1447 - Brusque-SC.

Fiat 147, Fiat 147 L e Fiat 147 GL. A escolha é uma questão de luxo.



A Linha Fiat 78 é assim: tem o GL, para quem quer um acabamento luxuoso; tem o L, para quem gosta de um carro requintado; e tem o 147, com novo retrovisor e novos para-choques.

Mas qualquer um deles continua fazendo até 16 km por litro, com grande espaço interno e com aquela estabilidade a toda prova.

Nada a estranhar: se todo mundo tivesse a tecnologia que a Fiat tem, você ia ler a mesma coisa em todos os anúncios de automóveis.

Como isso é coisa do futuro, venha hoje mesmo conhecer a Linha Fiat 78.



Concessionária

PHILIPPI AUTOMÓVEIS S.A. - PHIPASA
Av. Ivo Silveira, 1401 - Fones: 44-3937 e 44-4245
Florianópolis - Santa Catarina

BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS EDITAL

A Seção de Licitações da Base Aérea de Florianópolis torna público que fará realizar Tomada de Preços referente a aquisição e instalação de equipamentos para a cozinha da Guarnição.

Informações com a Seção de Licitação.

ALBERTO DE ALMEIDA RAMALHO - 2º Ten I Aer
Chefe da Seção de Licitações

MINISTÉRIO DA MARINHA COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL EDITAL DE CONVOCACÃO PARA O EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA

O exmo. Sr. Ministro da Marinha faz saber que estão convocados para o Exercício de Apresentação de Reserva (EXAR/77), a realizar-se no período de 16 a 31 de dezembro do corrente ano, os Reservistas Navais abaixo mencionados e os portadores de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI):

a) Reservistas de 1ª e 2ª Categorias das Classes de 1953, 54, 55, 56 e 57.

b) Reservistas de 1ª e 2ª Categorias de Classe anterior a 1953 e que tenham sido licenciados nos anos de 1973, 74, 75, 76 e 77.

c) Portadores de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI):

— Os da Classe de 1957
— Os de qualquer Classe que tenham recebido seus Certificados nos anos de 1973, 74, 75, 76 e 77 e neste Certificado conste a anotação "SITUAÇÃO ESPECIAL".

PROPOSITO DO EXERCÍCIO

Atualização do cadastro, aposição do visto regulamentar no Certificado correspondente e congruamento entre o pessoal da Ativa e os componentes da Reserva.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

Órgãos Alistadores da Marinha onde são vinculados.

HORARIO

Dias úteis de 09:00 às 17:00.

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO EDITAL CONCORRÊNCIA p/Serviços de Bar e Restaurante

A Diretoria Executiva do Clube Recreativo 6 de Janeiro, sociedade Civil, com sede à Rua Professor João de Souza Cabral nº 174, no 1º Sub-Distrito do Estreito, nesta Capital, faz saber a quem interessar possa, que se acha aberta concorrência para prestação dos serviços de Bar, com obrigatoriedade do funcionamento do Restaurante, em sua sede social.

Outras informações pertinentes à concorrência serão prestadas na secretaria do Clube, no horário comercial.

As propostas serão aceitas até o dia 07-01-1978, às 18 horas.
Florianópolis, 15 de dezembro de 1977.
BRUNO MÁRIO CECHINEL
SECRETÁRIO

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO SUL DE SANTA CATARINA - FESSC Av. José Acácio Moreira - 787 - Caixa Postal 370 Fones: 22-1122 - 22-1651 - 22-1914 - 22-0723 TUBARÃO - SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO 019/77

A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC, torna público que se encontra aberto, na Prefeitura do Campus, no endereço acima o Edital nº 019/77, para fornecimento de projeto, material e mão-de-obra para instalação da rede de alimentação no Centro Tecnológico, de:

- 1 - gás combustível,
 - 2 - ar comprimido.
- A referida proposta deverá ser entregue até às 8:30 horas do dia 06 de janeiro de 1977.

O edital e instruções a respeito poderão ser apanhadas na PREFEITURA DO CAMPUS DA FESSC, no horário comercial.

Tubarão(SC), 20 de dezembro de 1977.

Prof. Silvestre Heerdt
Diretor do Depto. de Ensino no
Exercício da Presidência da D.E.



Colautti: o regimento está aí para ser respeitado

Colautti se diz tranquilo sobre mandado em torno da CPI

"Estou tranquilo, porque agi de acordo com o Regimento Interno, e ele está aí para ser respeitado", respondeu ontem o deputado Waldomiro Colautti, presidente da Assembléia Legislativa, a respeito do mandado de segurança impetrado pelos deputados Dejandir Dalpasquale e Waldir Buzatto contra o ato da Mesa, que considerou perempta a CPI da Dicesc, por entender que o prazo de 180 dias dado a Comissão para que realizasse seu trabalho se esgotou no dia 8 de novembro último.

O mandado de segurança, representado pelos advogados Evilásio Caon e Luiz Gonzaga de Bem, deu entrada ontem a tarde no Tribunal de Justiça. No entanto, como aquela Corte entra em recesso no próximo dia 23 (sexta-feira), estendendo-se até o dia 1º de fevereiro, somente será escolhido relator e escolhida a Câmara para tomar uma decisão em março de 78.

O principal ponto em que baseia o mandado é que o prazo para os trabalhos da CPI ainda não havia se esgotado, porque ele ficou suspenso de maio a setembro, período em que se discutiu a sua constitucionalidade. Porém, o presidente da Assembléia argumentou que "ninguém solicitou a prorrogação do prazo da CPI antes que ele se esgotasse, mas somente após ter vencido".

Quando a alegação de que a Mesa da Assembléia não tem poderes para declarar perempta Comissão Parlamentar de Inquérito, sem decisão plenária, o deputado Waldomiro Colautti disse que "a Mesa é soberana, pois assim como constitui a CPI e indicou os seus componentes, pode e deve extingui-la desde que esgotado o prazo dado para que realize os trabalhos".

Mesmo assim, o presidente da Assembléia considerou "um direito que cabe a eles (Dejandir e Buzatto) recorrer à justiça. Agora, o que eu não posso é emitir parecer sob o ponto de vista jurídico da questão, porém, o ato da Mesa foi baixado com respaldo no Regimento Interno", frisou.

Konder promove inaugurações e recebe título de cidadania

O governador Konder Reis, que neste final de semana inaugurou um posto de saúde, duas agências do Besc e inspecionou várias obras nos municípios de Joaçaba, Jaborá e Faxinal dos Guedes, foi homenageado com dois títulos de cidadão honorário: em Jaborá e em Faxinal dos Guedes, juntamente com o presidente da Codesc, Jorge Konder Bornhausen. Em Jaborá, ao receber o título, Konder Reis afirmou que "ele representa o sortilégio da nossa capacidade de luta, e nos indica que o povo, através de seus representantes, aprovam a forma como estamos conduzindo os destinos de Santa Catarina".



O presidente do Besc discursa na inauguração da agência de Faxinal dos Guedes

Após chegar, no sábado, em Joaçaba, por volta das 10 horas, Konder Reis visitou os locais onde serão construídos o teatro, Coordenadoria Regional de Educação, o Fórum da Comarca e o campus universitário da Fundação Universitária do Oeste Catarinense e inspecionou as obras da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC).

No período da tarde, depois de participar de almoço com as lideranças comunitárias de Joaçaba, Konder Reis presidiu as solenidades de inauguração do Posto de Saúde, na localidade de Luzerna, falando, na ocasião, o vice-prefeito de Joaçaba, Ademio Hoffelder e o Secretário da Saúde e Promoção Social, Hélio Ortiz.

Na Escola Básica Padre Nóbrega, Konder Reis inaugurou a biblioteca e o laboratório básico polivalente de ciências. Falaram, na oportunidade, o vereador Altair Moro, em nome da comunidade de Luzerna, o coordenador regional de Educação, Manoel do Lago Almeida e o prefeito municipal de Joaçaba, Evandro Santos Magalhães Freitas, destacando os benefícios que a biblioteca e a sala de ciências trarão aos alunos daquele educandário.

Ainda no período da tarde, o governador Konder Reis presenciou a assinatura de contrato entre a Fundação Universitária do Oeste Catarinense e a firma empreiteira que irá construir o campus universitário e concedeu audiências aos vereadores da Arena, ao diretor municipal do partido e aos dirigentes da Arena Jovem.

A noite, esteve no estádio Oscar Rodrigues da Nova, onde acionou o dispositivo que deu por inaugurada a iluminação daquela praça de esportes. Na ocasião, o prefeito Evandro Santos Magalhães Freitas destacou o apoio que o governo estadual deu à municipalidade para que aquela obra se tornasse realidade.

Konder Reis, após ter agradecido as palavras do prefeito de Joaçaba, afirmou estar sendo cumprida uma promessa feita pelo então candidato a prefeito e que o Governo do Estado dava uma mostra do que

podem fazer juntos povo e governo, quando irmanados sob os princípios da Revolução de 31 de Março de 1964.

AGÊNCIAS DO BESC

No domingo, Konder Reis esteve em Faxinal dos Guedes e Jaborá, onde presidiu as solenidades de inauguração das agências do BESC e recebeu, juntamente com o presidente da Codesc, Jorge Konder Bornhausen, o título de Cidadão Honorário de Jaborá.

Em Faxinal dos Guedes, perante aproximadamente 700 pessoas, o governador após ouvir os pronunciamentos do prefeito Orreste de Bortoli Faia, do deputado federal Angelino Rosa e do presidente da Codesc, Jorge Konder Bornhausen, fez uma análise do crescimento do Banco do Estado de Santa Catarina no atual período governamental, tornando-se agente do progresso em Santa Catarina.

Em seguida, em sessão solene da Câmara Municipal, Konder Reis e Jorge Konder Bornhausen, juntamente com o deputado estadual Fioravante Massolini, receberam o título de Cidadão Honorário de Faxinal dos Guedes.

Na sequência do programa, Konder Reis e sua comitiva dirigiram-se para Jaborá, onde mais de 1.000 pessoas assistiram a inauguração da agência local do BESC e a entrega dos títulos de Cidadão Honorário Jaboráense e Konder Reis e Jorge Bornhausen.

Durante a solenidade de inauguração da nova agência do BESC, usaram da palavra o prefeito municipal, Violar Preto e o presidente da Codesc, Jorge Bornhausen, que falou também em nome do Governador do Estado. Na oportunidade, o presidente do Besc disse que tinha em mente a ideia do passado, a realidade do presente e a prospecção do futuro. Lembrou, os 15 anos de existência do BESC, completados este ano, inaugurando em Jaborá sua septuagésima sétima agência, coincidentemente na data do aniversário do ex-governador Celso Ramos, que criou o BESC, a

quem rendeu, em seu nome e de Konder Reis, uma homenagem pública.

Jorge Bornhausen afirmou ainda: "Quero, nesta oportunidade, lembrando ainda o passado, voltar ao final de 1974, quando ainda em formação de governo, éramos poucos aqueles que junto com Konder Reis trabalhávamos naquilo que viria a ser seu Plano de Governo, Marcos Henrique Buechler, já escolhido Vice-governador, Salomão Antonio Ribas Júnior e eu, juntamente com o Governador e sob a sua liderança, examinávamos os planos daquilo que ia ser o futuro Governo. Aí, daquele gabinete da Aliança Renovadora Nacional, saíram as ideias que iam passando para o papel".

Não esqueço - prosseguiu Jorge Bornhausen - da firmeza e da confiança do Governador do Estado em colocar um arrojado plano de obras rodoviárias. Foi ali que nasceu a ideia da Codesc, para que o sistema financeiro tivesse uma forma única, ágil e permanente, que possibilitasse o seu desenvolvimento constante, independentemente dos recursos diretos do Estado de Santa Catarina. E hoje nós verificamos que as ideias trocadas no gabinete da Arena são as realidades, como aqui em Jaborá. É a estrada asfaltada que vem chegando, é o Banco do Estado a ajudar a encurtar as distâncias do povo catarinense".

Logo após o almoço, em sessão solene da Câmara Municipal de Jaborá foram entregues ao Governador e ao presidente do BESC, os títulos de Cidadão Honorário. Na ocasião, falou em nome dos homenageados o governador Konder Reis agradecendo, inicialmente, a lembrança dos representantes do povo jaboráense em homenageá-lo e ao presidente da Codesc. afirmou, então: "o corolário deste agradecimento a aqueles que decidiram e aquele que propôs a homenagem de que somos alvo, a manifestação da nossa gratidão, do nosso reconhecimento, é o nosso agradecimento a todos e a cada um de vós. Porque, senhores e senho-

ras, se a outorga do título de Cidadão Honorário vale como recompensa por todo o trabalho que estamos realizando em Jaborá por Santa Catarina e em Santa Catarina pelo Brasil, a vossa presença extraordinariamente numerosa e amiga - a presença dos cidadãos de Jaborá, de mães de família, da querida juventude, da infância de Jaborá e o testemunho mais vivo e mais forte de que a Câmara de Vereadores desta terra e o seu prefeito, ouviram a voz do povo

quando decidiram outorgar-nos o título de Cidadão Honorário".

Mais adiante, Konder Reis ressaltou, que "naquele pergaminho onde está transcrita a Lei votada pela representação legítima do povo de Jaborá e sancionada pelo Chefe do Executivo jaboráense, nós vemos apenas a alegria, a confiança do povo de Jaborá pela obra administrativa que estamos a realizar. Não é a estrada, o sonho em que poucos acreditavam, e que hoje já é uma irreversível realidade,

A estrada asfaltada ligando esta comunidade de homens do campo, de gente modesta, do colono nosso irmão, é construída para satisfazer as necessidades dos que da terra generosa de Santa Catarina retiram os alimentos para suas famílias e para a gente dos grandes centros populacionais. Esta estrada é um símbolo, esta estrada é uma legenda, esta estrada é um título de glória para o povo catarinense. E continuou - Neste pergaminho, nós não vemos apenas a agência do Banco do Estado de Santa Catarina, a presença do sistema financeiro em Jaborá. O pergaminho não faz de outras obras e serviços que realizamos e iremos realizar em vossa terra. Ele diz, acima de tudo, o que é mais importante para nós, o que representa o sortilégio da nossa capacidade de luta, é que ele nos indica - quase que nos confidencia - que os vossos representantes, falando por vós, aprovam a forma como estamos conduzindo os destinos do Estado de Santa Catarina", concluiu.

Mais visitas e felicitações

Na manhã de ontem o governador Konder Reis visitou mais seis repartições, para levar aos seus diretores e funcionários, votos de Feliz Natal e Ano Novo. Foi a Secretaria da Indústria e Comércio, Distrito da Embratel, Superintendência Regional do INPS, Codesc, Delegacias do Ministério da Fazenda e Receita Federal e Procuradoria da República em Santa Catarina.

Em todos os locais por onde passou, o Chefe do Executivo Catarinense formulou votos de felicitações neste fim de ano e em todo o transcorrer de 1978, agradecendo o trabalho por todos realizado e solicitando inteiro apoio durante o ano vindouro, por ele considerado decisivo para a sua administração. O secretário Netto Campos, após agradecer a visita, disse que a sua Secretaria e os órgãos e empresas a ela vinculados, não faltarão com o apoio desejado.

Na Embratel, Konder foi recebido pelo diretor Pedro Roberto Guimarães Ferreira e fez questão de conhecer alguns detalhes relativos ao funcionamento do distrito local. No INPS, lembrou o esforço que o governo da Revolução vem realizando para atingir uma perfeita segurança na previdência social. Disse que este é um problema de todas as nações do mundo, desenvolvidas, em desenvolvimento ou subdesenvolvidas, destacando, no Brasil, o que vem realizando o Funrural, com a assistência ao home do campo, e o progresso já atingido com a criação do Pise e do Pasep, sinais indiscutíveis de amparo, proteção, segurança de todos os brasileiros, sem distinção.

Laélvio Luz lembrou que, na busca do aperfeiçoamento, tão difícil de ser alcançado neste campo, e em razão do grande movimento dos últimos anos, o INPS tenta descentralizar o atendimento aos seus filiados, tornando a tarefa mais fácil para a autarquia e para aqueles que a procuram. No gabinete do diretor da Co-

desc é presidente do Grupo Financeiro Besc, Jorge Konder Bornhausen. Konder Reis mostrou a confiança de que todos os responsáveis pelo sistema financeiro de Santa Catarina haverão de se superar, no cumprimento dos seus árduos deveres.

Jorge Bornhausen agradeceu os votos formulados e comunicou ao governador que uma importância de Cr\$ 1.800.000,00 fora destinada ao pagamento da reserva adquirida no município de Benedito Novo, visando proteger sassafrás lá existente. Em seguida, em nome do Grupo Financeiro Besc, fez a entrega a Ingrid Zwölfel Troncoso, presidente da Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor, de um cheque, no valor de Cr\$ 1.500.000,00, que deverão ser empregados em favor do menor desamparado em Santa Catarina, principalmente, segundo o próprio governador, "na cidade de Joinville, onde a situação do menor carente é calamitosa".

Ainda durante esta visita, o presidente da Codesc solicitou permissão para fazer a entrega de um automóvel a o gerente do Besc em Brasília, Marco Antonio Ramos Gomes, como prêmio de produtividade, tendo Curitiba ficado na segunda posição. Na Delegacia do Ministério da Fazenda, Konder Reis recebeu os agradecimentos do delegado Emanuel da Silveira Câmara que, entre outras palavras, disse que estava recebendo, naquele momento, não somente o governador, mas também um homem que ele muito admirava, já que de há muito conhecia e admirava a família Konder Reis.

A última etapa do roteiro de Konder Reis foi desenvolvida na sede da Procuradoria da República em Santa Catarina. Na oportunidade o seu titular, Rui Sultzbacher, agradeceu e retribuiu os votos de Boas Festas formulados pelo governador, ao mesmo tempo que se colocou à sua disposição dentro de suas funções.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

SELEÇÃO PÚBLICA Nº 08/77

1 - Resultado do Teste de Dactilografia e chamada para exame psicológico:

a) SECRETARIA I

DIA: 20/12/77

HORÁRIO: 20:00 horas

2214, 2363, 2431, 2443, 2446, 2448, 2449, 2460, 2464, 2466, 2490, 2501, 2560, 2619, 2622, 2642, 2644, 2660, 2733, 2734, 2740, 2801, 2839, 2880, 2895, 2922, 2975, 2986, 3014, 3134.

F-2102, F-2103, F-2144, F-2145, F-2157, F-2170, F-2186, F-2213, F-2220, F-2248, F-2257, F-2309, F-2340, F-2426, F-2442, F-2491

G-2670, G-2676, G-2727, G-2832, G-2845, G-2863, G-2889, G-2938, G-2968, G-3013, G-3027, G-3048, G-3052, G-3071, G-3152, G-3186, G-3233, G-3305, G-3337, G-336F

b) AUXILIAR ADMINISTRATIVO I

DIA: 21/12/77

HORÁRIO: 20:00 horas

2401, 2404, 2406, 2422, 2423, 2433, 2458, 2471, 2472, 2484, 2499, 2510, 2514, 2522, 2561, 2580, 2588, 2623, 2679, 2746, 2837, 2842, 2844, 2852, 2881, 2887, 2947, 2993, 3001, 3007, 3015.

F-2096, F-2100, F-2101, F-2163, F-2174, F-2179, F-2185, F-2206, F-2216, F-2222, F-2224, F-2314, F-2326, F-2329, F-2330, F-2353, F-2354, F-2366, F-2387, F-2416, F-2434.

G-2668, G-2677, G-2680, G-2683, G-2694, G-2696, G-2718, G-2737, G-2739, G-2769, G-2770, G-2784, G-2804, G-2853, G-2950, G-2969, G-2976, G-2984, G-3016, G-3041, G-3050, G-3080, G-3083, G-3151, G-3176, G-3183, G-3195, G-3205, G-3210, G-3226, G-3254, G-3273, G-3274, G-3280, G-3376.

2 - Os candidatos acima relacionados, deverão comparecer, no dia e horário determinados, munidos do Cartão de Inscrição, Carteira de Identidade e cuneta esferográfica azul, a fim de serem submetidos a exame psicológico, no seguinte local:

CENTRO TECNOLÓGICO DA UFSC - TRINDADE

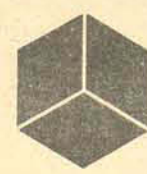
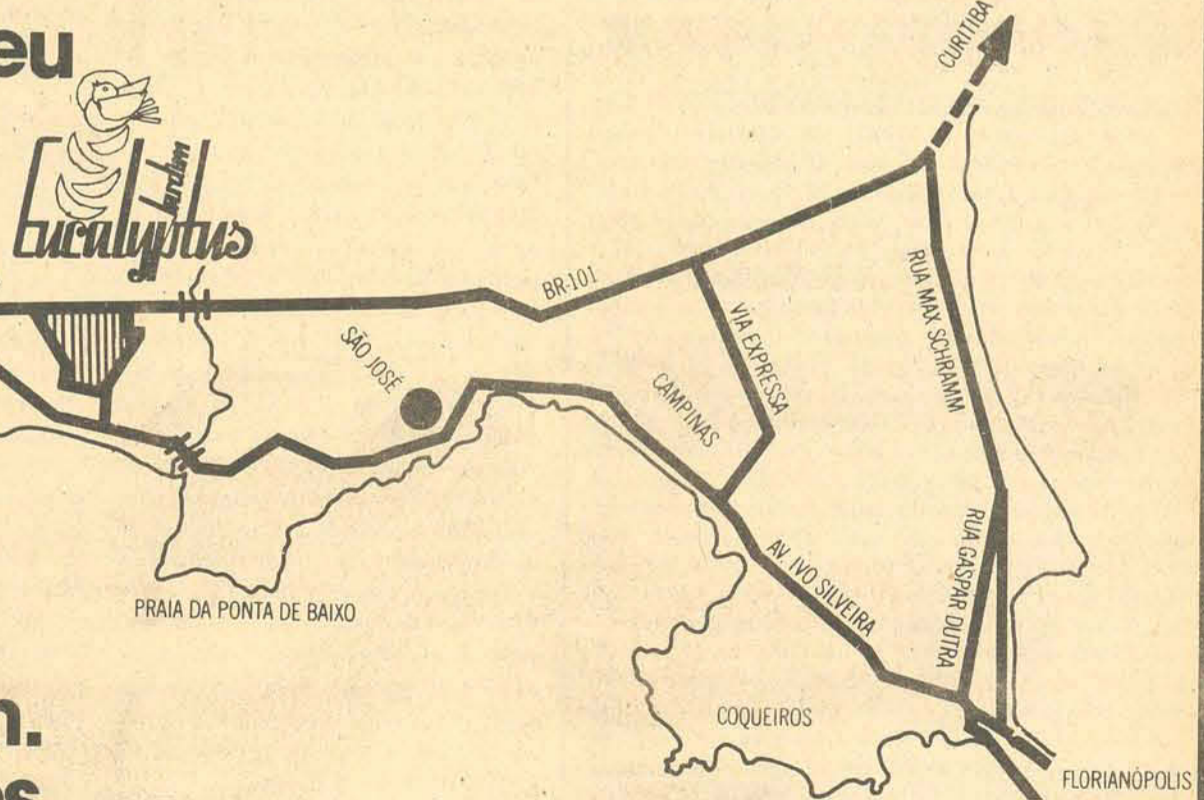
3 - A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

4 - Não haverá segunda chamada para esta etapa.

Cr\$ 1.600,00

Para comprar o seu terreno no Jardim Eucalyptus você não paga mais do que isso. Cr\$ 1.600,00 de entrada e 60 prestações mensais e fixas de Cr\$ 1.600,00 também. Conheça os outros planos de financiamento.

Não perca esta oportunidade. O Jardim Eucalyptus é ideal para você construir sua casa própria ou fazer um pequeno investimento e ter lucros sem tamanho. Venha conhecer o Jardim Eucalyptus.



Vendas C.R. ALMEIDA S.A. Engenharia e Construções Av. Mauro Ramos c/Praça Estelina Luz, 5 Fones: 22-4658 e 22-4114

Às margens da BR-101, entre São José e Palhoça. Plantão no local, inclusive aos domingos. Visite-o.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marçílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Geisel e a Imprensa

O General José Maria de Andrada Serpa atribui à liberdade de imprensa o crédito pela importância política do II Congresso Nacional das Classes Produtoras. O Conclap, de que saiu por exemplo a pesquisa de opinião, colhida entre os empresários pela revista "Veja", indicando o General da reserva Euler Bentes Monteiro como candidato preferido à Presidência da República, teve sem dúvida um peso político singular pela desenvoltura jornalística com que foi acompanhado. Pode-se, no entanto, generalizar. Foi a liberdade de imprensa que deu significação política a todo o Governo Geisel, tortuoso em muito de sua trajetória, mas inegavelmente seguro, ainda que lento e gradual, na suspensão da censura prévia.

O discurso do General, ainda que preso a um acontecimento específico, vem em muito boa hora. Janeiro era, pelo calendário do Palácio do Planalto, o mês escolhido para a extinção definitiva da censura, que é exercida de maneira discriminada, como discriminado foi o tratamento ao jornalismo dado pelo Presidente Geisel no Discurso do Alvorada, ao falar da imprensa que "realmente conta". Os motivos para que tal referência figurasse na mensagem de 1º de dezembro são obscuros. Mas é plausível que, ao endossar oficialmente a missão do Senador Petrólio Portela, o Presidente tenha considerado oportuno ressaltar que um dos objetivos secundários das negociações estava suspenso. Fora adiado quando o jornal "O São Paulo", instigado por um excesso incompreensível dos censores, recorreu à Justiça.

O próprio Discurso do Alvorada, no entanto, arrolava a liberdade relativa da imprensa entre os êxitos do Governo Geisel na política. Poderia, com toda a propriedade, citá-la como salvaguarda fundamental de todos os sucessos. Pois uma conta simples de como sua experiência teria sido diferente sem ela é a comparação de como acontecimentos muito semelhantes, no Governo Médici, aos principais momentos do Governo Geisel tiveram efeitos tão diversos. O que parece tão diferente, politicamente, entre um período e outro se deve ao noticiário, mais do que à intenção.

No Governo Médici ocorreu, em circunstâncias quase análogas às da intervenção do Governo Federal no II Exército, em janeiro de 1976, depois da morte escandalosa de dois presos políticos nas celas do Doi-Codi, o afastamento, por carona nas promoções, de oficiais da Aeronáutica tradicionalmente ligados à repressão. À falta de notícias, a providência foi tomada em surdina. Foram os oficiais preteridos, recorrendo ao Supremo Tribunal Federal do que reputaram uma injustiça, que se encarregaram de levar o caso à opinião pública, sem que viessem à tona, contudo, as especulações, sobre os motivos da discriminação nas promoções.

Dessa crise surda tudo indicava que tivesse resultado a exoneração do Ministro da Aeronáutica, Márcio de Souza Mello. Mas, na ocasião, ninguém discutiu o assunto. Outro Ministro, o da Saúde, Rocha Lagoa, foi afastado quando em Brasília se descobriu que ele investira milhões de cruzeiros na construção de um prédio novo na Avenida Brasil, quando a capital estava consolidada no Planalto. Sussurraram-se, também histórias de vacinas compradas no exterior e desaparecidas. Nada, porém, tratado abertamente. Afinal, nesse tempo censurou-se até mesmo a carta de demissão do Ministro da Agricultura, Luís Fernando Cirne Lima, fazendo com que só na superfície a sua demissão, por incompatibilidade com o resto do Ministério, diferisse da exoneração do Ministro Severo Gomes da pasta da Indústria e do Comércio, no atual Governo. No mandato do General Geisel assistiu-se à implosão, de resto incompleta, pois ele continua no cargo, do Governador do Maranhão, Nunes Freire. No tempo do Presidente Médici o Governador do Paraná, Haroldo Leon Perez, foi afastado num escândalo estranho, que envolvia milhões de cruzeiros de empreiteiros mas cuja diluição foi proibida.

O silêncio que se manteve sobre todos esses fatos, na época, não evitou que eles acontecessem. Pode ter sido cômodo, no momento, mas tem o grave inconveniente de soar com tons noturnos aos ouvidos sensíveis da história. E graças ao barulho que se pôde fazer em torno do episódio, no caso de São Paulo, que o Presidente Geisel teve o justo crédito de ter dado consequência à denúncia de violências. Do mesmo modo, a liberdade de imprensa amorteceu, e não agravou, as condições do afastamento do Ministro do Exército, General Sylvio Frota - que, por sua vez, também se beneficiou dela, ao poder registrar publicamente a sua versão, no festa de fim de ano que recentemente lhe foi oferecida no Rio de Janeiro.

Enfim, a censura é ruim porque é ineficaz politicamente. Nenhum assunto ela protegeu com tanto desvelo, nos últimos dois anos do Governo Médici, do que a sucessão presidencial. Nem por isso impediu que a decisão tivesse que ser antecipada em relação ao calendário oficialmente escolhido pelo Presidente, para se ajustar ao fato notório de que a candidatura do General Ernesto Geisel, nascida fora do Palácio, já ia longe. O Governo Geisel, pelo menos, apesar de tudo o que se publicou a respeito da sucessão presidencial, tem apenas duas semanas a esperar antes que se cumpra o prazo que determinou. E tudo indica que fará um candidato nascido, senão em seu gabinete, certamente nos gabinetes vizinhos.

Marcos Sá Corrêa

Redator substituto

Os condutos democráticos

Os gregos, a quem se atribui a paternidade do modelo clássico de democracia, não só pelas idéias disseminadas pelos seus filósofos mas pela prática do sistema de participação direta do povo nos governos das cidades, não chegaram a implantar um regime político perfeito, dentro das próprias concepções que legaram ao resto dos povos. A sociedade na qual imperou a democracia aristotélica era uma sociedade escravista, e só parte do povo, na verdade — os que não eram escravos — usufruíam do direito de participar das assembleias de cidadãos e influir nos destinos do Estado. Os próprios filósofos, aliás, procuraram ver no modelo grego um ideal e uma proposta dos sábios, a ser aperfeiçoada, para o governo dos homens e dos estados. Mais tarde, o filósofo Rousseau, contemplando a história e as perspectivas que se abriam com o fim do absolutismo na Europa, chegou a duvidar desse ideal pleno, ao proclamar que "se houvesse um povo de deuses, esse povo se governaria democraticamente".

A dúvida se perpetua, ou pelo menos se arrasta com os séculos. Como continuamos a não ter deuses, nem semi-deuses, mas falíveis mortais, a democracia que praticamos, aqui e alhures, segue as virtudes e os vícios das sociedades políticas a que corresponde. E a rigor, continuamos a não ter sistemas perfeitos, apesar dos aperfeiçoados mecanismos de proteção dos direitos desenvolvidos por alguns povos do bloco ocidental, entre os quais se deve destacar os ingleses, pelo seu apego às leis. O que importa, em se tratando de regime de governo — e não em sistemas estatais — é que o problema da participação popular nas decisões de interesse nacional continua existindo, com o poder de fato concentrando-se nas mãos de elites ou de grupos tutelares, nascendo daí a idéia de se armar a sociedade de meios de defesa contra a própria ação do Estado. O conceito de democracia, assim, vai se amoldando segundo essa necessidade de proteger o indivíduo, o que implica em estabelecer sistemas jurídicos ade-

quados e leis asseguradoras dos direitos individuais.

No caso brasileiro, a ânsia pelo aperfeiçoamento democrático se dá, em primeiro lugar, pela existência de leis de exceção, que pela sua natureza não oferecem as garantias mínimas aos cidadãos, enquanto individualmente considerados. O Estado pode estar garantido, mas a sociedade — o conjunto dos indivíduos — só estará segura quando a ordem jurídica for instaurada sobre o império único e inexcusável das leis. Esse estágio de reconstitucionalização do País, que está próximo, segundo as palavras do próprio Chefe do Governo, poderá não ser, ainda, a democracia imaginada como forma de governo e que tem sido uma busca constante desde a implantação da República. Mas a partir da legalidade,

abre-se um vasto campo à participação e ao exercício amplo e responsável da liberdade, desobstruindo-se dessa maneira os condutos democráticos da Nação.



CARTAS

Oab

Senhor Diretor: Li a Nota, sob o título "APOIO", publicada na Seção "INFORMAÇÃO GERAL", às pag. 4 da edição de 15 do corrente desse conceituado Jornal, sobre o telegrama passado por determinado grupo de brilhantes Advogados e Conselheiros da OAB-SC ao eminente Presidente do Egrégio Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Prof. RAYMUNDO FAORO, manifestando apoio à sua atuação em favor das liberdades democráticas e pela volta do País ao Estado de Direito.

Tendo sido distinguido, em 08 do fluente, com a honra de apresentar o Conselho Seccional da OAB-SC, saudando ao Prof. RAYMUNDO FAORO e ao Governador KONDER REIS, na concorrida churrascada que lhes foi oferecida (no Clube Campestre do Tribunal de Contas em Sambaqui), em regozijo à sanção da Lei que regulamentava a remuneração dos Defensores Dativos e dos Assistentes Judiciários, estou ufano ao verificar que as minhas palavras, proferidas naquela oportunidade — como porta-voz do Conselho Seccional catarinense, em prol dos Direitos Humanos e do restabelecimento do Estado de Direito, e como estandarte de obstinado empenho, agitado corajosamente pelo referido Presidente — foram expressa e



integralmente acolhidas e adotadas pelos eminentes Conselheiros signatários daquele telegrama, os quais, por óbvio, não teriam comparecido àquela homenagem.

Precisamente esse tema (e, aquela saudação, li-la por escrito), e exatamente quando eu dizia, em bom som, que a Ordem dos Advogados do Brasil, tradicional e inexpugnável bastião na salvaguarda do Homem e de todos os seus direitos, desfaldara — por seu Presidente RAYMUNDO FAORO, com a coragem cívica, com a firmeza e com aquela serenidade de consciência que marcam a sua personalidade — a bandeira de luta desassombrada pelo retorno da Nação ao indeclinável Estado de Direito, tornou-se, posso confessá-lo, o ponto alto, culminante, daquela minha singela oração, eis que

a vi, então, entrecortada, várias vezes, por entusiástica salva de palmas. Percebi, também, que eu não mais falava apenas em nome do Conselho Seccional da OAB em Santa Catarina, mas no de todos os Advogados catarinenses. E a honra e a satisfação, assim, robusteceram-me a palavra.

Ao constatar, portanto, agora, aquele pensamento da maioria do Conselho Seccional transformar-se em pensamento unânime, com a mencionada e meritória adesão, sinto-me mais ainda gratificado, verdadeiramente rejubilado.

Aquela mensagem, ainda que fosse entendida, por muitos, como um inócuo "bis in idem", reveste-se, sem dúvida, de suma validade. — vez que subscrita por preclaros Pares que, evidentemente, estiveram impossibilitados de compartilhar daquele preito de reconhecimento — como significativa ratificação ao alidito de viva-voz.

Agradeceria a Vossa Senhoria, ilustrado Editor-Chefe, a mimia gentileza de publicar esta missiva em seu veterano Matutino, para elidir, "oportuno tempore", quaisquer outras interpretações, muitas vezes distorcidas, que possam ser extraídas a respeito.

Queira acolher as minhas mais respeitosas saudações, Dante H. F. De Patta - Conselheiro da OAB-SC - Florianópolis-SC.

Informação geral

ALARME FALSO

O Senador Lenoir Vargas Ferreira, demais dirigentes da Arena catarinense e diversos deputados aguardavam ontem de manhã a visita do Governador Konder Reis à sede do Diretório Regional, destinada a apresentação de votos de boas festas. As horas foram passando e o Governador não apareceu. Desconfiados e impacientes, telefonaram para o Palácio do Governo, a fim de saber o que aconteceria. Foi-lhes então informado que houvera engano. A visita, marcada na agenda do Senador para às 10 horas de ontem, está programada para às 10h30m de amanhã.

REGRAS MUDADAS

Santa Catarina começa a receber maiores atenções por parte dos órgãos do Governo Federal, que, até há bem poucos anos, costumavam fazer vistas grossas para as suas principais reivindicações.

Em 1978 os recursos do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para investimentos nos três Estados do Sul vão apresentar um acréscimo de 60 por cento em relação ao volume aplicado neste ano que está por findar, sendo Santa Catarina a unidade mais beneficiada.

A maior parte da verba destinada a este Estado vai ser canalizada para as obras de contenção das cheias do Rio Tubarão.

ESPERANDO JANEIRO

Nunca um mês de janeiro foi aguardado com tanta ansiedade pelos políticos brasileiros como está sendo o de 1978. E que com o dobrar da folhinha a sucessão deixará a fase dos sussurros e cochichos para ganhar as escancaras do debate.

Pelos menos é o que todos esperam.

COINCIDENCIA

Na árvore genealógica do sr. Celso Ramos ramificam-se 80 descendentes, entre filhos, genros e noras, netos e bisnetos do ex-Governador. Exatamente o mesmo número de anos completados domingo pelo velho líder político catarinense. A exceção de um deles, que ficou retido no Rio, todos estiveram presentes à festa realizada na fazenda de Canasvieiras.

O MILAGREIRO

No churrasco oferecido sexta-feira pelo Deputado Dejandir Dalpasquale em sua casa de veraneio de Canasvieiras, havia em torno de 150 pessoas, segundo os próprios cálculos do anfitrião, que estimara o número de

convidados em 120. O Deputado Waldir Buzatto, que foi o churrasqueiro, garante no entanto que compareceram 400 pessoas, número elevado para os 80 quilos de carne encomendados. Ontem, Buzatto contava vantagem, afirmando na Assembleia:

- Tive que fazer o milagre da multiplicação da carne.

SEM PRAIA

O tempo tem sido padrao para o florianopolitano neste início de temporada de verão. Permanece excelente nos dias úteis para nublur nos fins de semana, frustrando todos que aguardam os sábados e domingos para gozar os prazeres das praias.

Há exatamente seis finais de semana que o sol persiste em sumir dos céus da Capital nos domingos e, aos sábados, quando tem aparecido, só o faz esporadicamente.

LA STRADA

Os únicos motoristas que conhecem bem os buracos do abominável trecho da reta das Três Pontes são, justamente, os da Companhia de Melhoramentos da Capital - Comcap. Ontem, apesar da precariedade da estrada, os veículos "comcapianos" atravessavam-na em alta velocidade, jogando lama em excesso nos carros que trafegavam em sentido contrário.

Até às 18 horas de ontem a Comcap não dera sinais de preocupação com vistas a tornar o trecho pelo menos transitável.

INCENDIOS

O Prefeito de Joinville, sr. Luiz Henrique da Silveira, mantém hoje novo encontro com o Governador Konder Reis. Na pauta os incêndios criminosos que têm levado um clima de tensão a todos os lares joinvillenses.

HOMENAGEM

O empresário Horácio Coimbra, presidente da Companhia Cacicque de Café Solúvel, recebe hoje convidados em sua casa de São Paulo. Estará sendo realizado o almoço que anualmente oferece ao Embaixador Delfim Neto e ao qual comparece expressivo número de personalidades brasileiras.

PERFORMANCE MANTIDA

O Bradesco encerra 1977 confirmando sua posição de maior conglomerado particular da América Latina. O volume de depósitos do Banco atingiu os Cr\$ 30 bilhões, valor que representa um crescimento de aproximadamente 36 por cento sobre dezembro de 1976.

Subvenções do Estado aos hospitais

O Governador Konder Reis acaba de autorizar a liberação de mais de 537 mil cruzeiros destinados a subvenções aos estabelecimentos hospitalares que prestam assistência sanitária no Estado.

O Secretário Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção Social, sob elevado critério está distribuindo essa soma entre 56 unidades hospitalares que compõem a rede hospitalar catarinense e que, tais os serviços que vêm prestando às populações, fazem jus a esse auxílio estadual.

Deve-se acentuar o que isso significa no amparo à causa de defesa sanitária das coletividades, não somente nos municípios mais próximos da Capital, mas também e principalmente nos mais afastados, por onde os problemas de bem estar e saúde se fazem mais sensíveis, do ponto de vista dos recursos locais.

O Governo do Estado, é justo reconhecer, vem dando particular atenção a esse aspecto da existência coletiva e felizmente não lhe tem faltado a cooperação federal, como se tem verificado no que diz respeito a contribuições para aparelhamento técnico dos hospitais, melhoria de instalações e aumento de capacidade de internamento de enfermos.

As atividades da Secretaria de Saúde e Promoção Social, inegavelmente bem orientadas na preservação do bom estado sanitário nas diferentes regiões catarinenses, são apreciáveis e oferecem evidente realce ao nosso Estado entre os que mais diligentemente se desempenham das responsabilidades que lhes cabem no conjunto da administração dos interesses públicos.

Tenha-se presente, sobretudo, que os setores de defesa sanitária reclamam a aplicação de vultosos recursos financeiros, cujas compensações, remotas porventura, não lhe facilitaríamos prioridade nos planos de administração. Ainda assim, o interesse voltado para tal setor administrativo acha maneira de demonstrar-se em obras que colimam a solução de problemas longamente retardados e agora felizmente trazidos a soluções precisas.

A liberação das verbas de subvenções, determinada pelo Governador e cujo pagamento a Secretaria de Saúde e Promoção Social está efetuando permissão, certamente, às unidades hospitalares beneficiadas o desafogo que lhes atenua dificuldades na ação assistencial com que participam do provimento à garantia sanitária do público.

A relevância dessa causa vale a simpatia pública que acompanha ação oficial ao encontro dos serviços assistenciais prestados às coletividades.

Gustavo Neves

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Itapuaçu - Rua Carlos Jofre de Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Taberata - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal - Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia - Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Rádio-fotos: AP - Telefotos: AJB.

Copersucar na Justiça contra concorrente

São Paulo — A Companhia dos Refinadores de Açúcar e Café (Grupo Copersucar), detentora das marcas registradas "Grancúcar" e "Glaúcar", ajuizou contra a cerealista Franca — Indústria e Comércio Ltda., de Ribeirão Preto, ação pela qual pretende fazê-la retirar do mercado o seu produto "Francúcar", cujo nome e características de embalagem confundem-se com as do "Grancúcar".

Na petição inicial do processo, que corre na 3ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto, a Companhia União de Refinadores alega que não apenas a simples mudança da primeira letra configura a contrafação e a colidência existentes, mas o mais grave é que as

embalagens plásticas utilizadas pela "Francúcar" — predominância da cor azul e o nome envolvido por Umbytângulo de fantas arredondados e aberto num dos lados — são muito semelhantes as do concorrente.

"A utilização pela requerida de marca tão semelhante é passível de confusão — diz o documento — enseja até mesmo a aplicação do item terceiro do artigo 178 do Decreto Lei nº 7.903/45, que responsabiliza pela prática de concorrência desleal quem emprega meio fraudulento para desviar, em proveito próprio, ou alheio, clientela de outrem". A pena prevista é de detenção de três meses a um ano e multa de Cr\$ 1 a 15 mil.

Konder Reis na FIESC deseja boas festas



O Governador Konder Reis ao cumprimentar os empresários catarinenses na FIESC.

Dando cumprimento ao roteiro de visitas a entidades de classe e órgãos públicos, o Governador Konder Reis esteve ontem à tarde na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, para levar a mensagem de boas festas às entidades que representam a indústria e o comércio de Santa Catarina.

O ato teve lugar no Palácio das Indústrias Bernardo Wolfgang Werner, oportunidade em que o Presidente da FIESC, em rápido discurso de improviso, falando também em nome das outras entidades de classe, saudou o Governador apresentando os votos de boas festas.

Wolfgang Werner lembrou que "há exatamente um ano tivemos ocasião de cumprimentar os obstáculos que se apresentavam à época foram vencidos e atribuiu essa vitória aos líderes sindicais e industriais que "confiam em nosso País".

Mais adiante fez um retrospecto do comportamento da economia no decorrer de 1977, ressaltando que um dos fatores básicos para o progresso e desenvolvimento "é a tranquilidade que o Governo Federal nos oferece, principalmente quando comparamos com a intranquilidade em que vivem outras nações".

Falando sobre as atividades da Federação das Indústrias e das demais entidades que congrega, Werner enfatizou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, que com as

inaugurações de mais quatro centros de treinamento, totalizará 10 unidades que estarão colaborando no suprimento da carência de mão-de-obra especializada para as indústrias.

Bernardo Werner reportou-se ainda aos trabalhos realizados também pelo Serviço Social da Indústria - SESI -, pelo Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina - CIESC -, pelo Instituto Euvaldo Lodi - IEL.

Finalmente, o presidente da FIESC manifestou que "temos a convicção de que 1978 também será um ano de realizações e desenvolvimento", e em nome das entidades empresariais apresentou os votos de boas festas e feliz ano novo ao Governador.

Em seguida, governador Konder Reis, também de improviso, iniciou um discurso que durou aproximadamente meia hora, falando sobre a situação econômica do Estado e dos mecanismos criados pelo Governo para impulsionar as indústrias e o comércio.

Em seu nome e em nome do Governo, viu trazer a funcionários, servidores e dirigentes destas e das demais federações, votos de bom natal e próspero ano novo.

A seguir Konder Reis fez considerações sobre a atualidade econômica catarinense, dizendo que "Santa Catarina atingiu os mais altos níveis de eficiência industrial", mas admitiu que a "luta não tem sido fácil". E, para conseguir estes índices, Konder Reis disse que seu Governo, como também o

Governo Federal, tem se empenhado no sentido de promover o desenvolvimento buscando o apoio tanto de grupos estrangeiros como de nacionais.

Mais adiante disse entender que Santa Catarina é um estado ideal para testar-se todas as áreas, "todos os anticorpos visando fortalecer o regime de economia de mercado", acrescentando que via na pequena e média empresa os elementos dos mais valiosos.

O Governador fez também um balanço do trabalho desenvolvido pelo Governador do Estado na área da agricultura. Quanto à fruticultura de clima temperado, Konder Reis lembrou que o Estado está exportando cerca de 100 ton. de maçã e que em 1980 há perspectiva de exportação de cerca de 150 toneladas de frutas de clima temperado. Acrescentou que desta forma "estamos contribuindo para que o Brasil não gaste divisas com importações de frutas", o governador encerrou suas palavras.

Ao ato estiveram presentes, além de outras autoridades, o presidente da Federação do Comércio, Charles Edgar Moritz; o presidente da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, Marcos Wandresen; o presidente da Federação das Associações Industriais e Comerciais de Santa Catarina, Oswaldo Moritz; o presidente da Junta Comercial do Estado, Arlindo Phillippi e presidentes de sindicatos patronais.

ECONÔMICAS

Os depósitos do Banco Brasileiro de Descontos S/A (Bradesco) ultrapassaram a Cr\$ 30 bilhões, representando um crescimento de 36 por cento sobre os depósitos do ano passado, que atingiram Cr\$ 22,1 bilhões. O total é oriundo de quatro milhões de clientes com contas nas 848 agências existentes em 21 Estados, Distrito Federal e em três territórios. Com Cr\$ 30 bilhões em depósitos, o Bradesco consolida sua posição de maior conglomerado financeiro da América Latina e o primeiro em volume de depósito entre as instituições particulares bancárias do país.

Os fazendeiros de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo foram beneficiados pela decisão do Banco Central de prorrogar, por três anos, o vencimento dos prazos dos financiamentos destinados à atividade pecuária, desde que caracterizada a incapacidade de pagamento dos mutuários, prejudicados pela estagnação de 1976 e 1977. A medida foi anunciada pelo Banco Central através da Carta-Circular 246, dirigida às instituições financeiras do Sistema Nacional de Crédito Rural.

Segundo o ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, apesar de ter importado este ano 40 mil toneladas de leite em pó, contra 14 mil toneladas no ano passado, o Brasil poderá atravessar 1978 sem importações do produto, uma vez que dispõe de um estoque de cerca de 20 mil toneladas e atravessa "safra muito boa".

Até novembro, as autoridades monetárias emitiram Cr\$ 60,5 bilhões em papel-moeda, de acordo com os dados revelados pelo Banco Central. No período, a expansão foi de 18,6 por cento, bem inferior ao aumento verificado no de 1976, que apresentou taxa de 27,7 por cento. Os depósitos à vista, em novembro, totalizaram um saldo de Cr\$ 238 bilhões, com um incremento de Cr\$ 471 milhões sobre o mês anterior. Desse total, Cr\$ 49,8 bilhões correspondem aos depósitos no Banco do Brasil, que caíram em Cr\$ 115 milhões sobre o mês de outubro. A análise do Banco Central mostra que este declínio ocorreu em virtude da redução dos depósitos governamentais e das instituições financeiras no Banco do Brasil, respectivamente de Cr\$ 11,2 bilhões para Cr\$ 10,9 bilhões e de Cr\$ 5,5 bilhões para Cr\$ 2,8 bilhões, no período de outubro a novembro. Os depósitos à vista nos bancos comerciais também apresentaram a mesma reação: os saldos do setor privado foram de Cr\$ 166,1 bilhões em novembro, ou seja, Cr\$ 3,1 bilhões superiores ao de outubro. No global, o saldo dos depósitos à vista nos bancos comerciais elevou-se de Cr\$ 186 bilhões e 648 milhões, em outubro, para Cr\$ 188 bilhões e 234 milhões, em novembro, apesar da diminuição dos depósitos estatais e das instituições financeiras.

O Brasil deverá ampliar as exportações de açúcar para a República Popular da China. Este ano as exportações somaram 150 mil toneladas e o mercado chinês é considerado pelo ministro da Indústria como a última grande fronteira de expansão comercial do açúcar. Esta semana, em Pequim, o embaixador do Brasil na China assinou um acordo regulamentando os negócios comerciais entre os dois países.

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, se reúne hoje, em Brasília, com os dirigentes da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para estudar a proposta de incluir os representantes dos operários na direção nacional dos Trabalhadores na Indústria, para estudar a proposta de incluir os representantes dos operários na direção nacional do Senai e do Sesi.

Os investimentos da Siderbrás nas usinas siderúrgicas estão em 1978 já estão divididos, cabendo a maior parcela dos Cr\$ 41,5 bilhões, cerca de Cr\$ 13 bilhões, à Companhia Siderúrgica Nacional. A verba para Tubarão será de Cr\$ 3 bilhões, para início de sua implantação. Do total a ser investido nas siderúrgicas, Cr\$ 11,6 bilhões serão financiamentos da Fina. A divisão dos recursos é a seguinte: Companhia Siderúrgica Nacional — Cr\$ 13 bilhões; Açominas — Cr\$ 10 bilhões; Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) — Cr\$ 7,5 bilhões; Usiminas — Cr\$ 6 bilhões e Tubarão — Cr\$ 3 bilhões.

Uma produção de 85 mil toneladas de cana, que permitirá como resultado final cerca de 60 mil sacos de açúcar e 1,5 milhão de litros de álcool carburante e hidratado deverá ser alcançado este ano pelos agricultores do Projeto Agroindustrial Canavieiro Abraham Lincoln — Pacal —, implantado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) nas proximidades da rodovia Transamazônica, no município de Altamira. Segundo os técnicos do Incra, esse projeto foi criado com a finalidade de promover a introdução da exploração da cana de açúcar na Amazônia. Para tanto, instalou-se um conjunto industrial composto por usina de açúcar e destilaria de álcool às margens da rodovia Transamazônica. Até o ano passado, o projeto contava com um total de 176 produtores de cana, sendo 136 parcelários na área do projeto açucareiro e os 40 restantes assentados no projeto integrado de colonização de Altamira. Ainda no ano passado, este número subiu para 496 produtores de cana, dos quais 136 na área do projeto açucareiro e 360 em terras do PIC-Altamira.

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA			
PREGÃO DE: 19.12.77			
NEGÓCIOS REALIZADOS		ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)	
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA
B E S C	PPB C/5	101.198	1,00
T E K A	ON	79.000	1,00
ELETRONBRAS	1975	27.300,00	2,016
ELETRONBRAS	1976	24.814,00	2,016
ELETRONBRAS	1976	205.353,85	0,24

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO		
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	AGIÕES DO ÍNDICE	RESUMO DOS NEGÓCIOS
ANTERIOR	21 SUBRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS 34.018.253
HOJE	15 BAIXARAM	VOLUME À VISTA 54.651.350,00
EVOL PERC	28 ESTAVES	VOLUME À TERMO 4.320.940,00
OSC PONTOS	08 S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA PETROBRAS PP C19
	00 S/BASE ANTERIOR	VOLUME 4.613.200,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO		COTAÇÃO DO DÓLAR	
AGIÕES EM ALTA	AGIÕES EM BAIXA	O BANCO DO BRASIL OPEROU	
TRANSBRASIL ON 28,5	ULTRALMAR PP C06 9,0	O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	
LAFER PP C09 20,0	IBESA ON DIV 9,0	COMPRA Cr\$ 15,70	
C FABRINI PP 15,0	S AÇONORTE PA C21 6,6	VENDA Cr\$ 15,80	
PROSDOCIMO OP C39 10,0	DONA ISABEIA OP C26 6,6		
V A R I G ON 10,0	COBRASMA PP B/S 6,2		

NEGÓCIOS REALIZADOS			
COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
AGSITA OP AN7	1,18	1,20	+ 1,6
AGSITA OP NOV	1,10	1,15	+ 3,6
AÇO ALFONA PP C11	0,70	0,70	- 2,7
AÇOS VILL OP DIV	2,08	2,08	104,000 =
AÇOS VILL OP C15	2,00	2,00	100,000 =
AÇOS VILL OP DIV	2,60	2,65	+ 0,3
ALFARGATAS OP C32	3,12	3,15	+ 0,9
ALFARGATAS PP C32	2,98	3,00	+ 1,6
AND CLAYTON OP C13	2,85	2,85	4,000 =
DEL MINEIRA OP	1,68	1,74	+ 2,3
BIC MONARK OP C34	2,65	2,65	43,000 =
BRADESCO INV ON (OH)	1,30	1,30	6,000 =
BRADESCO INV (H)	1,30	1,30	42,000 =
BRADESCO ON	1,82	1,82	146,000 =
BRADESCO PP	1,60	1,60	143,000 =
BRAMA OP	1,45	1,44	- 0,6
BRAMA PP	1,70	1,75	+ 1,1
BRASIL ON	2,10	2,05	- 2,3
BRASIL PP B/S	3,68	3,65	- 0,8
BRASIL PP B/S	3,40	3,40	141,000 =
BRASIL PP C13	2,41	2,42	+ 0,4
CAOIQUE PP	2,80	2,80	100,000 =
CASA ANGIO OP C21	3,05	3,00	- 1,6
CASA ANGIO PP C21	2,75	2,75	3,000 =
C E S F PP C19	0,47	0,48	+ 2,4
CIM CADE PP INT	3,25	3,25	100,000 =
CIMENTAL PP C05	0,47	0,47	720,000 =
COBRASMA PP B/S	2,24	2,10	- 6,2
COFRILO PPB	0,45	0,44	- 2,2
CONSUL OP C35	5,00	5,00	17,000 =
CONSUL PPA	5,75	5,75	6,000 =
CONSUL PPA	6,20	6,35	+ 2,4
DOLAS SANTOS OP DIV	0,95	0,95	107,000 =
ELUMA PP INT	1,78	1,78	155,000 =
ERICSSON OP C14	1,00	1,03	+ 1,9
EST S PAULO ON	0,90	0,92	+ 2,2
EST S PAULO PP C10	1,16	1,16	963,000 =
ESTRELA OP NOV	2,55	2,55	8,000 =
ESTRELA OP C78	2,05	2,05	12,000 =
ESTRELA PP B/S	3,65	3,65	108,000 =
ESTRELA PP C78	2,90	2,90	50,000 =
FIN BRADESCO ON	1,30	1,30	12,000 =
FIN BRADESCO PP	1,30	1,30	9,000 =
F N V PPA	2,25	2,23	- 1,3
FUND TUPY PP C64	0,76	0,76	229,000 =
HEL FONSECA PP C10	0,55	0,55	17,000 =
HEL FONSECA PP C10	0,54	0,58	+ 7,4
IND BERING OP C32	1,20	1,20	2,000 =
ITAUERANCO ON	1,45	1,45	8,000 =

Esta leiro de Itajaí lança mais um pesqueiro ao mar

Itajaí (Sucursal) — A Corena — Metalurgia e Construções Navais S/A, instalada no Distrito Industrial de Itajaí, fez entrega no último sábado de mais uma embarcação. O barco pesqueiro P.31 "INPE-SUR" foi entregue a Indústrias Pesqueiras Del Atlântico Sur S/A — de Montevideu, Uruguai.

As solenidades tiveram início às 11 horas nos estaleiros da empresa, com a presença de diversas autoridades, inclusive do Uruguai. De acordo com o programa solene, foram hasteados os pavilhões nacionais do Brasil e do Uruguai, seguido da leitura dos dados informativos sobre o navio.

Em nome da Indústrias Pesqueiras Del Atlântico Sur — INPESUR — discurso o representante da empresa, Alberto

Marin que enfatizou "a qualidade da construção naval aplicada na embarcação, segurança, e o cumprimento da obra dentro do prazo previsto, em tempo recorde". Ressaltou também "a mão-de-obra de primeira qualidade empregada pela Corena — Metalurgia e Construções Navais S/A".

Em seguida falou o Diretor Industrial da empresa, engenheiro Wilson Edgar Krause, que fez um relato das atividades do estaleiro. Posteriormente, o Prefeito Municipal de Itajaí, Amílcar Gazaniga, proferiu um discurso considerado como de "incentivo e esperança de maneira acentuada". Segundo ele "consideramos o evento como se a empresa em si estivesse inaugurando suas instalações nesta data".

A fita inaugural foi cortada

pelo Capitão dos Portos de Santa Catarina, Comandante Daury Monteiro. No domingo, às 6 horas o "Inpesur" zarpará com destino ao Uruguai, onde passará a exercer as atividades pesqueiras.

DADOS TÉCNICOS

A embarcação entregue possui um comprimento total de 31,85 metros. Comprimento P.P. 28,86 metros; boca moldada — 8,40 metros; Pontal Moldado — 4,30 metros; Calado de Projeto — 3,05 metros; porão para pescado — 240,00 metros cúbicos; combustível — 60 metros cúbicos; água potável — 18 metros cúbicos; motor propulsor — "MTU" (1400 rpm) — 850 HP; velocidade — 9,5 Kt; acomodações — 16 tripulantes e autonomia para 25 dias.

50 anos de tradição no mercado de capitais
 membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
 Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone: 22.4906
 Intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
 letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

Isoldi S/A
 CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

CASAN
 cia catarinense de águas e saneamento

AVISO — CONCORRÊNCIA Nº 05/77

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o nº 34.438, CGC do Ministério da Fazenda nº 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes nº 17, em Florianópolis, SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da CONCORRÊNCIA Nº 05/77 destinada a selecionar propostas para aquisição de VÁLVULAS COM ACIONAMENTO MANUAL e ELÉTRICO para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de JOINVILLE SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN —, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 30 (trinta) de janeiro de 1978.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977.

A DIRETORIA

LINK S/A EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS, deseja admitir imediatamente:

SECRETARIA EXECUTIVA

EXIGE:
 Conhecimentos gerais de Secretaria
 Curso Superior ou equivalente
 Currículo Vitae
 Horário Integral
 OFERECE:
 Ótimo ambiente de Trabalho
 Condução
 Salário Compatível

MECÂNICO DE CAMPO

EXIGE:
 Conhecimentos s/Motores Diesel
 Conhecimentos Motores Hidráulicos
 OFERECE:
 Ótimo Salário
 Veículo • Diárias
 Cursos Aperfeiçoamento nas Fábricas

Os interessados deverão comparecer na BR-101, KM 205 - Barreiros - São José - munidos de uma foto 3x4 e demais documentos, no horário das 08:00 às 10:00 e das 16:00 às 18:00 horas, ou a combinar.

BESC
 Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
 AVISO — DECOM Nº 033/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:
TOMADA DE PREÇOS Nº 128/77
OBJETO: Aquisição de Veículo marca Volkswagen, modelos Brasília e Kombi.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 15:00 horas do dia 27 de dezembro de 1977, na Praça XV de Novembro nº 11 — Edifício Otília Eliza - 1º andar - Sala 105, Departamento de Compras — DECOM —, Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados.
CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1977.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

AUDISOM
 Consulte seu médico
 Rua Felipe Schmidt 27 - 3º andar - Domy 312
 Ed. Dias Velho - Fone: 22-6647
 88.000 - Florianópolis - SC

RÁDIO DIÁRIO DA MANHÃ. 5:50 H
 De segunda a sexta-feira
 O Riso Roda Livre por conta da Texaco e seus revendedores. Pare neste programa.
 Cada parada é uma gargalhada. Uma gargalhada que é uma parada.

AURELIANO
 APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

URSA
TEXACO

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Ó RISO RODA LIVRE

75 pessoas armadas tentam recuperar posse de terra em São Joaquim

São Joaquim (sucursal de Lages) - Cinquenta e quatro policiais pertencentes à quarta companhia de polícia militar de Lages, seguiram ontem à localidade de fazenda Morro Grande, distante cerca de 40km de São Joaquim, para tentar despejar um grupo de 75 pessoas armadas entre chefes de família, mulheres e crianças, que invadiram uma área de aproximadamente 12 milhões e 500 mil metros quadrados de terras, reclamando a sua propriedade.

O grupo de invasores é liderado pelo vereador do MDB de Bom Jardim da Serra - próximo a São Joaquim - Vidal da Luz Oliveira, conhecido como "Vidal Maria" e Bento Pereira Rodrigues, conhecido como "Bento Criança". Os proprietários da área invadida, Srs. Rivalor da Silva Campos e Juthay da Silva Campos, ambos residentes em São Joaquim, ingressaram com uma ação de manutenção de posse, garantida através da liminar concedida pelo juiz Joaquim Hans Werner Joesting. Como a

guarnição da polícia local não dispunha de pessoal suficiente, foi solicitada a intervenção da quarta companhia de polícia militar de Lages.

TESTAMENTO

Os reclamantes da área de terras apresentam como documento que comprova serem legítimos proprietários, uma escritura pública de compra e venda datado de 23 de maio de 1876, e um testamento do tenente Pedro Borges do Amaral e Mello, de 29.05 de 1891, que deixava as terras para sua única filha Belmira Borges do Amaral e Mello e uma terça parte em usufruto para Francisca Gonçalves Lins. Posteriormente - em data ignorada - a herdeira única teria vendido essas terras ao Sr. Casseteria.

Em 1935, surgiu a primeira contestação dos descendentes do tenente Pedro Borges - conhecido na região como família lirian - quando deu entrada na comarca de São Joaquim, uma ação ordinária de nulidade de escritura e consequente reivindicação do imóvel alienado.

A sentença só foi prola-

tada 20 anos depois, em 28.02 de 1955, pelo juiz Raul Buendgens, que julgou improcedente a ação. Posteriormente, em ação rescisória a da comarca de São Joaquim de 1962, foi dado ganho de causa aos proprietários atuais.

Diversos integrantes da família lirian já falecidos - descendentes do tenente Pedro Borges - já invadiram esta mesma fazenda em 1955, de onde foram expulsos - segundo um dos Membros da família - somente após a queima total de 12 casas e barracões existentes no local, dois anos depois da expedição da ordem de despejo.

No requerimento inicial da ação de manutenção de posse os proprietários atuais Sr. Rivalor e Juthay da Silva Campos, afirmam que além da invasão "um outro elemento que identificou-se como João Maria, através de um programa de avisos de utilidade pública de uma das rádios de São Joaquim, colocava mais homens à disposição de Vidal Maria (o vereador), em caso de necessidade".

Barco de pesca encontra o corpo do caminhoneiro afogado em Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - O caminhoneiro argentino Horácio Daniel Echeverria, de 20 anos, solteiro, morreu afogado no último sábado por volta das 17.00 horas, na "praia de camioneiros", próximo ao município de Itapema, às margens da BR-101, quando uma forte onda o arrancou de cima de uma pedra onde encontrava-se de pé olhando pela primeira vez uma praia brasileira.

Apesar do fato ter ocorrido sábado, somente ontem a polícia fez os devidos registros. O jovem que é filho do proprietário de uma frota de 105 caminhões de transportes argentinos, estava em companhia de seu irmão e de seu próprio progenitor que, juntos vieram de viagem ocupando três ca-

minhões, conhecer as praias do litoral sul do Brasil, comandando pela "praia dos camioneiros".

O corpo desapareceu nas águas. O fato causou grande repercussão entre os familiares na Argentina que enviaram um avião especialmente para fretar o corpo.

CORPO ENCONTRADO

Um corpo com as características parecidas com as do jovem morto sábado em "praia dos camioneiros" foi encontrado por um barco de pesca, ontem, por volta das 17.00 horas, na praia de Laranjeiras em Balneário Camboriú.

A polícia suspeita que seja o corpo de Horácio Daniel Echeverria, porém, a identificação

final somente deverá ser feita hoje após os exames médicos. Ontem, por volta das 20 horas os familiares do caminhoneiro estiveram no local numa tentativa de reconhecer o corpo.

O barco que encontrou o corpo boiando próximo a praia de Laranjeiras pertence a Sudepe que o trouxe até o trapiche de Itajaí. A polícia não tem mais nenhum registro a respeito de mortes por afogamento nas últimas horas, o que leva a crer que realmente seja o corpo do argentino. Por outro lado, a distância de 2 mil metros que separam as duas praias tornam quase impossível o deslocamento em tão pouco espaço de tempo (36 horas).

Jovem é encontrada morta perto do Clube do Penhasco



O corpo foi encontrado por populares.

Foi encontrada morta na manhã de ontem, por volta das 11h30m à rua professora Maria Júlia Franco, 128, ao lado do Clube Penhasco, Neusi Vital Moreira, casada, 19 anos, doméstica.

A causa da morte no final da tarde de ontem ainda não havia sido identificada, entretanto, comentários de populares que viram o corpo, davam conta que Neusi teria sido enforcada em consequência de uma camiseta fortemente amarrada em seu pescoço, detalhe este confirmado por um funcionário da Polícia Técnica.

O corpo de Neusi foi encontrado numa residência que era habitada por estudantes, mas de acordo com os vizinhos, "estavam todos fora, em férias, enquanto Quinho Amaral, baseado em "comentários de outros", presumia que o assassino teria sido o próprio marido da vítima.

A polícia também acredita na versão de assassinato, e algumas pistas já haviam sido levantadas devendo o caso ser elucidado no dia de hoje, depois da Polícia Técnica realizar a necropsia.

Polícia de São José causa lesões e quebra perna de dona de casa



D. Augusta tem hematomas pelo corpo inteiro.

Augusta Bussolo Maguatti, 41 anos, mãe de três filhos menores, na sexta-feira tarde, como é de seu feitio, estava limpando a casa onde mora com o marido lavrador, no lugar conhecido como "Quilombo", em Forquilhas, Município de São José.

Na cozinha, as crianças de quatro, seis e sete anos, brincavam. Era 1 hora da tarde. De repente, uma viatura da Polícia Civil de São José estaciona no portão. Do carro preto da polícia desciam o comissário Moacir e outro soldado.

Foram - sem intimação judicial - buscar Augusta para "luns esclarecimentos" na Delegacia. Ela se negou a ir. A resposta dos policiais foi imediata: Augusta foi arrastada à força de dentro da casa, apanhou durante 15 minutos, e na Delegacia foi algemada numa cama para mais uma sessão de pancadaria, onde foi açoitada com as próprias cintas dos dois policiais.

O resultado de tamanha violência causou em Augusta a fratura da perna esquerda e hematomas por todo o corpo. Isto tudo porque uma vizinha sua, Rosalina Ferreira, havia sugerido aos truculentos policiais que Augusta roubava sua lenha.

TERROR

Augusta conta: "Sexta-feira a Rosalina foi a Delegacia. Lá pela 1 hora ela chegou num carro preto e branco, com a polícia. Eu estava dentro de casa, com as crianças. Eles desceram do carro disseram que eu teria que ir junto com eles até a Delegacia. Eu disse que não ia. Ai eles disseram: "Você vai na marra". Então, me puxaram de dentro da casa e, à força, me colocaram dentro do carro".

Foi um duro trajeto. Socos na barriga, tapas pelo rosto, e golpes de cacete até a trafeira de uma das pernas de Augusta.

Um espancamento mais requintado. Na Delegacia, eles me tiraram de dentro do carro, me levaram para uma sala, me colocaram a algema e me prenderam numa cama. Depois, cada um tirou sua cinta e me bateram com violência por quase cinco minutos.

O segundo espancamento foi presenciado por outro policial, que apenas observou a seqüência de açoites.

DENÚNCIA

Augusta só escapou do pior porque uma outra vizinha, co-madre do advogado Luiz Barcellos do Prado, de Coqueiros, telefonou ao bacharel que imediatamente foi até a Delegacia de São José onde libertou a mulher.

Barcellos já conseguiu um primeiro exame de lesões corporais e ontem se dirigiu também ao delegado regional para outro exame, desta vez no Instituto Médico Legal da capital. O advogado afirmou que o delegado de São José chegou a ver a mulher e "ficou apavorado".

A promotoria pública de São José por sua vez, já está ciente do espancamento e deverá denunciar os dois policiais tão logo receba a petição de Barcellos. Paralelamente, é provável que seja investigada também a implicação de outros soldados, pois muitos moradores de Forquilhas estão implantados pela Polícia, no "Quilombo".

Muitos deles, presos arbitrariamente, são levados para lugares distantes e ali abandonados pelos policiais, sendo obrigados a voltar para casa a pé.

Esses moradores seviçados estão intranquios, pois temem que a polícia adote represálias.

Ladrões assassinam esposa de industrial de Joinville

Joinville (Sucursal) - No último domingo à noite, vítima de uma pancada na cabeça quando se encontrava sozinha em sua residência localizada na rua Guilherme Bastos, 780,

morreu a esposa do industrial Guilherme Holde-regguer, um dos maiores acionistas da indústria de refrigeração Consul de Joinville, Brigitte Ana Holderegger, de 51 anos.

A vítima, após o acidente, que ocorreu na última quinta-feira, ficou três dias em estado de coma no hospital municipal São José. Os autores do golpe entraram em sua residência pelos fundos,

pularam duas janelas e aplicaram a pancada, sem no entanto praticar nenhum golpe. Quando Guilherme chegou em casa, Brigitte se encon-

trava numa poça de sangue.

Após o acidente a polícia local passou a levantar a hipótese de sua morte estar relacionada com os autores dos incêndios que estão ocorrendo na cidade. Entretanto, a polícia ainda não conseguiu comprovar a veracidade dos fatos, especialmente pelo fato de que os autores do golpe não deixaram nenhuma pista.

Avião suíço cai e mata 19 pessoas

Funchal - Ilha da Madeira — Pelo menos 19 pessoas morreram e 17 estão desaparecidas como resultado do acidente ocorrido com um avião a jato que trazia turistas suíços para esta ilha do Atlântico, para o período de festas de Natal. As equipes de resgate já encontraram 21 sobreviventes no mar.

A companhia que havia fretado o aparelho indicou que todos os 57 passageiros eram suíços.

O Caravelle de duas turbinas, de fabricação francesa, havia partido de Zurique e Genebra, caindo a várias centenas de metros da praia, no povoado de Porto Novo, a cerca de 10 quilômetros de seu destino, o aeroporto de Santa Catarina.

Testemunhas disseram que o avião flutuou durante cinco minutos.

A Suíça enviou agentes para investigar as causas do desastre. Funcionários do Hospital de Funchal, capital deste território português no meio do Atlântico, informaram que os sobreviventes encontram-se em estado satisfatório. Entre os que escaparam com vida estão o comandante do avião e quatro membros da tripulação.

Pequenos furtos aumentam na Capital

Uma onda de pequenos roubos vem se proliferando diariamente em Florianópolis. No dia de ontem, a Delegacia de Furtos registrou mais três queixas de arrombamentos de residências.

O primeiro registrou-se na casa de Luiz Ivani Feltrin, em Campinas, de onde foram roubados um rádio, um anel e uma pulseira de ouro no valor de Cr\$ 2 mil. O outro na casa de Odílio May, residente na avenida Brigadeiro Silva Paes, nº 6, centro, de onde os marginais recolheram roupas, um toca-litas, e jóias, no valor aproximado de Cr\$ 20 mil. E a terceira vítima foi Aldemir Leite, residente à rua Presidente Coutinho, 55, centro, de onde foram roubados um televisor preto e branco, e um rádio.

Ministério da Justiça esclarece o caso Cláudia

O Ministério da Justiça reafirmou ontem, através de uma nota oficial distribuída pelo Assessor de Imprensa, que não houve qualquer demora ou protelação no envio dos documentos solicitados pelas autoridades judiciais da Suíça, relativos ao assassinato da jovem Cláudia Lessin Rodrigues, para a instrução do processo contra Michel Frank naquele país.

A nota acrescenta que existem nove processos em tramitação no Ministério, todos eles com referência ao caso Cláudia Rodrigues, e que as autoridades da justiça estão acompanhando o caso com a maior atenção, dando o curso normal a todos eles.

Segundo a nota de 19 linhas, os autos do pedido das autoridades suíças no dia 14 de novembro passado, sendo então enviados aos setores encarregados de processá-los, de analisá-los e de prestar informações para o despacho do ministro. No dia primeiro deste mês, os documentos foram levados ao ministro Armando Falcão que, no dia seguinte, os remeteu ao Ministério das Relações Exteriores para entrega à embaixada da Suíça, o que ocorreu no mesmo dia.

A NOTA

É o seguinte o teor da nota oficial distribuída.

"Nove são os processos em tramitação no Ministério da Justiça, a respeito do caso Cláudia Lessin Rodrigues, o qual vem sendo acompanhado, desde o seu início, com a maior atenção, pelos órgãos próprios desta Secretaria de Estado.

No trato desse assunto, já no mês de agosto, foi transmitido ao sr. governador do Estado do Rio de Janeiro expediente em que familiar da vítima solicitava a apuração do crime. Diversos condutos vêm sendo mantidos com o Itamaraty e autoridades judiciais do país.

No caso particular do processo MJ nr. 76.404/77, a que se referiu a imprensa, atinente ao pedido de encaminhamento de documentos solicitados pelas autoridades da Suíça, cabe esclarecer que os autos deram entrada no Ministério da Justiça no dia 14 de novembro último. Mereceram processamento, análise e informação, dentro do procedimento indicado para matérias dessa natureza. Foram submetidos os documentos ao titular desta pasta, no dia 1 de dezembro, que os remeteu, no dia seguinte, ao Ministério das Relações Exteriores, para entrega à embaixada da Suíça, o que ocorreu na mesma data.

Bombas destruíram parte de duas lojas em Paris

Paris - Duas bombas que explodiram pouco antes do amanhecer de ontem destruíram a maior parte das instalações da "Fauchon's", uma luxuosa loja de comidas e bebidas, no coração desta capital, que há muito era considerada símbolo da abundância dos ricos franceses.

As detonações provocaram um incêndio que ampliou-se ao consumir dezenas de milhares de garrafas de bebidas alcoólicas que rapidamente encheu o edifício de cinco andares. Cerca de 120 bombeiros lutaram durante duas horas para controlar o incêndio, enquanto uma espessa nuvem de fumaça provocada

pela queima de perus de natal, caviar e "foie gras" elevava-se sobre a cidade.

A polícia disse que as bombas foram postas em frente à loja, pouco depois das 5 horas (hora local) de ontem, quando apenas seis funcionários estavam no edifício. Eles escaparam ilesos, mas o estoque de mercadorias exóticas para o natal foi destruído. A loja fecha normalmente as segundas-feiras, mesmo no período natalino.

Em ocasiões anteriores, a loja foi atacada por organizações de extrema-esquerda. Em 1970, um grupo invadiu a loja e levou mercadorias que foram distribuídas em bairros operários.

Já são conhecidos os autores do golpe do seguro em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - A polícia Blumenauense está mobilizada no sentido de averiguar e prender os responsáveis pelo desvio de mercadorias da transportadora Blumenauense, desta cidade, fato que já vem se registrando há algum tempo, mas que somente agora chegou ao conhecimento da polícia.

Os comissários Renato e Alceu, designados para investigar o caso, se deslocaram para a cidade de São Paulo, onde estão os demais implicados. Em Blumenau, foram ouvidas diversas pessoas, inclusive com a prisão de um dos implicados, que não teve sua identidade revelada, para não atrapalhar os trabalhos dos policiais.

O proprietário da transportadora Blumenauense Olândio Barón, não se encontra na cidade, mas segundo informações, o montante desviado por seus funcionários, matriz e filiais, chega a casa de 1 milhão.

Segundo se apurou, até caminhões de propriedade da transportadora, estavam sendo levados pelos funcionários, que aplicavam o "Golpe do Seguro". Desapareciam o caminhão com a mercadoria, era registrada a queixa de que havia sido roubado, e depois de inspirar o prazo que o seguro tem para aguardar o aparecimento do veículo, este era pago pelo seguro, ficando a transportadora com o caminhão, a mercadoria era paga também pelo seguro e os funcionários ficavam com o caminhão "desaparecido".

O retorno dos policiais da capital paulista não tem data marcada, pois tudo dependerá das investigações que apurarão os culpados.

Preso por desordens

Blumenau (Sucursal) — A Polícia de Blumenau, prendeu na manhã de ontem, Edgar dos Santos, 26 anos, residente no bairro de Itapava Norte, que estava provocando desordens em via pública. Após a prisão, foi constatado que Edgar é viciado em cogumelos (alucinógeno proveniente de estercos de bovinos).

O cogumelo utilizado para que Edgar ficasse "doidão", é o mesmo que nasce entre os pastos, onde cado vive. Este tipo de cogumelo é conhecido também em muitas regiões do Estado, como casa de cobra, sendo que quando é ingerido em grande quantidade, tem o mesmo efeito da maconha, ou outro tóxico conhecido pela polícia.

Esta planta não é difícil de ser encontrada, motivo pelo qual, a polícia acredita que existem muitos outros viciados em cogumelos na cidade e que passam despercebidos pelas autoridades que agora com a prisão de Edgar dos Santos, poderão tomar conhecimento, pois espera-se que o preso dê aos policiais da Delegacia, o nome de mais alguns viciados.

EMERGÊNCIA

Os misteriosos incêndios que estão ocorrendo em Joinville levaram ontem o Prefeito Luiz Henrique da Silveira a tomar duas providências: enviar telex as autoridades federais e estaduais relatando o fato e pedindo ajuda e a decretar Estado de Emergência em todo o município.

Joinville (Sucursal) - O prefeito municipal de Joinville Luiz Henrique da Silveira, com base na ocorrência de 13 incêndios na cidade todos de natureza criminosa e face às dificuldades encontradas pela polícia para apurar os verdadeiros culpados pelos sinistros, resolveu decretar ontem, Estado de emergência em todo o município. A decisão foi tomada durante uma demorada reunião com os membros da Comissão Municipal de Defesa Civil-Comdec, realizada ontem no gabinete do prefeito. No encontro, Luiz Henrique decidiu enviar um telex de 15 linhas a 4 ministros do Estado e a 7 chefes militares informando-os da sua decisão.

Audiência que o prefeito manterá hoje às 9h30m com o governador Konder Reis, em Florianópolis, Luiz Henrique irá solicitar a criação de uma linha de crédito de emergência para todas as empresas atingidas pelos incêndios, a juros subsidiados, com prazos dilatados de carência. Também irá solicitar a liberação de recursos do fundo de Apoio Social-FAS, para o jardim de infância Bom Pastor e ao Instituto de Reabilitação Infantil, atingidos também pelos incêndios.

Afirmando que a população de Joinville encontra-se em estado de pânico, onde delinquentes continuam desafiando autoridades, o prefeito enviou ontem à tarde um telex de 15 linhas às seguintes autoridades: Golbery do Couto e Silva — chefe da Casa Civil; Secretário de Segurança Pública, Coronel Ary de Oliveira; Comandante da Polícia Militar do Estado - Coronel Sá Fortes; Coordenador da Comissão Estadual de Defesa Civil Comandante do Quinto Distrito Naval, comandante da Quinta Região Militar com sede em Curitiba; comandante do Grupamento Leste com sede em Florianópolis, Superintendência da Sudesul, em Porto Alegre, Paulo Melro; ministro da Justiça, Armando Falcão; Ministro do Planejamento, Reis Velloso; Chefe do Serviço Nacional de Informações, General João Batista Figueiredo; ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen; Ministro do Interior, Rangel Reis e a Polícia Federal.



O prefeito Luiz Henrique

PREJUÍZOS

O proprietário da Vidraria XV, incendiada no último domingo, à tarde, afirmou ontem que os prejuízos causados com o incêndio se elevam a mais de um milhão de cruzeiros. Segundo ele, a empresa não tinha seguro. "Vou ter que pagar do meu bolso, todo este prejuízo". Ele observou que o incêndio aconteceu tudo de repente. "Eu estava na varanda, e somente percebi que havia fogo, quando via a fumaça. Não posso acreditar como os incendiários entraram no depósito". O proprietário, Siegfried Guilherme Holz, observa ainda que espera que o governador Konder Reis estabeleça uma linha de crédito especial para "recuperar a minha empresa" e a dos outros também".

Em seis meses, já ocorreram em Joinville, 13 incêndios todos eles de natureza criminosa. 8 deles somente em 1 mês. Os prejuízos já ultrapassaram a soma de 11 milhões de cruzeiros.

Segundo informações prestadas ontem por uma fonte da Delegacia Regional local, já chegaram ontem à cidade, cerca de 25 agentes federais que se espalharam pela cidade. Vestidos à paisana, os agentes estão concentrados especialmente nos locais onde situam-se as empresas de Joinville. A fonte entretanto, não soube informar se além destes agentes virão outros policiais federais. Para tentar esclarecer todo o mistério que envolve a ocorrência de incêndios na cidade, o delegado regional João Pessoa Machado, vai conceder uma entrevista coletiva à imprensa cujo horário será ainda definido hoje.



Os empresários se preocupam lucrando as janelas das suas indústrias.



A ATUAÇÃO DOS INCENDIÁRIOS SURPREENDE A POLÍCIA

Além da maneira feita em que atua o incendiário de Joinville, não deixando quaisquer pistas, o que mais impressiona ao Comandante da Polícia Militar, Cel. Eduardo Dória Sá Fortes, é a rapidez com que age, como ficou constatado no incêndio da Fábrica de Trailers e Carrocerias de Werner Schumacher.

E informa o Comandante da Polícia Militar: "Na última quarta-feira, às 23h30m, uma pessoa da família do proprietário da Fábrica de Trailers e Carrocerias, fez uma verificação na área industrial da empresa, em busca de uma possível atuação do incendiário, o que já era rotina na família. Como nada constatasse, voltou para a casa, ao lado da indústria e pouco depois, às 23h50m, a mesma pessoa telefonava para o Corpo de Bombeiros, pois um dos pavilhões da fábrica estava envolto em chamas".

Acompanhado pelo Delegado Regional, pelo Comandante da Cia. de Polícia Militar local e pelo chefe do Corpo de Bombeiros Voluntários, o Cel. Dória Sá Fortes chegou ao local do incêndio 20 minutos após o alarme, quando o fogo já estava debelado. Juntamente com aquelas autoridades, percorreu a área sinistrada, examinando-a minuciosamente, não encontrando o menor vestígio que pudesse se constituir numa pista, que levasse a identificação do autor do incêndio ou ao método por ele empregado.

PROVIDÊNCIAS

"A Polícia Militar - revelou o Cel. Dória Sá Fortes - tem tomado, tão logo foi acionada, as necessárias medidas preventivas, reforçando seus efetivos na cidade, bem como o equipamento empregado, mesmo assim, o incendiário tem a seu favor o fator surpresa, que esperamos neutralizar".

Joinville, antes do surto de incêndios, contava com duas guarnições de Rádio Patrulha em operação, além dos efetivos da 2ª Cia. do 1º Batalhão de Polícia Militar e dos órgãos da Polícia Civil sediados na cidade.

Ao ser acionada a Polícia Militar, informou o seu Comandante Geral, foram, inicialmente, enviadas mais duas guar-

nições de Rádio Patrulha e um Pelotão do 4º BPM, da Capital, para reforçarem a segurança da cidade.

"Presentemente, mais quatro guarnições de Rádio Patrulha estão em serviço permanente na cidade e uma viatura equipada com um rádio "SSB", de longo alcance, foi também lançada na operação".

"Para melhorar e acelerar ainda mais as comunicações - continuou o Cel. Dória - foi instalada no quartel da 2ª Cia do 1º BPM uma estação rádio SSB e para Joinville foram transferidos o Posto de Comando e o Estado Maior do 1º Batalhão de Polícia Militar, que é comandado pelo Te. Cel. Moacir de Oliveira Corrêa e tem sede em Itajaí, que também, levaram um reforço de mais 20 soldados".

"Além desses reforços - prosseguiu - a operação está agora, sob o comando do chefe do Estado Maior da PM., Cel. Zizimo Moreira, que conta com a assessoria de um grupo de oficiais especializados, do Delegado Regional e do Comandante do 1º Batalhão.

"Embora o nosso objetivo não seja a atividade de ladrões - acrescentou o Comandante da PM - os furtos baixaram em 80 por cento na cidade, pois os ladrões não têm encontrado situação para agirem, em vista do esquema de segurança montando para apanhar o incendiário o que, até agora, lamentavelmente não conseguimos, mas, mesmo assim, acreditamos firmemente no sucesso da operação, que poderá ter o caso solucionado a qualquer momento.

E concluiu o Cel. Eduardo Dória Sá Fortes: "Se necessário, temos condições de lançarmos outros meios, reforçando ainda mais o contingente humano e de material, porém, os recursos já ativados na operação, são os adequados. Podemos, também, reforçar o contingente e os recursos de combate a incêndio, com os homens e equipamentos do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, mas isso só faremos por solicitação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, que apesar de toda esta tensão, vem executando um excelente trabalho, digno do maior dos elogios".

O Decreto, na íntegra.

Considerando que apesar das medidas adotadas pelos órgãos de segurança do Estado e da união continua a sucessão de incêndios, criminosamente perpetrados contra empresas industriais e comerciais e contra instituições filantrópicas e de ensino; considerando que, não obstante a ampliação dos dispositivos policiais, com o deslocamento de efetivos policiais de várias cidades para Joinville, os incendiários tem prosseguindo desafiadamente na sua ação delituosa, pondo em pânico a população tradicionalmente ordeira e pacífica do município; considerando que os acontecimentos desencadeados no último fim de semana, somando-se aos anteriores, configuram a situação de emergência, se configura a situação criada por fatores adversos, provocando destruições, desgastes materiais, ameaçando a vida e a saúde da população, de tal forma que órgãos de proteção, salvamento e socorro disponíveis, utilizando os métodos de trabalho habituais, não são os suficientes para atender os danos causados pela catástrofe; considerando que a comissão municipal de defesa civil - OCMDEC - órgão oficial criado para este fim, com base na lei estadual

número 4.841 de 24 de maio de 1973, do qual participam além do prefeito, um representante do 62 Batalhão de Infantaria, da Delegacia Regional de Polícia, do corpo de bombeiros voluntários, da secretaria de bem-estar social da municipalidade, que por unanimidade resolveu pela emissão deste decreto e considerando ainda que com o estado de emergência o trabalho a ser desenvolvido pelos órgãos de segurança, será sobremaneira facilitado por contar com a participação da população; decreta: artigo primeiro: fica instituído o estado de emergência no município de Joinville; Artigo segundo: enquanto durar o estado de emergência, a comissão municipal de defesa civil - Comdec, nos termos do art. 8 assume entre outros legalmente especificados, os seguintes poderes:

- Requisitar próprios e serviços essenciais definindo os fins a que se destinam; convocar os órgãos e pessoas, mesmo não integrantes do sistema de defesa civil, para que dele participem; promover o controle, respeitadas a legislação aplicável, sobre a divulgação de informações, por jornais, revistas, rádio, televisão e requisitar obediência a legislação, recursos financeiros e bem necessários, a eficácia do seu empenho".

Uma Assembléia diferente das outras: todos saíram contentes

A Assembléia Geral da Federação Catarinense de Futebol, realizada ontem na velha sede da entidade, foi diferente de todas as outras. Bem diferente. Não houve confusões, contradições, irritações ou críticas à Federação. De normal, apenas o atraso de 60 minutos. Ontem, a Assembléia foi festiva, rápida e todos os participantes - 11 clubes e 7 ligas - saíram satisfeitos. Não era para menos. Primeiro porque foi distribuído, no seu final, doze cheques de Cr\$ 16.010,27 cada um para os participantes do Torneio Incentivo, com exceção apenas da Condiense que é novata e não participou do estadual deste ano. Depois, saíram apressados para um jantar. Este dinheiro, resultou dos Cr\$ 2,00 em cada ingresso do brasileiro referente aos jogos de Avai e Joinville no estado, sendo destinado ainda a importância de Cr\$ 48.030,80 (20%) para a seleção catarinense juvenil que participará do campeonato nacional. Ainda sobre o brasileiro, Giuliani comunicou aos presentes que o Joinville arrecadou bruto a importância de Cr\$ 3.159.495,00 e o Avai Cr\$ 1.648.400,00, com 94.954 pessoas assistindo o time de Joinville e 47.624 espectadores vendo o representante da capital jogar.

Antes de apresentar estes dados, Giuliani comunicou à Assembléia que a FCF tinha



Uma reunião que agradou a todos: distribuição de cheques e convites para um jantar

novo diretor. Ele apresentou o caticense Cyro Bacha como Diretor do Departamento Administrativo, substituindo no caso, o cargo de Secretário, que foi ocupado durante quatro meses por Nilton Pereira.

Em seguida, rapidamente - a Assembléia durou apenas 43 minutos -, o presidente da FCF leu as alterações do estatuto, motivo da convocação, que tem como principal novidade a criação da Comissão Catarinense de Arbitragem, composta de três membros, sendo membro nato o diretor do Departamento Técnico, Pedro Lopes. Os demais não foram ventilados. Foram criados ainda mais três vice-presiden-

cias: oeste, sul e centro, sendo designados os presidentes das ligas de Joaçaba, Tubarão e Rio Sul, Sócrates dos Santos, Nelson de Lima e Nilson Moreira, respectivamente.

Encerrando a reunião, Pedro Lopes leu o calendário oficial para o próximo ano, antes com Giuliani intervindo e ratificando o convite para o jantar de confraternização no Clube 6 de Janeiro, que contou inclusive com a presença do Governador do Estado.

Durante o jantar, foram feitas algumas homenagens entre elas para o presidente da Liga de Blumenau, João Alfredo Rebelo como o mais antigo e Humberto Lanzarim, como o

primeiro dirigente do oeste e responsável pela fase de reestruturação da região.

Ademir, ex-Comerciário e Raul Bosse, representados nas solenidades, receberam cada um a importância de Cr\$ 4.943,95 como o artilheiro e goleiro menos vazado do estadual. José Carlos Bezerra foi agraciado com uma medalha de ouro por ter sido o juiz que mais apitou e Joinville e Guarani, campeões do grupo I e II receberam também troféus.

Disse ainda Giuliani, que no próximo ano, a partir de janeiro, não aceitará borderos sem o pagamento da taxa e o recolhimento do INPS.

Joinville não quer mais Balduino e pode desistir de Veneza também

Joinville (Sucursal) — "Estou profundamente triste com nossa desclassificação porque é difícil admitir um empate contra o Vasco e ficar de fora. Isso me prejudicou profissionalmente porque nossa classificação estava diretamente ligada a meu lado profissional, inclusive com alguns cronistas do Rio se propondo a me apresentar a dois clubes que estavam interessados em meu trabalho. Agora, o importante é saber que o Joinville não é visto simplesmente como uma equipe qualquer".

Essa declaração do técnico Poletto, do Joinville, foi registrada ontem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro pouco antes da delegação seguir viagem para Joinville, e ele realmente estava triste, falando pouco e isolado dos jogadores. Dentro do avião, entretanto, as coisas melhoraram e Poletto, como o resto, fez uma viagem alegre. Até neste tempo declarou que sua permanência no clube está ligada

ao contrato firmado entre as partes e que vigora até 28 de fevereiro. Até lá tanto Poletto como o Joinville poderão fazer a rescisão, cumprindo algumas cláusulas indenizatórias, mas por suas declarações anteriores sempre se referindo ao próximo campeonato, tudo indica que a intenção de Poletto é continuar em Joinville. Mais ainda porque também declarou que no início de fevereiro já estará com a família em Santa Catarina.

Sobre isso o presidente do clube, Waldomiro Schutler disse na tarde de ontem que "acredito na sua permanência pela vinda da família", concluindo-se daí que todos estão satisfeitos com o trabalho do treinador. "Ele pegou a equipe num momento, digamos, crítico, e fez esse trabalho que levou o Joinville até onde todos sabemos", disse Waldomiro.

E o próprio Poletto, logo após o jogo contra o Vasco, observou a jornalistas cariocas que na próxima temporada

não pretende ter jogadores emprestados e sim comprados pois o nível de dedicação do atleta está diretamente ligado a essas condições. Não fez referência direta, entretanto, a Edu e Raul Giustozzi ou Gilson. Sobre eles o presidente disse que Edu e Raul interessam ao clube, "tudo dependendo de uma boa análise dos aspectos financeiros, tanto dos passes como de salários. Inicialmente o passe dos dois estava custando 2 milhões e 400 mil cruzeiros. Hoje é de 1 milhão e 400 mas não fechamos ainda pois eles têm compromisso com o clube até final de fevereiro".

Os salários também serão estudados com muito cuidado pois segundo Waldomiro, "não queremos inflacionar demais o futebol catarinense. Daí o fato de termos perdido o interesse em Balduino que, depois de acertado com os clubes, pediu um salário de 35 mil cruzeiros. Fizemos uma contra-proposta e agora nem isso existe mais porque real-

mente não nos interessa. Veneza eventualmente poderá vir, desde que aceite o salário de 15 mil. Caso contrário, também estará riscado".

Da situação dos outros jogadores e das possíveis modificações ligadas a dispensas e contratações, Waldomiro disse que já encomendou ao técnico um relatório analítico de cada um e que somente depois de apreciado poderão surgir novidades no quadro de atletas. Por enquanto isso depende de Poletto que viajou hoje para Porto Alegre e retorna com a família em fevereiro. Ontem à noite todos se confraternizaram em um churrasco promovido pelo Joinville e a única preocupação era com o zagueiro Ditão que perdeu o vôo do Rio para Curitiba. A delegação foi obrigada a seguir, com a única providência de telefonar de Curitiba para o hotel e orientar a gerência sobre o fato, deixando ali o telefone de Edu que já está de férias com a família no Rio".

Espíndola diz que Avai depende do negócio para pagar salários

Quando voltou do Rio, ontem ao meio-dia, o presidente do Avai, Luís Carlos Espíndola, estava completamente desinformado sobre como andavam as negociações de venda de Veneza e Balduino para o Joinville. Por isso, no começo da tarde, enquanto não tinha mantido um contato com seu vice de patrimônio, Henrique Wendhausen, ele negava-se a comentar o assunto.

— Não falo nada. Estou chegando e não sei de nada, dizia a quem lhe perguntasse qualquer coisa.

Depois, porém, conversou com Wendhausen, que tinha ficado como procurador do clube para resolver o assunto se por acaso os jogadores acertassem seus salários com o Joinville, e então mandou dois funcionários do Avai a procura de Balduino, o único que ainda não tinha aberto mão de sua pedida inicial, ao menos oficialmente, para a direção do Joinville. E explicou:

— Da parte de Veneza está tudo certo. Agora só depende do Balduino. Entre os clubes está tudo acertado há muito tempo, e se os dois jogadores tivessem aceito as propostas salariais do Joinville, o Avai teria recebido o dinheiro do negócio já na sexta-feira. Então, o Balduino tem que se decidir.

Espíndola garantia estar disposto a conversar com Balduino, para persuadi-lo a reduzir sua pedida salarial. E não sabia que o próprio jogador já havia falado a uma rádio que a pedida inicial de 35 mil cruzeiros mensais era apenas uma armadilha, para receber 20 mil, sem objeções por parte dos dirigentes do Joinville. Mas seu vice de patrimônio encavava a pedida inicial de Balduino como "uma brincadeira".

— Eles (Veneza e Balduino), só podem estar brincando. Por 35 mil cruzeiros mensais pode-se contratar Pintinho, Cleber, até o Abel do Vasco. O próprio Toninho, o do Palmei-

ras, ganha 15 mil mensais, ao que me consta.

Mas Espíndola preferia continuar procurando Balduino para ter certeza que a venda poderá ser feita hoje. Afinal,

ele mesmo confessou, "é a única saída para se pagar o resto de outubro, o mês de novembro e o décimo terceiro ao

elenco". E, se o negócio não puder se concretizar, será muito constrangedor ao presidente ter que desmarcar o jantar previsto para esta noite, às 20 horas, na churrascaria Riopusense, quando a direção pretende reunir jogadores, funcionários do clube e imprensa, para anunciar um final de ano feliz.

Amistoso encerra temporada em Lages

Lages (Sucursal) — A temporada de futebol em Lages será encerrada hoje à noite com a partida entre pretos e brancos, com as duas equipes formadas por jogadores de Internacional e Lages e arrecadação revertendo em benefício deles mesmos.

A Liga Serrana de Futebol, organizadora da promoção, espera uma renda superior a

de partidas pelo Torneio Incentivo. O jogo começa às 21 horas, com arbitragem de Antônio Rogério Osório. Os times Brancos — Nenê, Alvim, Pedro Enio, J. Batista e Claudemir; Feijó, Vanusa e Bir; João Carlos, Zé Carlos e Vaca-ria. Pretos — Luis Fernando, Ivan, Nivaldo, Eduardo e Rui; Adair, Giba e Pelé; Manequinha, Tonho e Sarará.

Chapecoense poderá desistir do Incentivo

"A Chapecoense poderá desistir do Torneio Incentivo", a afirmação é do supervisor Dimas Delai, que não concorda com a série de irregularidades que estão sendo verificadas na região.

— Assim não dá. Constantemente a Xanxerense, Joaçaba e Lages colocam jogadores sem condições em suas partidas oficiais. E o fim. Estes jogadores, para jogarem, apresentam apenas o título de eleitor ou a carteira de identidade e as Ligas aceitam passivamente.

A dúvida de Delai, neste caso, é se as Ligas agem de má fé ou simplesmente se procedem assim por incapacidade ou desconhecimento das leis esportivas: "Tem muita coisa errada e as Ligas não tomam nenhuma providência, nos deixando numa situação confusa. A gente já não sabe se é incompetência ou proposital. Acho que pelo menos estes jogadores deveriam ter uma carteira da Liga".

Apesar de tantas irregularidades, inclusive em prejuízo de seu clube, o supervisor afirmou que a Chapecoense não protestou nenhuma partida. E justificou: "Não protestamos porque achamos que fica até ridículo para uma equipe campeã do estado ficar criando problemas. Mas que está errado, não há dúvidas. Se continuar assim, poderemos até desistir do Torneio".

Lages não cumpriu a tabela. Culpa da FCF?

Neste último final de semana, o Lages não foi a São Miguel do Oeste enfrentar o Guarani. Algum problema ou motivo para não ir?

— Olha, a verdade é o que foi tratado na última Assembléia Geral não foi cumprido. A começar pelas taxas, que deveriam ser isentas, mas no entanto algumas Ligas a estão cobrando. O nosso time deixou de cumprir a tabela, simplesmente porque o Torneio Incentivo não tem regulamento. Além disso, o Lages não tem mais interesse em realizar estas partidas, pois já está desclassificado e, se fôssemos a São Miguel do Oeste, teríamos um prejuízo de mais de Cr\$ 7 mil cruzeiros.

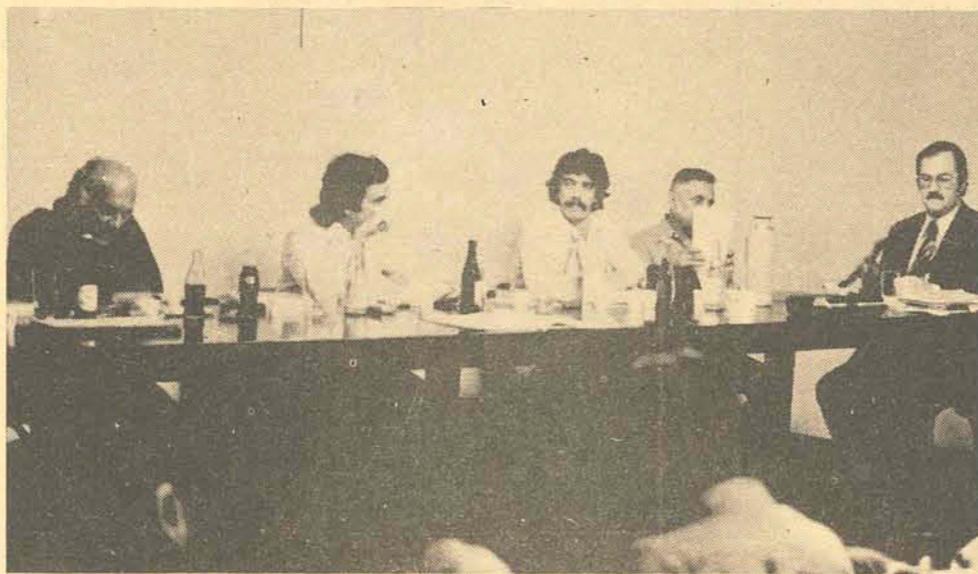
Quando lhe foi perguntado se a diretoria do Lages não tinha receio de uma punição por parte da Federação Catarinense de Futebol, Arnoldo Rosa ri: "Não temos medo, pois outros clubes já deixaram de cumprir a tabela e não receberam nenhuma punição, inclusive a Chapecoense, que dizem ser o campeão do estado, mas que ainda não acredito, pois todo mundo, com exceção do TJD sabe que o jogador expulso foi o Cosme e não o Eloi como eles dizem. O Inter também já deixou de jogar e nem pelo menos comunicou a Liga, o que não aconteceu com o Lages".

Cronistas reunidos em Porto Alegre

O IV Congresso Brasileiro de Cronistas Esportivos será realizado em Porto Alegre, de 5 a 8 de janeiro de 1978, com a participação de delegações de todo o país. As passagens (uma para cada entidade) serão custeadas pela Caixa Econômica Federal, num total de 32 e a Associação dos Cronistas Esportivos do Rio Grande do Sul — ACERGS — vai hospedar duas pessoas por

delegação. A Associação Brasileira dos Cronistas Esportivos — ABRACE — promotora do encontro, confirmou as presenças do almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, do deputado Blota Júnior, relator do projeto que regulamenta a profissão do radialista, e do diretor de Loterias CEF, Cláudio Medeiros.

Ano termina sem campeão homologado



Krieger: Anatólio não dita as normas do Tribunal

Avai? Chapecoense? Quem é o campeão de 77? O torcedor catarinense não terá resposta este ano. O Tribunal de Justiça Desportiva que julgará o Caso Cosme definitivamente dia 27, terça-feira, indicando o campeão de direito do certame deste ano, não dará condições para que a Federação homologue a equipe campeã. É líquido e certo que a parte perdedora recorrerá ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva que deverá levar mais de noventa dias para julgar e dar solução definitiva ao problema.

O presidente do TJD, Harry Egon Krieger, disse, ontem, que a última reunião do Tribunal deste ano, que tem em pauta os três processos e um inquérito que englobam o Caso Cosme, será dia 27, às 20 horas, na sede da Federação Catarinense de Fute-

bol, na galeria Comasa.

Este caso teria uma solução no dia 15, mas a sessão foi transferida, sob o protesto do Avai, devido a ausência do juiz relator, Nicenor Silveira, que também presidiu o inquérito. Entendeu o presidente do Tribunal que o comunicado do juiz, feito por escrito, de que não poderia comparecer por razões de força maior, implicava a solicitação de retirada do processo de pauta. De outra parte, acredita Harry Krieger que, sendo um processo de tamanha importância, e reunindo em seu bojo um inquérito, ele deveria contar, no momento de sua apreciação, com a presença do juiz relator.

Quanto às acusações do advogado do Avai, Anatólio Guimarães, de que o Tribunal teria transferido a sessão devido a ausência de juizes que, em oportunidades anteriores, teriam vo-

tado contra os interesses do clube que no momento o tem como procurador, Harry Krieger apenas comentou: "O Anatólio está no seu papel. Não será ele quem ditará as normas no Tribunal".

A sessão da próxima semana não será secreta. Mas, também, não haverá lugar para o público na sala de reuniões por falta de espaço. "A porta ficará aberta", disse Harry Krieger, "devendo os torcedores permanecerem na sala de espera".

O TJD entrará em recesso em janeiro. Somente se reunirá, em caráter extraordinário, se houver necessidade disso. Com o julgamento do Caso Cosme não ficará mais nenhum processo à espera de julgamento. Os processos do Torneio Incentivo ainda não foram remetidos ao Tribunal.

Figueirense ficou sem Ilo. Não houve acerto

O goleiro Ilo não permanecerá mais no Figueirense. O contrato do jogador, que pertence ao Internacional de Porto Alegre, finaliza este mês e não houve acerto para renová-lo. Ilo recebe 9 mil e 500 cruzeiros por mês e queria um grande aumento para continuar no clube.

Junto com Ilo, deixaram o clube Gildo, Edson, Luis Carlos e Mekimba, que não agradaram ao técnico Antônio Clemente. Paulo Magaia, que tem vínculo com o Figueirense, deverá ser emprestado para o clube que mostrar interesse em contar com ele.

Hugo e Djalma, do América do Rio, e Renato, assinaram contrato por um ano. Por seis meses, firmaram compromisso Adelmo e Paulo Soares, sendo que o centroavante Mauro ficará apenas por três meses. Os ex-juvenis Ademir, Mosca e Sebinho assinaram por um ano.

Sexta-feira, o Figueirense pagou o mês de novembro e o décimo-terceiro salário a todos os jogadores que residem fora de Florianópolis. Os locais, receberão hoje e amanhã, Hélio Pires e Mujica, na oportunidade, terão suas situações regularizadas, de acordo com o supervisor Nelson Weege.

Queixas do Marcílio Dias contra o Comerciário

Itajaí (Sucursal) — A direção do Marcílio Dias aproveitou o encontro de ontem na sede da Federação, para apresentar seu protesto formal contra o Comerciário, por causa dos incidentes ocorridos após o jogo de domingo em Criciúma.

O Marcílio Dias se queixa que seu vestiário foi invadido por Osvaldo de Souza, presidente do Comerciário, quando este tentou agredir os jogadores Serginho e Carlos Antônio. Depois o ônibus que conduziu a delegação do Marcílio, teve que deixar o estádio vazio, indo até o bairro Próspera para apanhar os jogadores que seguiram até o local de taxi. Outra queixa dos

dirigentes marcílistas é contra uma emissora de rádio de Criciúma, por ter incitado a torcida contra seus jogadores.

DISPENSAS

Desde ontem 15 jogadores profissionais e oito amadores, que fazem parte do elenco atual do Marcílio Dias, entraram em férias devendo voltar às atividades somente em 22 de janeiro. Ontem também a direção do clube oficializou as dispensas do meia cancha Rubens e do lateral Aldo, por indisciplina. Nico foi liberado porque deixou o clube sem dar explicações, e Celso e Newton Gomes porque não interessam mais ao Marcílio Dias.

Atleta catarinense vence eliminatória para São Silvestre

A atleta Eliane Reinart, do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis, conquistou o primeiro lugar na prova eliminatória da Corrida Internacional de São Silvestre no último sábado, em São Paulo, concorrendo com 104 moças de várias cidades brasileiras.

Eliane Reinart seguiu para São Paulo pela Transbrasil juntamente com o fundista José Maria Nunes, seu treinador, com a mesma competição se classificou em sexto lugar. Com estas classificações os dois atletas de Florianópolis obtiveram o direito de participar da prova internacional de São Silvestre, a zero hora do dia 1º de janeiro, representando o atletismo de Santa Catarina e do Brasil.

Nesta mesma data e horário, em prova a ser

disputada na cidade de Lages, os atletas Paulo Paulino Machado, Valdomiro Livramento Neto e Sebastião Iberes Lopes Melo, estarão representando o Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis.

REUNIÃO DO CONSELHO

Hoje às 19 horas, no auditório da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, no Largo Fagundes, será efetuada a última reunião do Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis no corrente ano. A reunião será presidida pelo prefeito Esperidião Amin Helou Filho, que na oportunidade vai explicar detalhes do projeto do ginásio de esportes do CME, com obras já iniciadas, além da exibição de uma coleção de slides referente aos últimos Jogos Abertos.

Coca-Cola dá mais vida ao seu natal...

MARCA REG.

REGISTRO

das sucursais e correspondentes

JUVENTUDE DO MDB

Rio dos Cedros - A exemplo do que ocorreu no dia 10, no município de Luiz Alves, foi fundada na última sexta-feira, a Juventude do MDB de Rio dos Cedros. O presidente eleito foi o vereador Valmor Oss Emer. A concentração, que contou com a presença de mais de duzentos jovens, aconteceu no Salão Nossa Senhora da Glória, no bairro de Alto Pomeranos. A posse do primeiro conselho diretor jovem foi dada pelo vereador Jair Girardi. Estiveram presentes o senador Evelásio Vieira, o deputado federal Jaison Tupy Barreto, o ex-prefeito de Indaial, Nilo Freitas, e vereadores da região. No início de 1978, serão organizados e fundados os diretórios do MDB jovem em todas as cidades do Vale do Itajaí e Alto Vale, sendo as primeiras Indaial, Ascurra, Rodeio, Caspar e Massaranduba.

MOÇÃO DE APOIO

Chapecó - A Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina votou moção apoiando a Companhia de Exploração Turística das Águas do Prata, em São Carlos, no sentido de que seja concedido um financiamento de Cr\$ 3 milhões por parte do Badesc. A empresa é privada e está se constituindo. Tem por objetivo explorar turisticamente fontes termas em São Carlos, onde pretende construir um complexo turístico.

Imbituba - Continuam em andamento normal as obras do porto deste município, com a construção de novo cais para importação de rocha fosfática para o ICC e pátio de estocagem, além de correias mecânicas, numa distância de um quilômetro para transporte de carvão estocado dos pátios para os porões dos navios, diretamente. Segundo a empresa empreiteira Serveng Silveira, as obras estarão concluídas até outubro de 1978. O ICC não terá condições de entrar em funcionamento enquanto estas obras portuárias não estiverem concluídas.

HOSPITAL

Petrolândia - Nesta

cidade o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Funrural - vai construir seu décimo primeiro hospital em Santa Catarina. Estará pronto em 180 dias, a contar do último dia 15 e terá 20 leitos, 977 metros quadrados de área construída e seu custo orçado em Cr\$ 3 milhões.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

As testemunhas de Jeová estarão reunidas em congressos, nos meses de dezembro e janeiro, em 26 cidades brasileiras. Cerca de 250 mil pessoas deverão participar nas assembleias de Distrito "Trabalhadores Jubilados". Cerca de 300 congressistas desta cidade deverão comparecer a uma assembleia de quatro dias programadas para o Ginásio de Desportos do Tatumã em Curitiba.

Esperam-se sete mil pessoas para o conclave, a ser realizado em Curitiba de 29 a 1º de janeiro.

RADIODIFUSÃO

Florianópolis - A Diretoria Regional do Dentel informou que foi publicado no Diário Oficial da União do dia 25 de novembro o edital nº 109/77 referente à exploração do serviço de radiodifusão sonora em onda média na cidade de Criciúma. O Dentel comunica também que o prazo para entrega das propostas, instruídas com a documentação exigida pelo edital terá início no dia 10 de janeiro e final no dia 24 do mesmo mês de 1978.

RADIALISTA PREMIADO

Tubarão - Devido à liderança de audiência durante 14 anos, do programa "Show do Rádio", pela Rádio Tubá, desta cidade, o apresentador Luiz Lopes, foi agraciado com o troféu "Manoel de Nobrega", outorgado pela equipe da revista Melodia. No próximo dia 30 ele promove o programa especial de "Destaque do Ano", onde 11 personalidades locais recebem homenagens por serviços prestados à cidade. Luiz Lopes tem 41 anos, casado, oito filhos. Trabalha há 10 anos na Rádio Tubá.

Blumenau mostrará a gaúchos que Projeto Cura é inviável

Blumenau (Sucursal) — Decorridos pouco mais de 30 dias desde que classificou o Projeto Cura como "uma loucura para qualquer município", o Secretário de Finanças da Prefeitura Municipal, Dalton dos Reis, viajará para Lajeado e Estrela, no próximo dia 22, quando fará uma palestra aos vereadores e prefeitos destes municípios gaúchos pondo os motivos de Blumenau ter desistido deste empreendimento.

Estes municípios estão em vias de executar o Cura e face às revelações feitas por Dalton dos Reis, no mês passado, numa palestra na Câmara de Vereadores, pretendem ouvi-lo para tomarem conhecimento das implicações que decorrem dos empréstimos oriundos do BNH. O Secretário de Finanças, ao justificar a posição de Blumenau, afirmou que "o Cura apresenta o mesmo problema dos empréstimos habitacionais, nos quais quanto mais se paga, mais se deve" e, segundo ele, a sua execução comprometeria com dívidas enormes 6 futuras administrações municipais.

O pronunciamento do auxiliar do Prefeito Renato Vianna repercutiu, inclusive, em Brasília, com o Deputado Ernesto de Marco, fazendo um pronunciamento sobre o problema. Na última semana, Dalton dos Reis, atendendo a pedido dos vereadores de Chapecó, enviou àquela cidade uma volumosa documentação demonstrando os encargos do projeto e recomendando a este município do Oeste que, a exemplo de Blumenau, deixasse de executar o projeto.

RESPOSTA A AMIN

O Prefeito Renato Vianna, após ler as declarações do Prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin Helou Filho, publicadas nos jornais do último domingo, em que faz críticas ao comportamento adotado pelo município de Blumenau com relação ao Cura, afirmou que "a atitude do Prefeito da Capital do Estado é anti-ética, mas muito coerente para um homem sem compromissos com o povo, pois não foi eleito por ele".

"Como fui eleito pelo povo", acrescentou, "tenho o dever de zelar pelos seus interesses sem sacrificá-lo com taxas e impostos para resgatar empréstimos exorbitantes. O Prefeito de Florianópolis foi nomeado e quando os calos se lhe apertam ele corre ao Governador do Estado para pedir socorro".

Draga chegou e vai limpar trechos da barra do Itajaí-Açu

Itajaí (Sucursal) — A draga "Rio de Janeiro", do Centro Nacional de Navegação Transatlântica chegou ontem a tarde a Itajaí para dar início aos serviços de dragagem em certos trechos da barra do rio Itajaí-Açu. A areia já tomou conta destes trechos, provocando o encaixe de dois navios estrangeiros e impedindo a entrada de navios com calado superior a 21 pés.

Várias reivindicações já haviam sido enviadas ao Ministério dos Transportes, pela Portobrás, Governo do Estado de Santa Catarina e Associação Comercial e Industrial de Itajaí, solicitando "urgência" no envio da draga. Porém, a mesma teve sua vinda retardada, porque seu equipamento estava sendo reparado no Rio de Janeiro.

A draga permanecerá aproximadamente 15 dias em Itajaí, realizando os serviços mais urgentes, seguindo depois para São Francisco do Sul, onde o porto também apresenta problemas de entulhamento. O Ministério dos Transportes, anunciou que em janeiro do próximo ano, chegará a Itajaí uma segunda draga, que concluirá os serviços de dragagem. Em Itajaí, a draga vai operar nos pontos onde recentemente foram registrados encaixes, em locais próximos da barra.

OS ENCALHES

Embora tenha sido realizado recentemente um levantamento batimétrico do trecho equivalente entre a barra e os terminais petrolíferos, a Portobrás não pode iniciar de imediato as escavações face à ausência da draga. O levantamento prevê a dragagem de 22 para 26 pés de profundidade, o que permitirá a entrada no porto de navios de grande porte, e, conseqüentemente, acelerará o movimento de cargas e descargas.

As chuvas que caíram no último mês de novembro fizeram com que o rio ficasse mais assoreado, acumulando terras alguns pontos do leito acumularam também areia, face à sua posição com relação à posição de ação das correntes fluviais. O encaixe dos navios estrangeiros "Philipine" e "Eddy", também no último mês, e que por sua vez para serem desencalhados tiveram que aguardar a "maré cheia" alertou as autoridades portuárias para os perigos e prejuízos que a situação vinha acarretando. As próprias agências marítimas diminuíram bastante a movimentação, já que suspenderam as paradas dos grandes navios, temendo encaixes.

Criciúma realizou concorrência para compra de máquinas

Criciúma (Sucursal) — Dez empresas particulares, os vereadores, o prefeito Altair Ghidi e o presidente da comissão de concorrência pública, secretário da administração pública Ilton Galm participaram da concorrência pública, realizada pela Prefeitura de Criciúma para a aquisição de caminhões utilitários, caçambas, basculantes, moto-niveladoras, pás carregadeiras, retro-escavadeira e tratores.

A empresa Vesul — Veículos de Tubarão, representante da Mercedes Benz foi a vencedora da concorrência para a compra de 12 caminhões e três utilitários, com preços de Cr\$ 222.400,00 e Cr\$ 177.400,00 cada unidade respectivamente. A empresa Erico Becker, de Criciúma venceu a concorrência para a aquisição de 12 unidades com caçamba de 4 metros cúbicos e um basculante com caçamba, com preços orçados em Cr\$ 27.690,00 e Cr\$ 31.840,00 respectivamente cada unidade. A Figueras, de Blumenau venceu a proposta para a venda de duas moto-niveladoras Caterpillar, ao preço de Cr\$ 922.000,00 cada unidade.

A Demar Ltda, de Criciúma venceu a concorrência para a venda de duas pás carregadeiras marca Case, com preço unitário de Cr\$ 758.000,00. A mesma empresa venceu também a concorrência para venda de quatro retro-escavadeiras, ao preço de Cr\$ 475.000,00 cada unidade. Por último, a Formac, de Blumenau venceu a proposta para a venda de dois tratores de esteiras, marca Komatsu, ao preço de Cr\$ 1.403.067,00 cada unidade.

INCIDENTE

Um pequeno incidente foi registrado por ocasião das propostas e a Nodari, de Blumenau está excluída de participação nas próximas concorrências públicas, segundo determinação do próprio secretário de administração e presidente da Comissão de Concorrência Pública, Ilton Galm. Segundo informou a Assessoria de Imprensa, o representante da Nodari tentou coagir o secretário de administração e o prefeito Altair Ghidi, oferecendo dinheiro à parte, para que a sua empresa vencesse a concorrência.

—Primeiro a coação foi tentada através de oferta de gratificação direta a membros da comissão. Depois a oferta partiu de terceiros e numa terceira tentativa, o representante da Nodari tentou sua oferta através de um órgão de imprensa da cidade.

O secretário Ilton Galm garantiu que "enquanto eu continuar no cargo, não mais aceitaréi propostas da Nodari", anunciando também que fará a devida notificação do acontecido à direção da empresa.

Bom para quem usa e para quem recebe: Cheque Especial Banespa.

Uma compra aqui, um presente ali. E de repente, o dinheiro acabou. Para quem tem Cheque Especial Banespa nada disto acontece. Ele é dinheiro vivo. E sempre muito bem aceito, porque o portador do

Cheque Especial Banespa é um comprador selecionado. Uma pessoa especial. Quem tem Cheque Especial Banespa tem sempre dinheiro a mão. Sem problemas. É uma credencial a mais que você pode usar durante todo o ano. Ter este cheque é muito simples.

Basta procurar a agência do Banespa — Banco do Estado de São Paulo.

cheque especial banespa

Banco do Estado de São Paulo SA

NATAL ESPECIAL.



Aviso especial para você, comerciante:

Nos próximos dias, você estará recebendo a visita de uma representante da agência local do Banespa. Ela vai lhe mostrar todas as vantagens que o Cheque Especial Banespa tem para facilitar os seus negócios.

A.J. IBAGY - ADVOGADO OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066 aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

Candidatos não conseguem a maioria e eleição é anulada

Gaspar (Sucursal de Blumenau) - As eleições para o Sindicato Rural de Gaspar, realizadas no último domingo, foram anuladas pelo Conselho Deliberativo porque a chapa vencedora não conseguiu a maioria absoluta dos votos (lei 3437).

Dos 1.200 inscritos apenas 998 estavam em condições de voto e destes compareceram às urnas 861 votantes,

havendo uma abstenção de 59 votos. A chapa vencedora foi a encabeçada por Alfredo Scaheiner, que recebeu 463 votos, contra 339 recebidos pela segunda, encabeçada por Afonso Pamplona. Para

que as eleições fossem normais, a chapa vencedora teria que ter alcançado 499 votos. Novas eleições deverão ser realizadas dentro de quinze dias, de acordo com o que determina a lei.

CONVITE PARA HOJE

longa metragem da cultura

POLTRONA 6 - 23 horas
O HOMEM QUE EU AMO

CANAL 6

A confirmação do sucesso!

Câmara discute hoje projeto do Executivo sobre propriedade predial urbana

Blumenau (Sucursal) - A Câmara de Vereadores de Blumenau, que estava em recesso desde o dia 1º deste mês, atendendo convocação formalizada pelo Prefeito Renato Vianna, voltará a reunir-se, hoje às 18.30 horas, para uma série de três sessões extraordinárias em que será apreciado um projeto de lei do executivo es-

tabelecendo o Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana dos imóveis desprovidos de muros ou passeios situados em 22 vias públicas da cidade.

Pelo projeto, a Prefeitura Municipal terá a faculdade de efetuar a construção ou restauração da obra desrespe-

tosa, cobrando, posteriormente, as despesas com material de mão-de-obra e multa do proprietário beneficiado, segundo disposição do Código de posturas. Inicialmente, a Prefeitura notificará o proprietário do imóvel e, se este não tomar as devidas providências, a URB - Companhia de Urbanização de Blumenau efetuará a cons-

trução da obra, seguida da cobrança judicial e dos acréscimos legais.

O prefeito municipal, na exposição de motivos anexada ao projeto, ressalta a importância de melhorar a visão urbanística da cidade, lembrando que "através da fiscalização de obras e serviços urbanos diariamente vá-

rios proprietários de prédios e terrenos localizados em vias pavimentadas e dotadas de meio-fio, vem sendo intimadas para edificação no bojo do Código Tributário tal sistemática com êxito retornante, como, por exemplo, Guarujá, em São Paulo".

Serão atingidos por esta lei, caso o projeto vier a ser aprovado, os proprietários dos imóveis nas seguintes ruas: XV de Novembro, Sete de Setembro e transversais desde a Alameda Rio Branco, Nereu Ramos, Floriano Peixoto, Curt Hering, Hermann Hering, Padre Jacobs, Namy Deeke, Amadeu da Luz, São Paulo, Antonio da Veiga, Paraíba, João Pessoa até a Rua Marechal Deodoro, Amazonas até a Praça Getúlio Vargas, República Argentina até a Ponte da RFF/SA, Uruguai até a Rua Peru Avenida Brasil até a Ponte RFF/SA, Venezuela até a Escola Básica Estadual Júlia Lopes de Almeida, Bolívia até a Rua México, México no trecho entre as Ruas República Argentina e Bolívia, Itajaí até a Rua Pedro Krauss Senior e demais ruas compreendidas entre a Rua Bolívia e o leito do Rio Itajaí-raçú.

Para flores e plantas:
de xaxim, cerâmica, louça, cimento.
Com suportes, pratos ou bandejas.
Com correntes ou com pingentes artísticos.
Todos lindos.

Vasos da Flora Primavera

Flora Primavera
Rua Teófilo de Almeida, 18
Bom Abrigo - Fone: 44 3376 (0482)
Florianópolis, SC.



Gran. Meia

DR. AUGUSTO CESAR SEARA GUIMARÃES ADVOCACIA TRABALHISTA

ED. JOÃO MORITZ - SALA 503
Praça XV de Nov. nº 21
Telefone - 22-3008

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E MATERIAIS ELÉTRICOS DE ITAJAÍ

Fundado em 2/12/1931
Sede Própria ITAJAÍ
Rua Andrade, 106
Santa Catarina

ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

Em cumprimento ao disposto no Art. 21, item III, da Portaria Ministerial nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, comunico que foram registradas as chapas seguintes, como concorrentes à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 26 de novembro de 1977, no Jornal O Estado.

DIRETORIA

EFETIVOS Nilton Abrão de Souza Nivaldo Teodoro Schieffer Osmar Sora	SUPLENTE Guido Antônio Hillesheim José Santos da Silva Valdir Eduardo Provesi
EFETIVOS DO CONSELHO FISCAL Arnaldo José da Veiga José Valcir de Borba Linsio Lino de Souza	SUPLENTE Ozório Bento de Aragão Malcy Pedro da Cunha José João da Veiga
REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO Nilton Abrão de Souza Valdir Eduardo Provesi	SUPLENTE Arnaldo da Silva Nivaldo Teodoro Schieffer

Nos termos do Art. 61 da Portaria acima mencionada, o prazo para impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso.
Itajaí, 17 de dezembro de 1977.
José João da Veiga
Presidente

CONSTRUTORA E COMÉRCIO H. SCHULTZ DESTACA-SE NO RAMO IMOBILIÁRIO DE SANTA CATARINA.

Com a conclusão e inauguração do EDIFÍCIO ASSUNCIÓN, realizada em data de 17 de dezembro de 1977, com a presença de seus clientes e autoridades, a Construtora e Comércio H. Schultz Ltda. reafirma sua posição de empresa que se projetou definitivamente no ramo imobiliário catarinense.

Inaugurou e entregou a seus proprietários um edifício de muita graça, beleza e originalidade, cujo nome homenageia a linda capital da República do Paraguai, cujo povo tem um especial carinho por Bañeário Camboriú. Com esta obra sobe a oito o número de edifícios concluídos e entregues pela Construtora e Comércio H. Schultz Ltda. no ano de 1977 perfazendo a área total construída de 37.408,63 metros quadrados e um número de unidades equivalentes a 624.

Dentre as obras já concluídas e inauguradas no corrente ano, citamos o Edifício Brasília, em Blumenau, Edifício Francisco Eduardo em Itajaí, Edifício Garage-Rigon, Edifício Tapuia, Edifício Jardim, Edifício Mariana, Edifício Marlene, além do Edifício Assunção, este último em Bañeário Camboriú.

Com estas obras concluídas, desde o ano de 1971 quando iniciou a incorporar e a construir seus edifícios, a CONSTRUTORA H. SCHULTZ CIA. LTDA., tem edificado 117.138,63 metros quadrados e que corresponde a mais de 1.200 unidades condominiais.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração foi realizada no último sábado, dia 17 com a presença de diversas autoridades, entre elas, o Prefeito de Bañeário Camboriú Armando Cesar Ghislandi, o Promotor Público da Comarca Dr. Flávio Moreira da Costa e o Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Dr. João Kleis, além dos clientes da empresa Construtora e Comércio H. Schultz Ltda.

Iniciando em nome da empresa, o Presidente da Câmara de Vereadores, Dr. João Kleis que enfa-

tizou o "progresso constante e acelerado que vive Bañeário Camboriú e a satisfação de inaugurar um edifício cujo nome foi inspirado na capital da República do Paraguai, pelo especial carinho que este povo tem por Bañeário Camboriú. Somente neste edifício existem seis proprietários paraguaios".

Continuando Dr. João Kleis disse que "apesar da grande distância que nos separa desta encantadora cidade, vivemos o mesmo objetivo: o turismo. É nosso objetivo transformar a tão encantadora praia de Bañeário Camboriú, numa cidade onde todos que a visitarem tenham conforto que merecem, pois, é este o desejo de todos que a procuram". Antes de concluir lembrou que "estamos empenhados numa batalha árdua e grandiosa, mas cada dia que passa nós sentimos mais confortados, porque vemos sempre aumentando a confiança na nossa organização e agora já podemos dizer que ela atravessou as fronteiras do país".

A bênção foi feita pelo Frei Belmiro da Paróquia Santa Inês de Bañeário Camboriú. Em suas palavras, enfatizou que "o nome Assunção é tirado da expressão bíblica da santa mãe de Deus e que a bênção do edifício signifique para todos, compromisso de alegria, como são alegres as nossas mães, o amor à vida e o amor à alegria".

A placa inaugural foi descerrada pelo Prefeito Armando Cesar Ghislandi e senhora Ivani Ghislandi. A obra foi iniciada em 24 de maio de 1976, sob a responsabilidade técnica do engenheiro Haroldo de Oliveira. O Diretor da Construtora e Comércio H. Schultz e Cia. Ltda., Harold Schultz chegou a Bañeário Camboriú no ano de 1964 e hoje a empresa é a mais organizada e respeitada da cidade. Segundo ele, a promessa é para serem entregues 10 edifícios ainda este ano.

Aos presentes foi oferecido um almoço nas dependências do próprio prédio que se inaugurou.



Edifício Assunção entregue sábado último pela Construtora e Comércio H. Schultz em homenagem a capital da República do Paraguai.

Discurso do Dr. João Kleis

A nossa empresa, tem a satisfação de entregar este edifício e deixa aqui neste momento, uma pequena mensagem a todos aqueles que colaboraram conosco. Minhas senhoras e meus senhores, num agradecimento profundo a Deus por nos ter dado esta oportunidade de estarmos aqui reunidos com nossas autoridades, amigos e clientes, estamos fazendo, a entrega de mais um edifício que unindo-se a tantos outros nesta cidade, se constituirá em novo marco de progresso constante e acelerado que se vive em Bañeário Camboriú.

EDIFÍCIO ASSUNCIÓN: Fomos inspirados para dar-lhe o nome na linda capital da República do Paraguai, cujo povo tem o especial carinho por nossa praia e durante o ano inteiro encontramos a desfrutar das belezas e das delícias que ela tanto proporciona a tantos que aqui vem. Apesar da grande distância que nos separa daquela encantadora cidade, vivemos os mesmos sentimentos e temos os mesmos objetivos, o turismo. Quem visita Assunção, leva dela o encanto e a saudade, porque, além do encanto e suas belezas naturais cantada em tantas canções que percorrem o mundo inteiro, a amabilidade de sua gente, principalmente para nós brasileiros, toca-nos profundamente e nos deixa sensibilizados e felizes por tê-la conhecido. Não bastasse, porém, estas características tão simpáticas teríamos que reconhecer a ordem, a organização e o empenho, tudo enfim, voltado para o turismo, fazendo com que o turista que visita Assunção encontre nela todo o conforto e amparo e desia forma vivendo dias felizes e de lazer.

Muito do exemplo do seu povo podemos tirar para a nossa orientação e o mais famoso deles é a "ciesta" que eles não dispensam todos os dias apesar do trabalho progressista em que estão empenhados. Tiram assim eles o tempo diariamente, algo para o seu prazer individual, numa demonstração de que a vida deve ser vivida com certo prazer porque ela passa, pois, não é eterna. É baseado neste exemplo que sentimos a necessidade de transformar esta nossa tão encantadora praia, numa cidade onde todos os que nos visitam tenham o conforto que merecem, pois, vindo para o nosso Bañeário outro não é o seu desejo senão o de aqui viver dias alegres de lazer e felicidade esquecendo o trabalho árduo que todos estão empenhados na batalha da vida e retazendo as forças para enfrentar novas lutas. A nossa empresa, que tomou por norma colaborar decididamente por este objetivo, tem nos anos afora trabalhado incansavelmente para que esta realidade se concretize sempre mais e desta forma não tem medido esforços para dar condições aos visitantes que durante o ano inteiro e principalmente no verão acorrem ao nosso balneário e aqui desfrutam as suas belezas.

Estamos empenhados numa batalha grandiosa mas cada dia nos sentimos mais confortados, porque vemos sempre aumentando a confiança na nossa organização e agora já podemos dizer que ela atravessou as fronteiras do país, pois, somente neste prédio que agora inauguramos temos seis proprietários do Paraguai, unindo-se a tantos outros que já adquiriram imóveis nossos e que se encontram satisfeitos pelas suas aquisições. Animados com esta prova de confiança em nós depositada, lançamos neste momento também o edifício Montevidéu, com as mesmas normas de construções, já provadas em tantos prédios nossos e esperamos ter nele as mesmas aceitação que tiveram todos os nossos empreendimentos até esta data. Acreditamos que em breve estaremos todos novamente reunidos aqui próximos para inaugurar-lo, pois, vamos construí-lo ao lado do edifício Assunção e desta forma estamos estreitando os laços de unidades sul-americanas.

No Chile, um Natal sem toque de recolher.

Santiago do Chile - Pela primeira vez desde que a junta liderada pelo general Pinochet tomou o poder no Chile, há quatro anos, a população vai passar o dia de Natal e o dia de ano novo sem toque de recolher. Mas a medida só vai vigorar nas noites de 24 e 31 de dezembro, exclusivamente. Depois, os chilenos terão que continuar em suas casas das duas da madrugada às cinco e meia da manhã, como fazem desde 11 de setembro de 1973.

Bomba contra o Egito

Beirute - Adversários da iniciativa unilateral de paz do presidente egípcio Anwar Sadat tentaram dinamitar ontem a embaixada do Egito na capital libanesa. Um guarda do prédio descobriu seis quilos de dinamite, com um dispositivo preparado para detonar ao meio-dia de ontem, perto da entrada. Os especialistas da polícia desativaram os explosivos 45 minutos antes da hora marcada para a detonação.

Explosões misteriosas nos EUA

Palisades, Nova Iorque - Explosões misteriosas têm desconcertado os cientistas norte-americanos. Elas ocorrem a enorme altura, algumas tão violentas como a explosão de 100 toneladas de dinamite, rompendo janelas e assustando os moradores da costa noroeste dos EUA, de Connecticut a Carolina do Sul. William Donn, que realiza pesquisas em acústica no laboratório da Universidade de Colúmbia, disse que sua equipe detectou sete explosões separadas - duas delas a 2 de dezembro e cinco outras na última quinta-feira. As explosões foram demasiado violentas e por isso não se acredita que tenham sido causadas por aviões supersônicos. Tampouco ocorreram provas militares na região, e nem foram registrados movimentos sísmicos.

Van Agt, o novo premier da Holanda, toma posse.

Haaia - O líder democrata-cristão Andries Van Agt prestou juramento, ontem, ante a rainha Juliana, como novo primeiro-ministro da Holanda, sustentado por uma precária vantagem de apenas quatro cadeiras no parlamento. Os 16 ministros da nova coalizão de centro-direita integrada por democratas-cristãos e liberais prestaram juramento no palácio Soestdijk, pondo fim à mais prolongada das crises políticas que este país já conheceu. Foram necessários sete meses de difíceis negociações entre os dois partidos para se chegar à formação de um novo governo.

Van Agt, que, aos 46 anos, assume pela primeira vez a chefia do gabinete, expressou a crença em que seu governo conta com boas possibilidades de completar seu mandato de quatro anos, em que pese a escassa maioria com que conta no parlamento. Os legisladores democratas-cristãos e liberais controlam só 77 das 150 cadeiras parlamentares e planejam desenvolver, a partir dessa base, uma política dirigida basicamente a conter os gastos governamentais. A coalizão democrata-cristã-liberal foi constituída após o fracasso do líder socialista Joop Den Uyl em seus esforços por formar um novo governo. Os socialistas saíram das eleições gerais de 25 de maio passado como os mais fortes dos partidos políticos holandeses, com uma representação parlamentar aumentada em 53 cadeiras, mas Den Uyl não conseguiu chegar a um acordo com os democratas-cristãos para a formação de um novo governo. Den Uyl, que governou o país durante os últimos quatro anos, levará os socialistas à liderança da oposição.

ÁRABES DIZEM "NÃO" AO PLANO DE BEGIN

Begin, por sua vez, anunciou que irá ao Cairo na próxima segunda-feira, para falar com Sadat.



Begin desagravando os países árabes.

Beirute - O mundo árabe recebeu ontem com um "não" inicial o plano de paz para o Oriente Médio, elaborado pelo primeiro-ministro israelense Menachem Begin depois de suas conversações em Washington com o presidente Jimmy Carter. Síria, o país árabe que se choca diretamente com Israel, e a conservadora arábia saudita, o maior exportador mundial de petróleo, rejeitaram o plano em comentários divulgados por suas emissoras oficiais. O mesmo fez a organização para a libertação da Palestina, liderada por Yasser Arafat em uma declaração formulada por Majed Abu Sharar, diretor do Departamento de Informação da OLP.

Os detalhes do plano anunciado por Begin foram o tema principal nos noticiários e na imprensa dos países árabes. Os comentários editoriais nos jornais do Oriente Médio, com exceção do Egito, foram quase completamente negativos. "Na realidade, o plano de Begin está destinado a perpetuar a ocupação israelense da margem ocidental do Rio Jordão", disse a rádio de Damasco, expressão oficial do governo sírio. "O plano mantém Jerusalém como capital do Estado sionista, ignora os direitos dos Palestinos à repatriação e ao estabelecimento de seu estado independente", disse a emissora. A rádio oficial de Riad, capital da Arábia Saudita, o mais importante dos aliados árabes dos Estados Unidos, indicou que não via justificativa para o otimismo mani-

festado em Washington pelo plano de paz.

"Enquanto continuar a ocupação israelense de territórios árabes e de Jerusalém, não há motivo para otimismo", indicou a rádio Riad. "Esta ocupação é um punhal cravado no coração da Nação árabe. O punhal deve ser retirado através da unidade e da cooperação árabe", adiantou.

Egito fará novo convite a URSS e aos países árabes

Cairo - O Egito pretende renovar seu convite à União Soviética e aos dirigentes árabes da "Linha Dura" para que assistam a uma conferência de paz no Cairo, se tiverem êxito as conversações entre o primeiro-ministro israelense Menachem Begin e o presidente egípcio Anwar Sadat. E os novos convites se formulariam sobre a base dos planos egípcios de elevar as conversações, a serem realizadas na capital, a nível de ministros de Relações Exteriores, disse o informante, uma alta fonte da própria conferência de paz. Entretanto, continuarão as consultas diplomáticas entre o Cairo e Washington para preparar a decisiva reunião de

Sadat com Begin, que se realizaria no Egito no fim desta semana ou início da próxima. A Agência oficial egípcia Oriente Médio informou que o embaixador norte-americano Hermann Eilts tinha entregue ontem a Sadat uma mensagem do presidente Jimmy Carter, mas não especificou seu conteúdo.

Durante sua estadia em Washington, Begin expôs ao presidente norte-americano as mais recentes propostas israelenses de paz. Sadat disse no sábado passado que tais propostas serviriam de base para suas futuras conversações com Begin, que por sua vez dariam novo impulso a uma conferência de paz reunida no Cairo. Iniciada na quarta-feira passada, esta conferência limitou-se a gestões de Washington.

Um porta-voz egípcio destacou que Sadat ainda não tinha recebido uma versão completa e detalhada do plano israelense, e que só conhecia, até o momento, suas linhas gerais, que lhe foram

transmitidas pelo presidente Carter. Begin entregará a Sadat uma versão completa do plano, em sua próxima entrevista, acrescentou o porta-voz.

Outra declaração entregue à imprensa egípcia reitera que o Cairo continua considerando como prioridade máxima a completa evacuação de todos os territórios árabes ocupados pelos israelenses na guerra de 1967. Isto pareceu ser uma resposta a uma recente exposição dos planos israelenses efetuada pelo próprio Begin para um canal de televisão norte-americano.

Na ocasião o primeiro-ministro disse que Israel concederia um regime de autonomia à margem ocidental do rio Jordão, mas manteria tropas na região e não aceitaria o estabelecimento de um Estado palestino. A organização para a Libertação da Palestina (OLP), encabeçada por Yasser Arafat acusou Sadat, de querer trair os palestinos e acertar um acordo de paz com Israel, em troca da devolução so-

mente da península do Sinai ocupada. Mas o governante egípcio insistiu reiteradamente que se manterá firme na exigência de um acordo global, com inclusão da margem ocidental e das colinas de Golan, capturadas por Israel à Síria.

O papel dos palestinos em qualquer nova administração da margem ocidental tornou-se, até agora, o ponto principal das conversações egípcio-israelenses, indicou um alto funcionário egípcio. Os delegados egípcios insistiram que este tema, junto com o de uma retirada completa das tropas israelenses, figurassem como assunto primordial de uma agenda mais ampla de negociações, enquanto os delegados israelenses pressionaram pela discussão de uma paz geral. Entretanto, a conferência concordou com outra pausa nas conversações oficiais, enquanto ambas as partes aguardam o resultado da nova entrevista Sadat-Begin. As conversações plenárias serão reiniciadas na quarta-feira, indicaram os porta-vozes.

Líderes da UCR argentina

já estão em liberdade

Buenos Aires - Quase cinquenta dirigentes e filiados à União Cívica Radical (UCR) da cidade de Córdoba, 750 quilômetros ao norte da capital argentina, recuperaram anteontem à noite sua liberdade, depois de várias horas de detenção, "por participarem de uma reunião política não autorizada", disseram as autoridades. Os dirigentes participavam de uma festa para comemorar o fim do ano, num restaurante no centro de Córdoba, quando a polícia entrou e os levou à delegacia de segurança.

Todos foram soltos, mas foi instruído seu sumário por "violação das normas do regime militar", que proibem qualquer forma de atividade política. Entre os detidos figuravam vários dirigentes da UCR

que não foram identificados, informaram fontes do partido. O final do ano motivou, em todo o país, discretas reuniões convocadas pelos diferentes setores políticos, onde seus dirigentes aproveitaram para formular significativas declarações.

Talvez a mais importante tenha sido a de quarta-feira passada, quando Ricardo Balbin, veterano chefe da UCR, anunciou que em 1978 seu partido abandonará sua atual inatividade. "Na Argentina o ano começa em março. No próximo mês de março acontecerão coisas. Mudaremos nossa atitude. Será necessário, para tal, o esforço de todos", disse Balbin, que foi ovacionado pelos seus correligionários. Aludia à atitude prudente que o radicalismo tem observado até agora ante o governo do presidente Videla.

Campanha termina com mais denúncias contra Michelsen

Bogotá - A primeira fase da campanha para as eleições parlamentares e presidenciais do próximo ano foi encerrada anteontem à noite em meio a reiteradas denúncias de uma suposta inclinação do presidente Alfonso Lopez Michelsen em favor dos grupos liberal e conservador, que formam a coalizão governante.

As eleições parlamentares serão a 26 de fevereiro e as presidenciais a 6 de junho. A primeira consulta eleitoral será transcendental, pois será uma eleição primária interna do partido liberal, a maior força política da nação, para a seleção de seu candidato à Presidência da República. A luta pela candidatura se limita ao ex-presidente Carlos Lleras Restrepo, de 69 anos, e ao ex-chanceler Julio Cesar Turbay Ayala, de 61.

Os liberais, que travam uma dura batalha interna, concordaram em que o grupo vencedor das eleições parlamentares tenha o direito de apresentar o candidato presidencial. Ao encerrar sua campanha política deste ano, Lleras Restrepo denunciou que do Ministério do Interior está se manobrando para interferir na livre expressão dos cidadãos nas urnas.

Lleras Restrepo se apresenta como candidato independente do governo, enquanto Turbay Ayala se ofereceu para continuar a obra de Lopez Michelsen e é o mais firme suporte do regime no congresso. O ex-presidente assinou os liberais que apoiam Turbay Ayala e os conservadores orientados pelo ex-candidato presidencial Alvaro Gomez Hurtado formam uma "tenaz" que tenta manipular os

votos ao oferecer quotas burocráticas e favores com os recursos do Estado.

Os conservadores, que proclamaram como candidato único do partido o ex-ministro Belisario Betancur, também estão divididos entre os seguidores de Gomez Hurtado, que tem a metade do governo, e os partidários do ex-presidente Misael Pastrana Borrero, que fazem uma violenta oposição ao Chefe de Estado e o acusam, juntamente com sua família, de se valer do poder para fazer negócios eticamente reprováveis.

A campanha eleitoral até agora transcorreu em paz, embora continuem se ouvindo agressões verbais entre os grupos em que estão divididos os partidos liberal e conservador, que reúnem 90 pct da opinião pública que se externa nas urnas. O governo de Lopez Michelsen também é alvo dos ataques eleitorais, especialmente dos conservadores que estão na oposição.

A última fase da campanha para as eleições do Congresso começará a 7 de janeiro e será encerrada a 10 de fevereiro. Será a etapa mais intensa da campanha política. Depois das eleições parlamentares haverá um breve receso e então começará em cheio a campanha presidencial, que terá como principais aspirantes Betancur, no lado dos conservadores, e Lleras Restrepo ou Turbay Ayala no dos liberais. Ainda há outros candidatos à presidência, apoiados por grupos de extrema-esquerda e outros setores, mas não parecem ter a menor chance de sucesso.

Colômbia lança campanha de repressão aos sequestros

Bogotá - As forças de segurança do estado lançaram uma enérgica campanha repressiva contra os bandos de sequestradores que têm em seu poder 22 pessoas e criaram uma emergência nacional na Colômbia. Uma "operação fantasma" foi posta em andamento nas últimas 48 horas para tentar resgatar com vida os empresários, fazendeiros, dirigentes industriais e outras pessoas de posses que se acham nas mãos dos sequestradores, que exigem somas astronômicas por sua libertação.

Cerca de 95 pessoas foram presas em várias cidades do país, mas desse total só 15 foram formalmente acusadas do delito de sequestro. Aparentemente foram as que capturaram o engenheiro agrônomo Mario Sanclemente no mês passado, em Palmira, povoado a Oeste do país. Sanclemente foi libertado em boas condições físicas na semana passada, depois que sua família pagou um resgate calculado em 150

mil dólares. A mais recente vítima dos sequestradores é o famoso oftalmologista José Ignacio Barraquer, por cujo resgate foi pedida à sua família a soma de 7 milhões de pesos (quase 200 mil dólares).

Barraquer foi sequestrado sexta-feira passada quando se dirigia a sua residência vindo diretamente de sua clínica, onde recebe pacientes de diversos países para o tratamento de doenças dos olhos. Também figura entre as vítimas dos sequestros Carlos Pacheco Devia, presidente de um consórcio financeiro que inclui uma companhia de seguros, um banco e uma empresa financeira, que está supostamente ferido. Os sequestradores assassinaram, durante a sua captura, o vice-presidente do consórcio, Nicolas Martinez. Aparentemente, os sequestradores exigiram meio milhão de dólares para libertar Pacheco Devia.

Opep se reúne hoje. A URSS acusa a Arábia Saudita.

Moscou - A Agência noticiosa soviética Tass afirmou ontem que a Arábia Saudita e outras nações produtoras de petróleo que concordaram em congelar os preços do combustível aos níveis atuais se constituem em "cavalos de troia" para cumprir instruções norte-americanas. Em um comentário sobre a reunião que se inicia hoje em Caracas, por convocação da organização dos países exportadores de petróleo (Opep), a Tass disse que a maioria dos integrantes deste grupo deseja um aumento entre cinco e 23 por cento para compensar os efeitos da inflação ocidental sobre suas vendas de petróleo.

"Na véspera da conferência, Washington apelou para manobras de bastidores, utilizando a Arábia Saudita e seus seguidores como "cavalos de Troia" contra a Opep",

acrescenta a agência oficial soviética. A Tass denunciou como seguidores da Arábia Saudita os emirados árabes unidos, assinalando que ultimamente o Ira se somou a esse grupo.

Segundo a Tass, a Arábia Saudita adotou a política do congelamento de preços em troca de "continuadas e generosas entregas de apetrechos e equipamentos militares modernos". Quanto ao Ira, a decisão de abandonar sua tradicional posição em favor dos aumentos dos preços ocorreu depois da recente visita do xá a Washington, onde também foram prometidas novas entregas de armamentos", assegura a agência de Moscou. A agência Tass assegura que as pressões abertas exercidas pelos Estados Unidos estão entravando o desenvolvimento econômico dos países da Opep, além de atentar contra a sua soberania.

De Paris

A Sorbonne já era

Como no caso do cachorro de Stanislavsky, trata-se de um reflexo condicionado: cada brasileiro a quem declino minha condição de estudante em Paris coloca imediatamente a pergunta, o olho rutilo, o lábio fremente: "Sorbonne?" Respondo que não, quem sou eu, um pobre paraguaio asilado. Há quem entenda.

O que todos ignoram é a circunstância de que, se me permitem a adesão à metalinguagem, o Sorbonne já era. O quente, hoje, é ser "enarca". Na minha confusa "naiveté" de recém-chegado, descendo a rua de Saints-Pères em Saint-Germain-des-Prés, rumo à minha matrícula na Rue de Rennes, quase cometo um crime de lesa - destino. Na verdade, a visão da pequena placa "Ecole Nationale d'Administration" a identificar o solene prédio de pedra de cantaria, chegou a me dar cócegas. Por que não? Uma pífida do rigor da síntese somente poderia enriquecer uma indisciplinada intuição tropical, rebelde sob todos os aspectos ao ascetismo abstracionista. Procurei me informar: "que negócio é esse de ENA?" Feita na sede da "intelligentsia" local, a pergunta souo mais ou menos como a do personagem de Nelson Rodrigues no Maracanã, buscando saber quem era a bola.

No âmbito universitário da França, a bola é a ENA. Giscard d'Estaing é "enarca", bem como sete dos seus Ministros. No Elysée, doze dos dezoito assessores diretos da Presidência são "enarcas", a começar pelo Secretário-Geral. No gabinete do Primeiro-Ministro (um "não-enarca", mas em todo caso, "o maior economista da França"), são dezesseis os egressos da Escola. Aparentemente, na atual administração, o universo se divide entre "enarcas" e os "outros".

Fundada em 1945 por Charles de Gaulle, a ENA é uma escola política que, em princípio, formava militares e engenheiros. Pouco a pouco, a restauração do pós-guerra passou a exigir "cérebros" para os quadros dirigentes, em número cada vez maior. A ENA foi engordando e ganhando influência política. Conta-se que Antoine Pinay, considerado como o pai da "nova economia" da França, desdenhava um pouco a Escola, dizendo que os seus alunos se tratavam, sem dúvida, de "jovens muito espertos" - "mas será que eles sabem quanto é que custa uma libra de queijo branco?"

Mas isto foi no final de década de 40. Hoje em dia, o Rubicon da alta administração encontra-se no número 56 da Rue de Saints-Pères. O problema é atravessá-lo. Caracteristicamente, a ENA é talvez uma das únicas escolas superiores francesas cujo acesso exige o vestibular - que aliás, são dois. O concurso externo é aberto aos estudantes que possuem título superior e a maioria deles vem da Escola de Ciências Políticas. A disputa é feroz: no atual ano letivo, inscreveram-se quase 2.000 postulantes para 132 vagas, proporção que na França assume o contorno de escândalo e que tem valido à ENA a acusação de ser um templo elitista.

Provavelmente ainda mais discutido é o concurso "interno". A ele é reservado o terço das vagas a que concorrem apenas funcionários públicos que tenham: a) um currículo escolar condizente; b) mais de cinco anos de serviço; c) menos de 30 anos de idade.

Funcionários ou estudantes, todos recebem um salário de 3.000 francos mensais durante os dois anos e meio de duração do curso. Ao final, abrem-se aos felizes diplomados as portas dos mais nobres cargos da hierarquia da república, na Inspeção Geral de Finanças, no Conselho de Estado e na Corte de Contas. Os menos afortunados vão para a diplomacia ou para os Ministérios "burocráticos". Na verdade, pelo

menos no que se refere aos "enarcas" bem classificados ou apadrinhados, os cargos significam apenas o trampolim para o primeiro voo rumo às fontes do poder. A última coisa em que um "enarca" Inspetor de Finanças pensa é, justamente, inspecionar as finanças, como aliás assinalou Jean Carrière, Presidente da Associação dos Ex-Alunos, por ocasião do 32º aniversário da Escola: "o maior símbolo do sucesso, na ENA, é jamais ter se ocupado da função para a qual se foi designado".

Carrière estima que cerca de 350 "enarcas" manobrem hoje os cordões de quase todos os Ministérios - os mais importantes, com certeza - ao nível da mais alta assessoria, além de várias entre as mais importantes prefeituras da França. Jacques Chirac, o prefeito de Paris, é "enarca", como é o Michel Debré, ex-ministro, prefeito de Amboise e pai espiritual da ENA, que diz: "Os países estrangeiros nos invejam por causa da Escola, e gostariam de nos imitar. Como qualidade de funcionários, é difícil fazer melhor, e a qualidade dos serviços que a ENA trouxe o mau francês de Debré, inscrito na "plaque" que a Secretária da ENA me forneceu, suas afirmações são certamente justas, inclusive no que se refere às campanhas que, de tempos em tempos, visam a Escola.

Ainda agora, pleiteando a inclusão de uma "atualização" no Programa Comum da esquerda sobre Educação, o ex-aluno (socialista) Pierre Joxe sustentou que o "sistema de recrutamento e o funcionamento da ENA são anti-democráticos" e que a Escola cada vez mais se parece com um "clubes fechados". Alguns acusam a Escola de "maximalizar" a teoria em prejuízo da análise. É o caso do P.d.g. da empresa Saint-Gobain, Alain Gomez, citado no "Paris-Match": "Na ENA pratica-se o culto do abstrato. Não se leva em conta os atributos pessoais, e ninguém, por suposição, possui carisma". Por isso, diz-se que não há muitos "enarcas" nas empresas ou nos bancos - afinal, esses organismos, se mal administrados, podem falir, hipótese não verificável no generoso e amplo seio do Estado.

O seu currículo, se não é secreto, fica ao menos fora de mão. Solicitada, uma funcionária da Secretaria disse a princípio que não havia nenhum fixo, que a maior ênfase sobre determinada matéria decidia-se ao correr das conferências, durante o ano letivo - para no final admitir que apenas um "rendez-vous" com M. Blanc, o atual diretor, poderia extrair mais do que vem inscrito na publicação a que já me referi.

Seja como for, tal circunstância não deixa de contribuir para o crescente prestígio da ENA - uma maçonaria burguesa intrinsecamente capitalista decadente, segundo a esquerda, uma fábrica que produz poder, de acordo com o consenso nacional.

"Antigamente, há uma geração, sonhava-se em ficar milionário. Hoje é mais estimulante mandar nos milionários do que ser um deles" - a cínica proposta de Pierre Daninos encontra na Escola da Rue des Saints-Pères uma bela oportunidade de se adensar, ultrapassando o terreno especulativo para adquirir foros de limpa constatação.

Por isso, repetindo o poeta, as famílias francesas, da classe operária à alta classe média, não alimentam outro sonho para o futuro de suas crianças: "vai, filho, ser "enarca" na vida.

Em tempo: saibam desde já os candidatos a "enarcas" que a Escola só aceita franceses natos. Já chega o trabalho que a Sorbonne nos deu.

Paulo da Costa Ramos

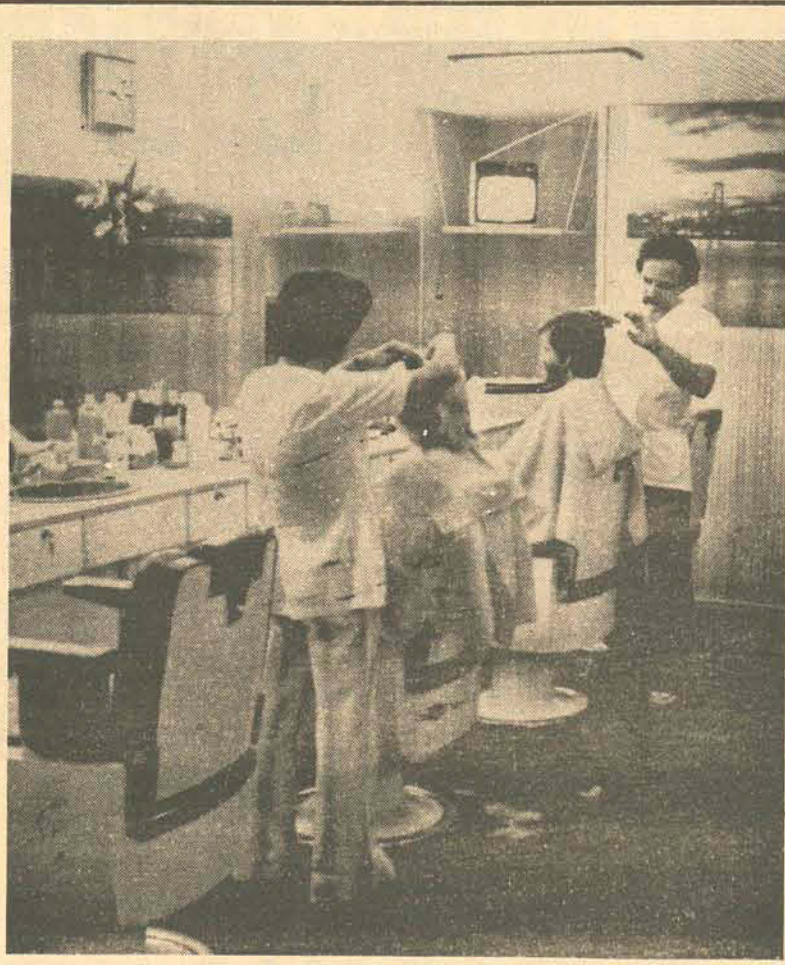
LORD CABELEIREIROS

Barbeiros e Cabeleireiros

CABELOS Cortes Penteados Lavação Alizamento Permanentes

LIMPESA DE PELE MANICURE PEDICURE

Rua 7 de Setembro 16 - Fone 22-9370 Florianópolis-SC



Brasil e China assinam acordo para oficializar as relações comerciais

Brasília - O Brasil e a República Popular da China assinaram esta semana, em Pequim, um acordo oficializando os canais que regularizarão as operações de comércio entre os dois países. A cerimônia será presidida pelo ministro do Comércio Exterior chinês e pelo embaixador do Brasil, Aluisio Napoleão.

O documento prevê, além da criação de uma comissão comercial mista que se reunirá uma vez por ano, alternadamente em Brasília e Pequim, o tratamento de nação mais favorecida, ou seja, Brasil e China se aplicarão às tarifas alfandegárias mais baixas vigentes no país.

O governo brasileiro tem dois motivos para acreditar que, embora tenha a forma "padrão" dos compromissos assumidos com os países do leste europeu, e seja basicamente normativo, o acordo com a China possa apresentar, já nos primeiros meses de vigência, resultados práticos bastante substantivos.

Em primeiro lugar, a China é tradicionalmente um país que estabelece um fluxo contínuo de comércio somente a partir de um documento que oficialize o início das operações, do mesmo modo que o seu interesse em estabelecer relações diplomáticas vem precedido de iniciativas comerciais de grande porte, como ocorreu com o Brasil em 1974.

Outro fator que leva os especialistas brasileiros ao quase otimismo e a política de incentivo ao comércio, definida em Pequim no último congresso do partido comunista, há alguns meses, quando se consolidou a posição de Huma Kuo-Feng na liderança do governo.

Este acordo, que estava sendo negociado há mais de um ano, e o resultado mais completo e objetivo já alcançado desde que os dois países estabeleceram relações diplomá-

ticas a nível de embaixada em outubro de 1974, e dedicaram que a ampliação e o equilíbrio do intercâmbio econômico seria a maior preocupação dos dois governos.

O que se viu a partir daquele ano, no entanto, foi um crescimento significativo, porém bastante desequilibrado, do comércio, o que levou o Brasil e China a negociarem um documento que os obrigasse a consultas periódicas através de uma comissão mista, e estabelecesse normas definidas, como, por exemplo, a comercialização em moeda conversível.

Este desequilíbrio - a balança sempre foi favorável ao Brasil - tem sido motivo de frequentes manifestações da chancelaria chinesa, e se deve, segundo órgãos especializados, ao desconhecimento e as dificuldades tradicionais dos importadores brasileiros, desacomumados a incentivos.

Enquanto isto, as compras chinesas são sempre mais significativas, uma vez que as operações, desde a identificação dos produtos, são feitas pelo Estado, através do setor especializado de sua representação diplomática em Brasília.

De 1964 a 1974, as exportações brasileiras para a China atingiram, em média, 14 milhões de dólares por ano, enquanto as importações eram de cerca de 150 mil dólares. Já em 1975, depois do estabelecimento de relações diplomáticas, as exportações subiram para 67 milhões de dólares e as importações para um milhão.

No ano passado, porém, devido a baixa produção brasileira de açúcar, que obrigou o instituto de açúcar e do álcool a suspender vários contratos já firmados, o comércio caiu substancialmente. O Brasil exportou apenas nove milhões de dólares e importou 250 mil.

A partir do ano passado, no entanto, embora continuasse a ser o principal produto brasileiro de exportação para a China, o açúcar cedeu lugar a soja, farelo de soja e torta de soja. Esta diversificação resultou em novo aumento do intercâmbio comercial e, segundo dados parciais da Caex, somente nos primeiros seis meses deste ano o Brasil vendeu 90 milhões de dólares para os chineses.

Este aumento tem - segundo o Itamarati - uma explicação, e baseado nela que se calcula que este valor deverá atingir 200 milhões de dólares até o final deste ano. A soja é a base da alimentação dos chineses, além de ser usada também para a engorda e alimentação de gado suíno, cujo rebanho, na China, é o maior do mundo.

A base das exportações chinesas para o Brasil continua sendo os produtos farmacêuticos, que são vendidos muito abaixo dos preços vigentes no mercado internacional. A China vende ainda algumas especiarias, tecidos e tintas, mas está decidida a diversificar significativamente suas exportações para o Brasil a partir do próximo ano.

Embora os órgãos oficiais brasileiros não tenham dados para calcular o excedente de petróleo para a exportação, sabe-se que a sua quase totalidade está comprometida com o Japão, mercado tradicional da China. O interesse brasileiro em adquirir este produto é grande e chegou-se a falar de uma viagem do ministro de Minas e Energia, Shigeaki Ueki, a Pequim, para tratar do assunto.

Esta iniciativa, no entanto, parece agora enfraquecida. A determinação do governo chinês de desenvolver a economia e o comércio, faz crer ao governo brasileiro que a produção chinesa de petróleo estaria mais do que nunca comprometida nos próximos anos. Resta, portanto, aos mecanismos estabelecidos pelo acordo comercial que será assinado na próxima semana, definir melhor um quadro para os importadores brasileiros, a menos que o Brasil queira correr o risco de perder um parceiro comercial com uma população de 800 milhões de consumidores.

Cardeal do Rio espera que sequestradores da freira sejam presos

Rio - "D. Eugênio Sales está acompanhando atentamente o caso do sequestro da freira Maria da Conceição e espera que brevemente os órgãos de Segurança o desvendem, apontando os culpados". Informou hoje o bispo auxiliar, D. Carlos Alberto Navarro, durante a visita que realizou ao presídio Lemos de Brito, representando o Cardeal do Rio de Janeiro.

A visita a este presídio faz parte do programa natalino do Cardeal, sendo que nesta instituição a substituição já estava prevista. Após realização da missa no auditório da penitenciária, um dos detentos, Priscilo Pereira Filho fez a saudação de natal, e, um apelo ao diretor do Desipe, Francisco Massat Filho, no sentido de que aqueles que se encontram de castigo, em celas especiais, sejam libertados.

A respeito do sequestro da freira, D. Carlos Alberto Navarro informou também, que D. Eugênio tem acompanhado sua recuperação e que "ela se encontra bem, não tendo sofrido qualquer violência sexual".

Após a celebração da missa, o conjunto "Amigos do Samba", integrados por sete detentos, realizou um show a que o bispo assistiu e afirmou ter gostado muito. Durante a apresentação, eles cantaram músicas natalinas de sua própria autoria e alguns sambas como, Folhas Secas, de Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito.

Alguns internos entregaram cartas ao bispo, para que sejam levadas a D. Eugênio Sales, a maioria pedindo que este interceda junto aos órgãos de Segurança e ao Desipe, para que recebam indultos ou tenham suas penas reduzidas.

Prova de Redação deve eliminar 70% de candidatos do PR

Curitiba - A redação, que iniciou, ontem de manhã, o vestibular da Universidade Federal do Paraná, deverá eliminar aproximadamente 70 por cento dos 17 mil 586 estudantes que disputam as 3 mil vagas dos 42 cursos oferecidos pela UFP.

A opinião é dos professores que trabalharam na aplicação da prova, ontem, nos 12 locais da cidade em que ela foi realizada. Ao fato de que pelo menos 50 por cento dos vestibulandos inscreveram-se para os exames sem as mínimas condições para redigir um texto com boa ortografia, fidelidade ao assunto e conexão, soma-se o do tema escolhido pela UFP: "A Linguagem como instrumento de Trabalho", com base no texto a palavra, de José de Alencar. Os professores arrolaram estes dois fatores conjugados para fazer suas previsões.

Um total de 107 alunos nem sequer prestaram os exames de ontem, porque não compareceram à Universidade para apanhar os

cartões de identificação. Dois outros - os irmãos Humberto Antonio Carcerei e Paulo Roberto Carcerei, respectivamente de 21 e 20 anos, inscritos para o curso de Engenharia Civil - acidentaram-se com seu automóvel pouco antes do início da prova e foram eliminados.

Quatro vestibulandos fizeram o exame em hospitais: Maria Santana Andrade, internada no Hospital São Lucas, por um problema renal, está inscrita para o curso de administração. Três outros - cujos nomes são mantidos em sigilo - encontram-se internados no isolamento do Hospital das Clínicas, onde prestaram os exames.

Após a redação - cujo tempo máximo permitido foi de 30 minutos houve as provas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, e francês ou inglês. As próximas serão realizadas em janeiro: dia 8 (Química e Biologia), 9 (Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil) e 10 (Matemática e Física).

125 ML

Chegou a economia modelo luxo.



A Honda 125 ML já está aqui. Com freio a disco na roda dianteira. Cinco marchas. Tanque maior e com novo desenho. Banco gomado. Nova lateral. Protetor e bagageiro super-resistentes. E trava com chave para capacete, no bagageiro. Venha ver que luxo. E que economia também. Consulte nossos planos de pagamento.

LOJAS HM

Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

NOBURO MAEDA (esposo) e filhos ainda consternado com o seu falecimento de sua esposa e mãe Ioshie Maeda, agradecem as demonstrações de pesar e apoio recebidos pelo desaparecimento deste ente querido, aproveitando para convidar parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser celebrada no dia 20 de dezembro de 1977 (hoje) às 18,15 horas na Catedral Metropolitana.

Maria ama as plantas e as flores. Ledo, Beto, Walfredo, Milton, Alfred, Cida e Márcio, idem. Venha consultá-los. Eles sabem tudo sobre o verde da vida.

Flora Primavera. Ao verde com carinho e especialização.



Flora Primavera
Rua Teófilo de Almeida, 18
Bom Abrigo - Fone: 44.3376 (0482)
Florianópolis, SC.



VENDE-SE

Sala no ED. HÉRCULES de 106,81m² a 5.700m². Telefone 22-1295, proposta válida até 20/12/77.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482)

22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

LIGUE PARA CLAUDIA.



Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guarda-móveis.

claudia
A MULHER BEM DIRIGIDA
22-4102
FLORIANÓPOLIS



A.: G.: D.: G.: A.: D.: U.:

PASSAGEM PARA O ORIENTE ETERNO

O Grande Oriente de Santa Catarina, cumpre o dever de comunicar a passagem para o Oriente Eterno, de seu Grão Mestre de Honra, o Poderoso

Ir. Doutor YLMAR DE ALMEIDA CORRÊA

cujo corpo se encontra em câmara ardente, na sede do Grão Mestrado, à rua Vidal Ramos, 80, de onde sairá o féretro às 11 horas de hoje, para o Cemitério de São Francisco de Assis.

NOTA DE FALECIMENTO

Carlos Humberto Pederneras Corrêa, esposa e filhos: Ylmar Corrêa Filho, esposa e filhos; Beatriz Corrêa dos Santos e esposo, comunicam, com pesar, o falecimento de seu pai, sogro e avô

YLMAR DE ALMEIDA CORREA

Ocorrido ontem, às 14h30m, no Hospital Celso Ramos. Oútrissim, convidam parentes e amigos para o feretro que sairá às 11 horas de hoje, da Loja Maçônica Regeneração Catarinense à rua Vidal Ramos, 80, onde está sendo velado.

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: - Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes. Açougue e super mercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 Florianópolis

Sérgio da Costa Ramos

Emmanuelle no Fôro

Ali, na garganta de Piccadilly, nasce o Soho, espécie de arca universal de onde Deus desembarcou Noé para evitar sua perdição. Os bichos, porém, ficaram. As bichas, também. As mini-quadradas assimétricas que compõem seu território estão permanentemente maquiadas a neon, num incessante coriscar de luzes, feérica passarela onde Londres mercadeja o amor, mostra suas pornô-shops, suas "saunas", suas "strip-teasers", seus pedaços. As ruelas estreitas estão repletas de lojas, de esotéricas entrâncias, e os restaurantes anunciam comida ótima, exótica, macrobiótica. Não se conhecem metros quadrados mais cosmopolitas, onde não será difícil reunir a mais completa miscelânea de raças que a terra já viu. Nesse palco assim iluminado se estabeleceu a próspera indústria do sexo — lojas cinemas, night-clubs, teatros mundanos. Uma indústria tão poderosa que tem ramificações por todo o mundo, constituindo-se tanto na galinha dos ovos de ouro de austeros capitalistas londrinos como no arrimo das "famílias" da Máfia novaiorquina.

Alarmado com o que acredita ser a "Sodomização" da cidade o Partido Conservador inaugurou uma campanha destinada a estancar a proliferação dos filmes pornô, seja

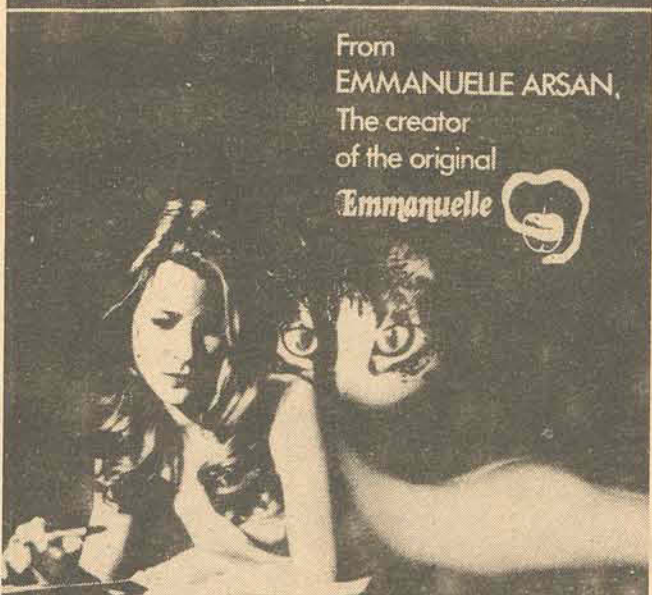
através de uma taxa proibitiva para a concessão de alvarás, seja através de simples recusa para a renovação dos mesmos. Gradualmente o partido pretende "sanear" o Soho, contando com o apoio dos demais conselheiros do Greater London Council (a Câmara Municipal), cuja maioria parece realmente empenhada em levar a cabo essa "dedetização". Dois cinemas, o "Soho" e o "Pigalle", não tiveram suas licenças renovadas. Recorrendo da decisão administrativa os proprietários foram bater as portas da Justiça comum.

Esta demanda, que poderia resultar na conversão da cinelândia londrina num bairro bem comportado, embora despido de qualquer appeal, empolgou a opinião pública e levou aos conspícuos corredores da Câmara de Apelação uma sortida fauna de "litiscosortes" — bailarinas, rufiões, donos de cinemas e de sex-shops, obrigando o juiz Campbell a acionar energicamente o seu martelo.

Lembrando Spencer Tracy, o juiz de "Testemunha de Acusação", Campbell já passou dos 65 anos e dentro de mais cinco será mais um "retired" — um a mais entre tantos ingleses aposentados. Como presidente da Câmara de Apelação cabia-lhe o poder de conceder ou não a liminar demandada pelos advogados do

NOW Soho Cinema GALA ROYAL
BREWSTER ST. Tel: 734 4205 MARBLE ARCH (EDGEWARE RD) Tel: 282 2345
Late Shows Nightly

From **EMMANUELLE ARSAN**,
The creator of the original **Emmanuelle**



She was only sixteen - like **A Young Emmanuelle**

PLUS AFTER DARK X ... LIFTS THE CURTAIN ON THE NAUGHTY SPICY OTHER SIDE OF LIFE

pecado. Do alto de sua cátedra e de sua ondulada peruca branca, pleonasmos sobre o cocoruto espetado — branco também o cabelo tipo escovinha — Campbell proclamou sua "simpatia" pela campanha de saneamento do Soho, mas, simpático ao bom senso, simpatizava-se também com a causa dos dois cinemas. Os "meios" da campanha é que lhe pareceram "draconianos", quando se sabe que muitas licenças foram recentemente renovadas, antes de acionada a nova política de moralização. Manda, portanto, o "ideal de justiça" que a matéria seja objeto de "common law" e que, uma vez, medida a dose de per-

missividade a ser observada pelas atrações do Soho, seja a mesma ministrada de maneira uniforme e equânime.

A medida que sua sentença era conhecida, manifestava-se a extravagante platéia, excitada como se o juiz fosse Linda Lovelace ou Sylvia Kristel. Atirando para a bizarra assistência as últimas plumas de sua respeitável sentença o honrável magistrado pondera que "o princípio da equanimidade é o alicerce da coluna da democracia" e que o alvará das duas casas está prorrogado pelo menos até 30 de setembro de 78, data em que se expira a última licença autorizada pelo "Council" antes do início de sua cruzada. De-

lirio de todas as colunas presentes: a da democracia, a das bailarinas e a coluna do meio.

Não bastasse o escrúpulo democrático da questão, informado pelo tratamento igualitário, havia ainda a considerar o lado social e econômico do caso. Os dois cinemas propiciam empregos a pelo menos 70 pessoas, entre bilheteiros, operadores, lanternistas e strip-teasers, cujo show ilustra o intervalo entre uma e outra projeção. Em face da nova política moralizadora emanada do "Council" o local perderia integralmente seu "valor de comércio", pois ninguém haveria de comprar o "ponto" para nele instalar um orfanato, uma

farmácia, uma padaria ou um convento. Paralisado o negócio, 70 famílias estariam ao desamparo.

Declaro, portanto, nula de pleno direito a decisão administrativa estribada apenas no arbítrio e adotada segundo procedimento ainda não defeso em lei — ouro solenemente o magistrado, freneticamente apiado pelas diversas galeras.

Dito o que, condenou o Greater London Council ao pagamento das custas do apelante e — juram as más línguas — deixou o foro para assistir o filme que se anuncia no cartaz aí de cima.

* * *

Cumpra-se — sussurrou Emmanuelle, sensualmente.

CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais **GTE**

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Sede Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquiades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 7o./707 - Fone 22-3611 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba

CARBONIFERA PRÓSPERA S/A
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE IMÓVEL NR. 05/77

A Carbonífera Próspera S/A, comunica que venderá em Concorrência Pública o imóvel a seguir caracterizado:

- Localização do imóvel:
Terreno com área de 885,00m², localizado à rua Antonio de Lucca nº 452, em Criciúma SC. Bairro Pio Correia, edificado com casa de alvenaria de um pavimento com 3 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada (área total de 168 m²).
- Serão admitidas propostas para pagamento a vista ou a prazo nas seguintes condições:
 - a) a vista, mediante escritura definitiva;
 - b) a prazo, mediante escritura de compra e venda por instrumento público com pacto adjetivo de hipoteca;
 - c) as parcelas a prazo serão reajustadas trimestralmente de acordo com índice de elevação da unidade padrão de capital (UPC)
 - d) a venda a prazo somente será concedida às pessoas físicas.
- Os interessados, pessoas físicas ou jurídicas, poderão obter quaisquer esclarecimentos adicionais na contadoria geral - Divisão de Patrimônio - no endereço abaixo.
- As propostas serão recebidas no escritório da Carbonífera Próspera S/A, sito à rua General Oswaldo Pinto da Veira, nº 328, até as 16,00 horas do dia 10 de janeiro de 1978, em envelope fechado, com a indicação "Concorrência para Venda de Imóvel em Criciúma", ocasião em que serão abertas e oportunamente julgadas pela diretoria desta empresa.
- A Carbonífera Próspera S/A, se reserva o direito de aceitar ou rejeitar uma ou todas as propostas, sem que caiba qualquer justificativa ou indenização a qualquer título aos proponentes.

Criciúma, 12 de dezembro de 1977
Econ. Jorge Fontes de Marsillac
Diretor Administrativo

ZANATTA & CIA. LTDA.

SE FAZ PRESENTE NO LANÇAMENTO DA NOVA LINHA DE TRATORES C.B.T. 2000.



Com o lançamento de quatro novos modelos, seguindo as inovações iniciadas com o CBT 2400, a Companhia Brasileira de Tratores acaba de completar a nova linha 2000, colocando a indústria nacional de tratores em condições de concorrer, em níveis de qualidade e tecnologia, com os mais sofisticados e modernos similares, fabricados no Brasil e no exterior.

A nova linha 2000 compreende, além do modelo 2400, os novos modelos 2070, 2080, 2100 e 2105, totalmente projetados e construídos com know-how e recursos próprios da CBT.

Com a nova linha 2000, a CBT espera consolidar um posição mais destacada, tanto no mercado interno como no mercado externo, atendendo aos novos conceitos de modernização e a demanda cada vez mais exigente que se verificam atualmente no setor de mecanização agrícola brasileira.

CLASSIFICADO/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.



Centro Comercial Azeiteiro Ramos da Silva, conjunto 208, loja 11

MÓVEIS GUELMANN

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
MODULADOS
ESTOFADOS
ARTIGOS P/PRESENTES
CASA PORTO - Alvaro de Carvalho, 20 - Tel. 22-5068.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA-FIESC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/77


"AVISO"

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional de Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, até às 12,00 horas do dia 27 de dezembro de 1977, para a construção de uma ampliação do Centro de Treinamento do SENAI de Jaraguá do Sul, com uma área de 450 m².

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Regional do SENAI, em Florianópolis, à rua Tenente Silveira nº 35 10º andar, Edifício APOLLO, Florianópolis, em 16 de dezembro de 1977.

CÉLIO GOULART
Diretor Regional

KOTZIAS ANUNCIA O SISTEMA PECHINCHA-DIRETA-AO-DONO-DA-LOJA.



Kotzias acha que pechinchar é um sagrado direito do consumidor. Ele leva tão a sério este assunto, que resolveu atender pessoalmente a todos os pedidos. Por exemplo, se você escolher um daqueles tecidos que só o Kotzias tem e a vendedora permanecer inflexível em relação ao preço, peça pra falar com o dono da loja.

O Kotzias tem um coração imenso e vai na sua conversa. De conversa em conversa, você faz o mais elegante e econômico natal da sua vida.

CASA Kotzias
Felipe Schmidt, 17
Das 8 às 22 horas.

TECIDOS / CONFECÇÕES PARA O HOMEM E PARA A MULHER / COMPLEMENTOS DE VESTUÁRIO

BETO STODIECK

50 cruzeiros a festa

A festa do ano passado, dizem, foi uma loucura, com mil pessoas em volta de uma iluminada piscina, numa linda noite de lua cheia, se empapando de frutas e bebidas tropicais, tudo bem Havai apesar de ser Tubarão, na casa da Jagna Freitas, filha do Dite, neta do Diomício, irmã do Jorge e da Jane, sobrinha do Dillör.

A deste ano, sábado passado, pecou pela chuva que, mesmo fina e geladinha própria para o calor da noite, não parou de cair, obrigando os convivas ao interior da casa, uma beleza, onde um bom som rebolava a rapaziada florianopolitana contra as gatas tubaronenses. Aliás, foi uma festa que as meninas de lá ofereceram para os rapazes de cá: enquanto as gatas

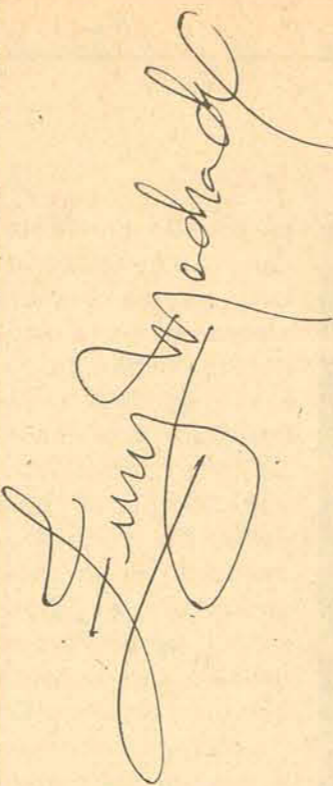
restringiam-se a Tubarão, os gatos eram daqui mesmo, não faltou ninguém, formando uma coesa ninhada.

E se elas ofereceram, eles compraram, já que o ingresso, com direito a frutas e bebidas, custava 50 pilas, uma coisa muito prática e civilizada. Assim a gente se sente bem mais a vontade, com ares de freguês, faz e desfaz, não é preciso ficar se desmanchando em salamales para com a hostess. E nem ficar sem jeito de ir ou vir, de se servir — a tal ponto que muitos, ao final, solicitaram cestas pra enchê-las de frutas e levar pra casa como se tivessem ido a uma feira.

O problema é ir e vir nesta BR sem jeito de BR, onde sinalizações a prova de chuva in-

xistem — mas isso é outro paopo, pra outro espaço e não vem ao caso. Os retardatários, depois do banho de piscina, é claro que ninguém ia desperdiçar tanta tentação apesar do tempo que fazia, não se excederam, reconheceram a altura do pileque e se mandaram para a Laguna na esperança de um sol dominical, o que acabou não acontecendo. Então vocês não souberam que o cinzento domingo molhado foi dos mais propícios ao sono que não se cansou de se espreguiçar e ajojar.

E a festa só não raiu com o sol exatamente porque o próprio fez questão de não se fazer presente — provavelmente por não ter os 50 paus necessários para adentrar e festejar.



Lúcio Tadeu Prazeres, está recebendo cumprimentos pela sua colação de grau na Faculdade de Engenharia, da Universidade Federal de Santa Catarina.

x-x-x

No Centro Sócio Econômico da UFSC, realizou-se noite de autógrafa, com o lançamento do livro do professor Nuno de Campos.

x-x-x

Sábado, o elegante casal Ivone e Newton Avila que estão chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro, foram homenageados com um almoço no belo apartamento do Sr. e Sra. Nilton Digiácomo da Silva.

x-x-x

Elidite, um broto bonito de Palhoça, festejou os seus 15 anos, com elegante jantar no Clube 7 de Setembro.

x-x-x

Cristina e Cesar Prazeres, em seu bem decorado apartamento receberam convidados para um jantar. Na ocasião a jovem Sra. Cristina, comemorava sua colação de grau em Administração, pelo Centro Sócio Econômico da UFSC.

x-x-x

Chegando de uma viagem a Europa, o prefeito da cidade de Joinville e Sra. Dr. Luiz Henrique Rodrigues.

x-x-x

Luciano Rodrigues, um dos discutidos moços na sociedade, está jantando muito bem acompanhado, no Casarão da Ilha.

x-x-x



Daniela, uma mulher bonita com jóias em ouro e marfim, uma criação de M. Rosenmann, sugestão para as festas de Natal e Ano Novo

Ontem, colou grau em medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina, Anastácio Kotzias.

Na residência de seus pais Sr. e Sra. Dr. Stavros Kotzias, Anastácio e sua linda noiva Maria Helena Gottardi, receberam ami-

gos para um coquetel.

x-x-x

Quem esteve de aniversário de casamento foi o jovem casal, Jair Pires Filho.

x-x-x

Em despacho com o Secretário Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção So-

cial, o governador Konder Reis, autorizou a liberação de subvenções sociais a várias entidades hospitalares do Estado, na ordem de Cr\$ 537.200.00.

x-x-x

Em solenidade no auditório da Reitoria da UFSC,



Maria Helena Gottardi e Anastácio Kotzias

na última semana realizou-se o IV Congresso Nacional de Engenharia Mecânica. A sessão solene foi presidida pelo vice-governador Marcos Henrique Buechler.

x-x-x

No Palácio da Agrônômica a Sra. Maria Pompéia Konder Reis Malburg, recebeu Sras. de nossa sociedade e chefes de entidades beneficentes para a entrega de subvenção ao natal do menor catarinense.

x-x-x

Fomos informados que foi bastante concorrido o desfile de modas realizado no Clube Doze de Agosto, promoção da boutique Geranium, com a coleção exclusiva de Lúcia Matarazzo.

x-x-x

Marcello Grassmann, está expondo sua arte no Museu de Arte em Joinville.

x-x-x

O Sr. Alberto Rodrigues, marcou casamento com Heloisa Ferro Blasi. Na residência do Sr. e Sra. Dr. Aloisio Blasi, o acontecimento foi comemorado com grande jantar. Heloisa recebeu de presente de seus pais, uma valiosa jóia de M. Rosenmann.

x-x-x

Clise Medeiros Ramos está recebendo cumprimentos pela sua colação de grau na Faculdade de Engenharia, pela Universidade Federal de Santa Catarina.

x-x-x

Álvaro Machado, diretor da Amo, está chegando de uma viagem ao Rio de Janeiro.

x-x-x

Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado, dia 21 próximo, estarão reunidos no pátio do Ginásio Catarinense, para um almoço de confraternização.

x-x-x

Na Fazenda do Senador Celso Ramos, reuniu a tradicional família catarinense para comemorar os 80 anos do ex-governador do Estado. Oitenta descendentes do senador participaram do grande acontecimento. Do Rio de Janeiro vieram para participar da festa: Sr. e Sra. Dr. Joaquim Ramos, Sr. e Sra. Nilo Ramos, Sr. e Sra. Mauro Ramos, Daura R. Rocha e Ruth Ramos.

Um loteamento medicinal

Surgirá no norte da praia dos Ingleses, rente ao mar, um loteamento ainda sem nome, projeto dos arquitetos André Schmidt e Heloisa Guedes Martins, propriedade e idéia de diversos jovens médicos, entre eles Claudio e Luiz Fernando de Vicenzi, Sergio Porto, Rico Fontes, Rodrigo D'Eca Neves e Claudio Pereira Oliveira, transa nossa como bem indicam os conhecidos sobrenomes. Terá capacidade para 7 mil pessoas que se aglomerarão em 2 mil lotes, uma imensa loucura com ares de cidade.

Pra usar expressão bem arquitetônica, arquitetônica melhor dizendo, o projeto prevê centro de lazer integrado "que contará com hotel, camping, clube, lago, centro comercial, tudo isso incluído a sistemas de água-via e ciclo-via, já que o automóvel será peça de luxo, destinada apenas ao transporte centro-Ingleses. Chegou em casa, guardou o carro, guardado ficará — e a solução sugerida será a de se deslocar através barcos e bicicletas. Ou a pé, através amplas e floridas calçadas, já que lá, dada a quantidade de médicos e de natureza, a saúde será de ferro e pernas pra que te quero.

O Seixas Neto me contou que a boa brisa lhe soprou que vem aí bom tempo

Segundo o previsor do tempo, o nosso bruxo Seixas Neto, a testada que aí está há cinco dias, termina hoje quando teremos (se é que já não estamos tendo nessas alturas do dia) sol e consequentes praia e saco algum pra trabalhar.

Apesar da desnorteada aparência do vento ao penetrar na Baía Norte, a direção geral do vento é leste mesmo. E nesta uma semana de irritante chuva precipitou na cidade 168 milímetros d'água, o suficiente pra afogar gatos, ratos e esgotos.

A partir de hoje teremos um período bom até o dia 16 de janeiro quando, então, pode começar tudo outra vez. Só que nas tardes muito quentes e de baixa pressão haverá trovoadas seguidas de aguaceiros — as tais refrescantes chuvas de verão que já estamos acostumados.

A temperatura deverá se manter, na máxima ensolarada (e esta máxima faz-se presente no horário compreendido entre 11 e 15 horas), no limite de 45 graus, o que é sol pra Joaquina alguma bojar defeito, provocando, prestem atenção, grande incidência em irradiação violeta, daquelas que produzem queimaduras violentas, das que descaem e deixam manchas. Já a mínima, a noite naturalmente (entre 22 horas e 5 da madrugada), deverá oscilar entre 19 e 23 graus.

Quem tiver que telefonar dos telefones públicos moedeiros, não vem que não tem pois há uma semana a Telesc está sem as fichas indispensáveis para as ligações.

E o pipir é que os telefones, se bem que nem todos (mas descobrir quem há de), estão em perfeito estado de conservação, não sendo possível maior tapeação...

Quando do banho de mar no sábado último da Joaquina, ao desabar um dos habituais aguaceiros, muitos saíram correndo da água em direção ao providencial toldo do bar do Chico que (in) festou-se de banhistas e surfistas.

O que se comentava é que eles não queriam se molhar...



Família que advoga unida continua advogando

A carnavalesca bata da foto naturalmente que não é a beca que Antonio Carlos Boabaid, o filho dos advogados Antonio e Elci, estará usando hoje a noite naquele recém incendiado (porém imediatamente recuperado) Teatro do Hotel Nacional, Rio, por ocasião da sua festiva formatura pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mas o sorriso, garanto, será o mesmo, senão maior. Afinal, a família Boabaid em peso (e ponham Boabaid nisso), deslocou-se em caravanas até o Rio exatamente pra isso, pra sorrir (e, se a emoção assim exigir, chorar) conjuntamente — e família que sorri unida, vocês sabem, continua sorrindo...

Ao contrário dos muitos que se formam lá fora e logo estão agoniados pra voltar, Antonio Carlos não, continuará no Rio onde desempenha na maior no escritório do conhecido advogado e mestre, Sérgio Sábione Fadel doublê de comentarista do Código de Processo Civil e filho do ex-Presidente do Flamengo, o duplamente Fadel.

Tem um cara pelas praias daí, dizendo-se fotógrafo da desnuda Status, pedindo para as mais providas que tirem os sutiãs e posem para a sua indiscreta e comercial câmara, ao ar livre mesmo, que "é pra fazer divulgação das belezas naturais desta ilha" tão santa.

Uma gaúcha, das mais escoladas, pôs o cara pra correr pedindo 20 mil pilas pelas fotos. Ele alegou que teria que posar de graça, "afinal o Brasil inteiro vai te ver".

O Brasil inteiro não sei, mas que toda a zona oeste de Santa Catarina verá, lá isso nem ponho dúvidas. Então não te contei não? que essas fotos destinam-se aos calendários de bolso encomendados pelos diversos bares e restaurantes que ficam a beira da BR que nos levam ao oeste do Estado, leste da Argentina?

Por causa das chuvas que alagaram ruas e mais ruas da cidade na noite de domingo, o Prefeito Dão viu-se obrigado a transferir o jantar que estava pretendendo oferecer à imprensa exatamente naquela noite, na Lindacap, talvez para o próximo dia 26, ele ainda não sabe precisar (porém em seguida marcará), para o mesmo lugar.

Ah, então é porisso que muitos da imprensa, que mal almoçaram no domingo pra guardar estômago pra noite, estavam pelos breques da avenida se empapando de sanduíches?!

CINEMA

OS PASTORES DA NOITE - A Bahia de Jorge Amado, num filme feito em Salvador, pelo francês Marcel Camus, dezessete anos depois de Orfeu Negro. O roteiro, de Marcel Camus e Jorge Amado, mostra a vida no morro, os candomblés, um batismo na Igreja, um ataque da polícia à favela, as noitadas num bordel. O elenco mistura profissionais e não profissionais: Mira Fonseca, Zeni Pereira, Mara Vianna, Antônio Pitanga, Joffre Soares. Censura 18 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7.

O PROSCRITO E A DAMA (From Noon Till Three) Western satírico com Charles Branson e Jill Ireland, dirigido por Frank Gilroy. Censura 18 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45.

TANGARELA - A TANGA DE CRISTAL - Pornochanchada nacional, com Jardel Filho e Lidia Mattos. Censura 14 anos. Coral 3 - 8 - 10 hs.

INTRIGA INTERNACIONAL (North By Northwest) Reapresentação; um clássico de Alfred Hitchcock, o único que o mestre do suspense fez para o estúdio da MGM. Narrativa sofisticada e suspense de 1ª linha; Cary Grant envolvido num caso de mudança de identidade, onde a narrativa se transporta de Long Island, para o Monte Ruschmore, na Dakota do Sul, num desfecho que tem por cenário, as efígies dos presidentes americanos no Monumento Nacional. Destaques especiais, além de Cary Grant: Eva Marie Saint, James Mason, Martin Landau, Jessie Royce Landis, Leo G. Carro. Ritz 3 - 7,45 - 9,45.

EXORCISTA II - O HEREGE

O EXECUTOR - 18 anos. Roxy 2 e 8 hs.

NOS VELHOS TEMPOS DO GORDO E O MAGRO Jalisco 8 hs.

NO OESTE MUITO LOUCO

O MATADOR NEGRO - 18 anos. Glória 8hs.

GIGANTES DO KARATE - 14 anos. Rajá 8hs.

Neste Natal, mostre à sua mulher que valeu a pena esperar. Dê a ela um diamante M. Rosenmann.



DIAMANTE M. ROSENMAN
Com amor, por amor, para o amor
Rua Felipe Schmidt 107 - Tel. 22-9796
CREDITO IMEDIATO. ANEIS E DIAMANTE A PARTIR DE Cr\$ 700.

AOS COMPRADORES DE ARTIGOS PARA NATAL

Nem sempre o que se diz na propaganda contém exageros.

Se existe o exagero por parte de alguns, há sinceridade absoluta, na de outros.

Dentro das dificuldades econômicas e financeiras que o mundo atravessa, existe um país, mesmo que atingido por reflexos da crise geral, inspira uma confiança granítica, no dia de amanhã, este país é o Brasil.

Contudo, isto não significa que devemos deixar dominar-nos para excesso de otimismo e gastar sem uma meticolosa análise da aplicação do dinheiro.

Entendemos, até, que cada tostão, quando gasto, deve corresponder a uma mercadoria que realmente vale a moeda gasta. Daí, porque ousamos dar um conselho tão honesto quanto objetivo: Compre onde entender, mas, para evitar remorsos, não deixe de entrar na famosa Grutinha e verificar os seus preços.

Na Grutinha há atualmente uma associação do bom gosto e do barato. Também há a concessão de facilidades nos pagamentos.

Mas... além da Grutinha destacaremos outra oportunidade: comprar saldos de mercadorias que estão sendo liquidadas por preços muito, muito menores do que os de fábricas. É no Bota-Fora Trajano, 29.

Constatê a veracidade destas linhas. Certos estamos que agradecerá o serviço que lhe prestamos nesta missiva.

A Direção da Grutinha - Conselheiro Mafra, 44
E do Bota Fora - Trajano, 29

Projeto para evitar devastação está há mais de um ano na gaveta

Com objetivos de "limitar a progressão do devastamento da flora, incentivar a recuperação de áreas de preservação permanente e conservar os recursos e bens naturais da fauna, controlando a utilização dos mesmos", o projeto de fiscalização de flora e fauna aguarda há mais de um ano a celebração de convênio entre o IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — e o governo do Estado.

Com recursos previstos para a ordem de Cr\$ 4.035.398,40, o projeto prevê a contratação de 17 técnicos de nível médio — tendo necessariamente que serem formados em escolas agrícolas ou florestais — que deverão atuar nas 14 inspetorias do IBDF, cobrindo 197 municípios.

PROBLEMA RESOLVIDO

Prevê ainda o projeto, a cooperação com a Secretaria de Segurança e Informações, "para prestar apoio policial à fiscalização"; Polícia Rodoviária Estadual e Federal, para vistoriar os veículos nas rodovias e, prestar apoio nas "zonas de fronteiras e áreas de segurança nacional"; Secretaria da Fazenda, para apoiar na fiscalização das guias florestais; Prefeituras Municipais, propondo integração à fiscalização e apresentação de um laudo técnico em todo e qualquer projeto que envolva alterações da cobertura florestal em áreas urbanas e rurais; Secretaria de Educação, para divulgação de textos e áudio-visuais educativos, "bem como a inclusão no currículo das escolas de 1º e 2º graus, de noções de ecologia e ainda Capitãnia dos Portos, para colaborar com a fiscalização nas áreas litorâneas. "PROBLEMAS RESOLVIDOS"

Para o Delegado Estadual do IBDF, Gilberto Primo Schaefer, a assinatura do convênio deverá realizar-se no mês de janeiro próximo, e a partir dela, "os problemas da exploração clandestina na flora e fauna catarinense, estarão resolvidos". Acrescentando que as dificuldades encontradas para a realização de uma fiscalização efetiva, existem em consequência da falta de fiscais e de uma maior colaboração de outras instituições, "problemas que serão resolvidos com a celebração do convênio".

Entretanto apesar da ação indiscriminada do homem sobre a flora catarinense, Schaefer se mostra otimista e bastante contente com a situação atual, afirmando que Santa Catarina conta com uma cobertura vegetal da ordem de 15% contra 1,4% do Rio Grande do Sul, 7% do Paraná e 8% de São Paulo, "apenas para citar alguns exemplos". Garantindo que hoje em Santa Catarina, "se planta mais árvores do que corta", em consequência da lei de reflorestamento, que exige o plantio de quatro árvores para cada metro cúbico serrado, e pelas grandes plantações de "pinus", para a extração do papel celulose.

Lembrou ainda, que de 1967 a 1976,



Acima, o Delegado Estadual do IBDF, Gilberto Schaefer, que acha positivo o fato de em Santa Catarina existirem grandes plantações de pinus (ao lado), que ecologistas classificam como uma cultura prejudicial ao solo e ao próprio equilíbrio ecológico.

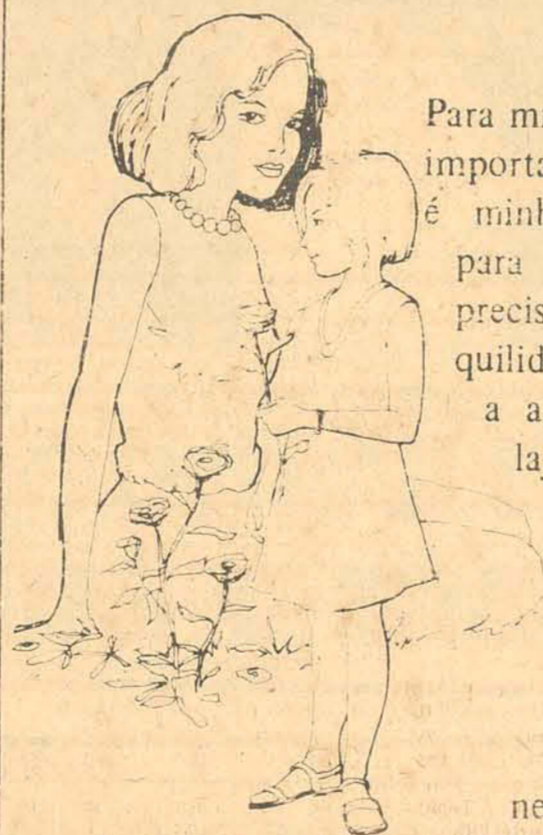
foram postos em execução, "1097 projetos florestais, computados neste somatório de incentivos fiscais a reposição florestal obrigatória. E que o número de árvores plantadas se elevou aproximadamente a 600 milhões, cobrindo uma área estimada de 280 mil hectares, sendo que os custos destes projetos, aos preços atuais, representaram um investimento de Cr\$ 2,8 bilhões, correspondendo a mais de 40 mil empregos diretos de mão-de-obra não especializada, sem contar aqueles gerados em decorrência da industrialização da matéria-prima".

Mas apesar do otimismo de Schaefer, a flora e a fauna catarinense, necessitam de urgentes medidas de proteção. E a justificativa do projeto já alertava que "a falta de uma fiscalização efetiva e de conscientização do valor da preservação dos recursos naturais acarretará o desaparecimento de muitas espécies animais e vegetais, gerando desastrosos desequilíbrios ecológicos, além de insolvíveis problemas socio-econômicos". Afirmando ao concluir que "para tanto, é necessário que se intensifique a ação fiscalizadora em todo o Estado, com a máxima urgência".

E o "desequilíbrio ecológico" a que se refere a justificativa do projeto tem seu fundamento. Para citar apenas um exemplo, basta lembrar a queixa do presidente da Casan ao Delegado Estadual do IBDF num encontro que tiveram no Oeste catarinense. Dizia Nabor Schlichting, da Casan, que no município de Campo Erê — totalmente desmatado — a Casan havia perfurado, pocs de até 70 metros de profundidade, sem encontrar água alguma.



Minha família merece morar no Jardim Anchieta onde viver é um prazer.



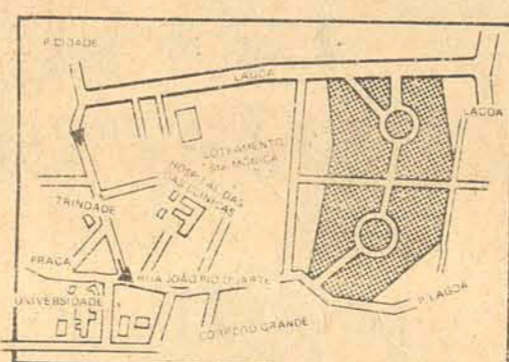
Para mim, a coisa mais importante do mundo é minha família. E, para viver feliz, nós precisamos de muita tranquilidade. Hoje, eu acho que precisamos viver num bairro sem

agitação e o barulho do centro. Mas com calçamento a lajotas, largas avenidas arborizadas e serviços de infra-estrutura já concluídos, onde será construída uma escola primária e um clube com piscina, salão de festas e quadras de esportes. Localizado a um quilômetro da universidade. Já recebendo o

acesso do prolongamento da Avenida Beira-Mar Norte. E foi nesse local que comprei meu

terreno e construirei minha casa. Os lotes têm metragem superior a 500 metros quadrados e são financiados em até 36 meses com juros mínimos. Seguramente um dos empreendimentos de maior valorização em Florianópolis. Este lugar chama-se Jardim Anchieta. Uma área de 404.000 metros quadrados cercada de muita vegetação e casas bonitas. Jardim Anchieta

não é apenas um loteamento, mas um novo bairro onde seus filhos poderão viver fora das quatro paredes, brincar a vontade e sua mulher cultivar as plantas e flores de que tanto gosta. Venha conhecer o



CAIC Corretora e Administradora de Imóveis Cruzeiro Ltda.
CRECI - 265

VENDAS: Tte. Silveira, 35 - 5º Cj. 506
Florianópolis - SC
PLANTÃO NO LOCAL

Jardim ANCHIETA
Onde viver é um prazer

É CONDENÁVEL VESTIR COM REQUINTADA ELEGÂNCIA?

Eis um assunto que serve de discussão permanente. Há os que criticam a impecabilidade do bem vestir feminino ou masculino. Entendem alguns que acompanhar a moda é uma extravagância supérflua.

É um erro. É um desconhecimento psicológico dos valores que predominam parcialmente, em todos os setores da vida social, comercial ou política.

O vestir bem, a escolha das roupas de marcante beleza e bom gosto, é uma afirmação da personalidade. É uma manifestação das tendências e aspirações pelo belo e pela distinção. Muitas vezes é verdadeira chave de oportunidade e sucesso. É a marca externa da psicologia de quem está fadado a triunfar.

Compreendendo isto, é que a Modelar, neste verão, superou a sua notável tradição de 53 anos.

A concessão da exclusividade dos melhores costureiros e a obtenção de modelos femininos lançados pela moda parisiense e londrina foi um "Tour de Force", que felizmente o alto mundo elegante de Florianópolis compreendeu e prestigiu.

Também, a roupa íntima, a lingerie, de tanta significação na vida de cada mulher, mereceu uma excepcional atenção.

Quanto ao setor masculino toda e qualquer apreciação empalideceria diante da verdadeira grandiosidade do seu sortimento.

Florianópolis, bem que merece esse tributo a sua tradicional elegância prestada pela MODELAR.

E a MODELAR sente-se orgulhosa pela cooperação nesse delicado setor do vestuário. Um setor que põe em relevo as individualidades de escol, fadadas aos grandes triunfos.

P/ Gerência da MODELAR.

Supletivo teve até candidatas em "trajes sumários"

Os resultados do Exame Supletivo deste semestre serão divulgados no dia 31 de janeiro através da imprensa e das coordenadoras. Com exceção de Tubarão e Criciúma, as provas transcenderam normais em todo o Estado. Em Florianópolis, segundo a presidente da Comissão Central de Exames Supletivos (Conces), Rosamaria Beck, Monguilhot o exame se desenvolveu tranquilo, "ocorrendo as mesmas irregularidades de sempre como candidatos que chegaram atrasados. Só na última prova de 2º grau, Língua Moderna Estrangeira, chegaram 15 retardatários, que não puderam ingressar nas respectivas salas".

As faltas ocorreram numa proporção aproximada de três em cada sala de 30 alunos, um índice considerado semelhante ao do último exame. Estas provas movimentaram cerca de 2 mil pessoas só na fiscalização em todo o Estado e quase todos, segundo Rosamaria, são professores. Apresentaram problemas informa ela, as provas de Ciências, que tiveram duas ou três questões "requeridas", mas ainda não anuladas e uma questão na prova de Educação Moral e Cívica. "Os candidatos em geral reclamaram da prova de Matemática que segundo eles, possuía perguntas capciosas e na de Literatura foi considerado muito difícil o texto usado, que era de Graciliano Ramos.

TUMULTO

Criciúma apresentou problemas que os fiscais e coordenadores nem imaginavam que pudessem acontecer. Segundo a Conces, grande tumulto foi causado por candidatos de outro Estado que vieram sem nenhum documento e queriam fazer as provas de qualquer maneira. Duas candidatas apareceram em trajes sumários, uma delas com blusa transparente sem soutien e outra de biquini com uma túnica de renda por cima. Houve tumulto quando os fiscais solicitaram que elas trocassem de trajes, porque não estavam apropriadas para a realização de uma prova. Já em Tubarão, os problemas se limitaram a apenas a falta de documentação de candidatos que também eram de outro Estado e insistiam em realizar as provas.

Em consequência das fortes chuvas na noite do último sábado, os municípios de São José e Santo Amaro da Imperatriz tiveram suas principais ruas prejudicadas pelo barro e pela água que desceram de dois loteamentos, interrompendo o trânsito durante quatro horas. Em São José, um bueiro foi obstruído nas proximidades do prédio da prefeitura e até a tarde de ontem nenhum fiscal municipal havia comparecido ao local para providenciar a retirada da lama e da água represada, que prejudicava o tráfego de veículos defronte o loteamento Jardim dos Lordes. Em Santo Amaro, uma ponte está ameaçada de perder sua cabeceira desde a cheia de setembro e a estrada geral teve um bueiro novo completamente destruído em razão de um loteamento feito sem qualquer drenagem. O prefeito Melquiades Mansur Elias disse que a situação em seu município "é normal" e que não houve maiores prejuízos na região. Mas as constantes chuvas caídas nos últimos dias estão prejudicando a lavoura, principalmente a colheita do feijão.

TRÁFEGO PRECÁRIO

Vários moradores de São José criticaram o desleixo da prefeitura pelas obras públicas e não entendiam como até a tarde de ontem nenhum funcionário ou máquina da prefeitura estivesse trabalhando num bueiro que foi obstruído "nas barbas do prefeito". Como não foi tomada nenhuma providência oficial, o proprietário do loteamento estava empenhado em desobstruir o canal entupido com auxílio de uma caçamba e uma retroescavadeira, retirando a água e a lama que se acumulava sobre a estrada principal do município, onde o tráfego era feito com muita dificuldade.

Segundo o proprietário do loteamento e outros moradores das redondezas a prefeitura colocou canos de apenas 50 centímetros de largura e, por esse motivo, a água e o barro não podem chegar ao mar. O loteamento fica situado numa pequena elevação, facilitando a erosão. O proprietário do Jardim dos Lordes explicou que o loteamento será todo calçado e os canos já estão no terreno para os serviços de drenagem, "mas o tempo ainda não permitiu a execução dos trabalhos".

PONTE AMEAÇADA

Cerca de um quilômetro distante do centro de Santo Amaro da Imperatriz, uma ponte sofreu o escorregamento do material de uma de suas cabeceiras na última enchente de setembro e, com as chuvas, de sábado e domingo, está ameaçada de desabar o restante do leito de terra que ainda permite a travessia de carros, mas com relativo perigo. Segundo um funcionário do Estado, foi feito um reforço com vigas de madeira na parte que dá acesso à ponte, para que os ônibus e caminhões pesados pudessem passar sem o risco de desabar todo o material que sustenta a ligação da estrada da estrada com a ponte.

Funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem e também do Estado, em obras no local, estão realizando uma sondagem (reconhecimento do terreno) com a finalidade de aumentar seis metros na extremidade atingida.

TRÁFEGO INTERROMPIDO

EROSÃO

1. Contribuintes criticam as prefeituras
2. O problema dos loteamentos irregulares
3. Umidade prejudica a colheita do feijão
4. Cabeceira de ponte está ameaçando ruir



Se a cabeceira desta ponte cair, interrompe o tráfego para Lages e São Joaquim

O trânsito na rua principal de Santo Amaro da Imperatriz esteve interrompido durante quatro horas na noite de sábado, em consequência de três fortes "trombas de água". O local atingido foi um bueiro defronte o loteamento de João André Lon, feito sem qualquer drenagem. O bueiro havia sido concluído na última sexta-feira e não resistiu à forte erosão, provocando o desbarrancamento do calçamento em vários pontos da rua. Dois funcionários da prefeitura que trabalhavam na recuperação do canal munidos apenas com duas pás (as máquinas estavam no pátio do paço municipal), disseram que se continuasse chovendo hoje e amanhã, a água poderia desabar o calçamento em vários pontos e impediria a passagem para São Bonifácio, Santa Rosa de Lima, Lages, São Joaquim e Rio do Sul, bem como os carros dos feirantes e os ônibus de Santo Amaro.

Um morador, o marceneiro Nelson, criticou severamente a administração do prefeito e condenou a atuação do engenheiro da prefeitura que "só faz obra que não presta". Ele culpou o loteamento de João André Lon como responsável pela situação causada na estrada, alegando irregularidades por falta de registro do loteamento.

O prefeito Melquiades Mansur Elias mostrou-se bastante tranquilo diante da situação, afirmando que está tudo normal e que não houve grandes prejuízos em virtude das chuvas. Disse que o trânsito ficou trancado durante quatro horas na noite de sábado, mas no domingo pela manhã tudo estava resolvido.

No momento, o maior problema do município são as constantes chuvas que estão prejudicando a lavoura, principalmente a colheita do feijão que está próxima. O prefeito esclareceu que o chão não absorve a água e está difícil até para a limpeza das roças porque a chuva é seguida em todo o município.



Retirando o que desceu do "loteamento"

CAPITAL À ESPERA DE DRENAGEM

O prefeito Esperidião Amin Filho percorreu ontem os pontos da cidade atingidos pelas chuvas. Ele viu os estragos, observou o trabalho de reposição de paralelepípedos e a limpeza de valas. Agora, ele apenas espera que a chuva pare até que a Prefeitura receba uma verba de Cr\$ 300 milhões, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, pois é com este dinheiro que o município vai resolver seu problema de enchentes, através da execução de um plano de drenagem.

A Prefeitura de Florianópolis já tem uma solução para resolver as enchentes na cidade. É o que ela denomina de Plano Geral de Drenagem, um projeto para o alargamento de canais e a construção de galerias pluviais com maior capacidade de vazão.

Mas esta ainda não é a solução definitiva. Apesar de ser um plano para toda a área urbana, esse estudo global ainda está em nível que os técnicos da Secretaria de Transportes e Obras chamam de "pré-dimensionamento", ou seja, um ante-projeto.

Isto porém, não chega a preocupar, pois a OESA-Organização e Engenharia S.A., uma firma de São Paulo, já aprontou um Projeto Técnico para imediata execução e que visa solucionar os problemas de enchentes das três bacias que têm causado situações de maior gravidade.

São elas a Bacia 7, que compreende a área

do Jardim Atlântico, no continente; a Bacia 2, que é toda a extensão do Estreito, e a Bacia 5, na ilha, abrangendo o Jardim Santa Mônica.

Está na mão da OESA, também, um segundo planejamento pedido pela prefeitura. Este projeto deverá sanar problemas de outras sete bacias, que apesar de áreas críticas estão colocadas como prioridade-2 nos planos do prefeito Esperidião Amin. Essas sete bacias, menos uma área do Saco dos Limões onde as enchentes também ocorrem a cada chuva, estão localizadas todas na zona continental.

Suas denominações: Bacia 1 (junto à cabeceira da ponte nova); Bacia 3 (do Tritão até o início da Praia da Saudade); Bacia 4 (Coqueiros); Bacia 5 (Itaguacu); Bacia 6 (Bom Abrigo); a Bacia 8 (Capoeiras).

A OBRA

É o plano 1, entretanto, que está para ser executado de imediato. Essa é a área mais

crítica.

Na Bacia de Santa Mônica, por exemplo, a precipitação das águas ocorre pela total falta de condições de escoamento.

Esta zona da cidade está próxima a dois canais (leitos naturais) e também ao nível dos terrenos; que é baixo em relação ao nível do mar, e que são os causadores das enchentes. Um dos canais passa próximo à Irmandade Divina Providência, e o outro à Telesc. A solução que a prefeitura prevê é o alargamento deles (próximo à Rua Mário Bevenuto, terão uma largura entre 23 e 36 metros - hoje eles têm 8 a 11 metros), e as drenagens de todo o terreno através de redes de galerias pluviais.

O problema prioritário-2 da prefeitura, o Jardim Atlântico, onde as enchentes são provocadas pelo sub-dimensionamento (sinuosidade) do rio Buschler, a solução será transformar o seu leito em "canal conveniente", ou seja, um rio em linha reta.

Finalmente, o problema prioritário-3, o Canal Maiaçote, que sempre alaga o Estreito, será resolvido com seu alargamento para 7 metros. Nossas duas bacias a prefeitura executará, da mesma forma, obras de drenagem.

A característica técnica do projeto é de canais abertos menos nas travessias de vias e redes pluviais de drenagem com manilhas de 600 milímetros de diâmetro. Este trabalho, obviamente, implicará na abertura de valas e vai causar transtornos, pois seu prazo de conclusão (depois de iniciadas as obras) está previsto aproximadamente para dentro de dois anos.

Esta primeira parte do Plano Geral de Drenagem, que segundo a Secretaria de Transportes e Obras "resolverá por completo o problema dessas áreas", representa menos de 50 por cento das zonas afetadas por enchentes, a seu custo está orçado em 300 milhões de cruzeiros. As verbas para isso ainda deverão ser liberadas.

Comerciantes continuam temendo a chuva apesar da previsão

Apesar das previsões meteorológicas indicarem tempo bom durante o dia, com chuvas esparsas à noite, os comerciantes estão apreensivos com a possibilidade de chuvas que viriam prejudicar as vendas. Para um lojista da rua João Pinto, as vendas na manhã de ontem quando o tempo prometia chuva, não foram das melhores. "Pode-se dizer que não iniciamos bem a semana, por causa do tempo e acredito que se não melhorar, os comerciantes vão ser bastante prejudicados".

Outro lojista, da rua Felipe Schmidt, diz que "o Natal já não mais está incentivando o povo a comprar. Acredito, que seja falta de dinheiro, agravada pelo fato de o Governo não ter concedido o abono este ano".

— Aparentemente — prosseguiu — um abono de Cr\$ 200,00 ou Cr\$ 300,00 individualmente não representa muito, mas no cômputo geral, é muito dinheiro que fica no comércio e abre boas perspectivas de vendas. Agora, se chover então, é que seremos bastante prejudicados, pois em geral ninguém gosta de sair de casa para fazer compras nessas condições.

O comprador também enfrenta vários problemas com as chuvas, principalmente nesta época em que o clima é imprevisível. Algumas pessoas saem de casa portando guarda-chuvas e sombrinhas e quando menos esperam estão em pleno calçadão da Felipe Schmidt numa tarde ensolarada.

Segundo ela, "o mais chato é a gente comprar as mercadorias que já vem em pacote de presente e correr o risco de ter tudo molhado com a chuva. E por isso, que ninguém gosta de fazer compras em dia de chuva".

Mesmo quem tem carro não gosta de ir ao comércio quando chove, tendo em vista que na maioria das vezes é obrigado a deixar o veículo bem longe da loja. Para os que a chuva pega desprevenidos, a solução é chegar na casa comercial mais próximas para se abrigar, uma vez que a maioria dos prédios não tem marquises.

Em caso de chuvas, as dificuldades maiores ficam com os lojistas que vendem móveis e eletrodomésticos, que são mercadorias grandes, com entrega a domicílio. Segundo um comerciante da rua Trajano que vende esse tipo de mercadorias, "é bom que o tempo nos ajude, pois senão vai haver muita dificuldade nas entregas. Nesse sentido já existe suficiente problema para os lojistas estabelecidos no calçadão, uma vez que os carros não têm condições de chegar até a porta das lojas para carregar a mercadoria. Se chover, então, a situação piora muito".

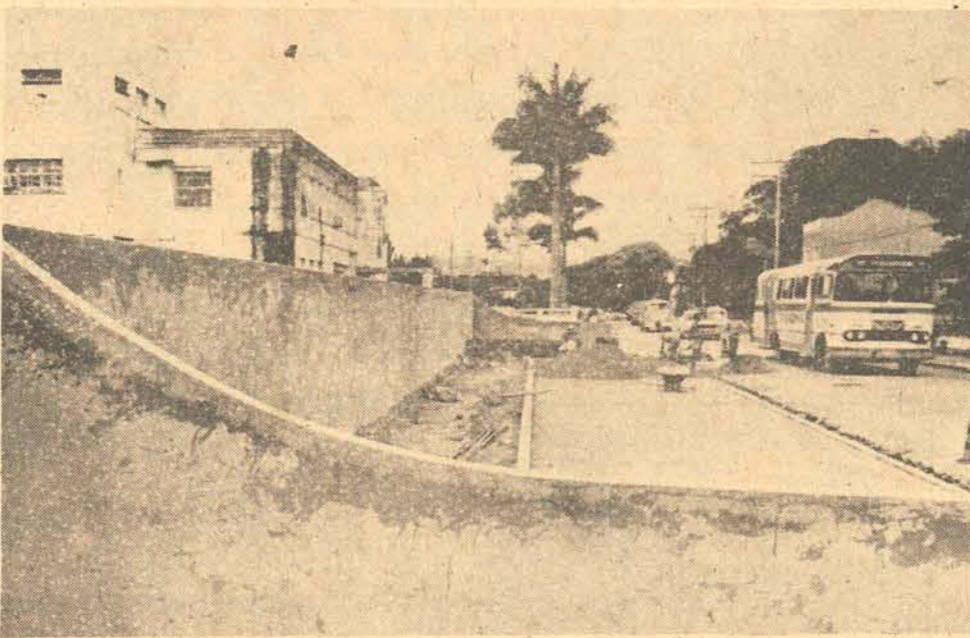
Dentro de 40 dias, os "refúgios" para ônibus.

Estavam previstos 17, mas foram construídos apenas três, que só ficarão prontos no próximo ano. Com eles espera-se amenizar os problemas de tráfego em Florianópolis.

Já há 50 dias aproximadamente a prefeitura, através da Compap, iniciou a construção de refúgios ao longo dos estreitos caminhos que levam à UFSC, mas somente três dos abrigos (está prevista a construção de 17 deles), estão

sendo construídos e serão completados dentro de um prazo não superior a 40 dias.

O prazo para a entrega dos 17 abrigos de ônibus deverá terminar em cerca de 100 dias, e a única dificuldade encontrada para o início da cons-



Em frente ao ex-abrigo de menores, quase pronto.



Na praça Celso Ramos, iniciado há poucos dias.

trução dos 14 restantes é o fato de que dependem de desapropriação. Os refúgios, em andamento não tiveram dificuldades desse tipo por se encontrarem em terreno pertencente ao Estado: em frente ao Educandário 25 de Novembro, próximo ao stand de

tiro da Polícia Militar e em frente do Centro de Instrução da P.M. Os refúgios, que vão se estender desde a rua Frei Caneca até as proximidades do campus universitário, foram projetados de forma a agilizar o tráfego, muito intenso naquela área onde as ruas são

estreitíssimas. Os ônibus, atualmente, ao parar nos pontos, provocam intermináveis filas de automóveis que ficam impossibilitados de ultrapassar por não haver espaço para tal.

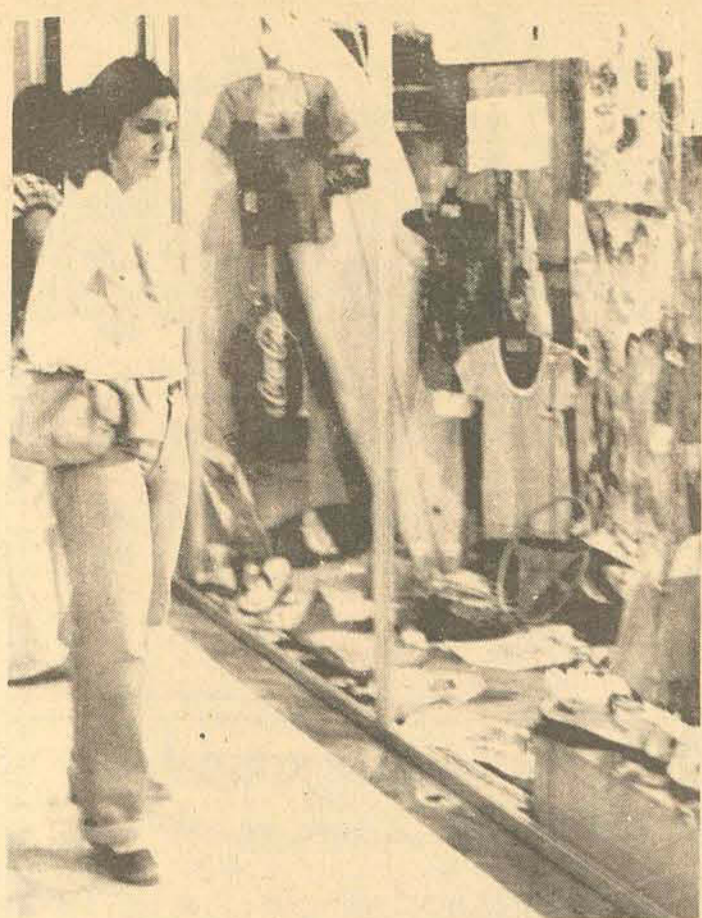
Os refúgios, que estão sendo construídos re-

cerca de 6 metros, vão possibilitar aos ônibus estacionamento para apanhar passageiros sem congestionar o trânsito.

Os abrigos para passageiros terão 2 metros de largura por 30 de comprimento, para que cerca de 30 pessoas fiquem abrigadas. Terão

alguns bancos e nos cantos, nos dois lados, está programada a construção de duas floreiras. Para melhor informação dos usuários foi prevista a colocação de uma placa, em cada um dos refúgios, que indicará as linhas dos ônibus, juntamente com seu número código.

O custo deste projeto foi orçado em 1 milhão e 500 mil cruzeiros, e um outro desse tipo já foi cogitado pela prefeitura, para resolver problema semelhante, no caminho que leva à UFSC através do Saco dos Limões.



ARS

Onde você encontra maior conforto, maiores atenções e melhores compras.

No Centro Comercial ARS as coisas são assim: Você entra pela Felipe Schmidt (em pleno calçadão) ou pela Conselheiro Mafra e encontra um ambiente muito agradável e totalmente livre do mau tempo e do atropelo das ruas. No ARS o pessoal é muito simpático e tem a mania de tratar bem. No ARS você encontra a sua disposição: Lojas de bijouterias:

BIJOU'S e MANOELLA; artigos esportivos: SEDUTORA SPORT; presentes e decorações: SPASSO 4; discos: BRUNETTI e DISCOLÂNDIA; moda masculina: VIA TREVERE; moda jovem: CAIXOTÃO; boutiques: TWIGGY, GIPA, BCTIJÔ e NINITA; confecções: CASA DAS MEIAS, SILVIA MODAS e CASA



JUNKES; ótica: ÓTICA MONTREAL; bonbonnière: CANDI; scotch bar: EXECUTIVES; lanchonete: SAC'S; cabeleireiro: TCHAN; agência financeira: FININVEST; caderneta de poupança: SUL BRASILEIRO; cartório: SALLES; AGÊNCIA DE ANÚNCIOS DO JORNAL O ESTADO e ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS NOVA ERA. Você vai gostar das novidades, das atenções e do ar de festa permanente do ARS.

ARS O ponto central das boas compras

FELIPE SCHMIDT, 21 até CONSELHEIRO MAFRA, 509.

ABERTO ATÉ MAIS TARDE PARA ATENDER MELHOR.

NATAL
É NO ARS

